TRIBUNA DA IMPRENSA

AN OVIII — N. 1.940 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 19-20 de Maio de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

Em Barbacena as meninas que queriam ser atrizes

Helga, morena, bonita, treze anos, que fugiu com Dulce e foi encontrada, ontem, em Barbacena. Queriam chegar a Belo Horizonte, mas o dinheiro não deu para tanto

Dona Nidice, tia de Dulce, irmã de dona Léa, estava muito apreensiva com o desaparecimento das meninas. Desde domingo não dormia, nem comia, direito. Revelou-nos que Dulce e Helga tinham os mesmos gostos, e falou-nos das maneiras e das preferências de sua sobrinha.

Localizadas em Barbacena, no hotel Aliança — Hoje, de volta a Petrópolis — Empenharam pulseira, mas o dinheiro acabou — Queriam chegar a Belo Horizonte — Um telefone que tocava sem parar — O porteiro e o motorista — Volta a paz às famílias aflitas — Dulce e Helga têm os mesmos gostos — (LEIA PÁG. 2)

Maria Elisa, 8 anos, irmã de Dulce, diz que "não quer ser artista como a irmã". Ela "prefere ser professôra". Maria Elisa está aguardando a irmã, que a deixou esperando pelo último ato...

Ação Democrática leva seu programa ao povo

"O govêrno está podre" — acusa Mário Pedrosa — Presença das esposas dos heróis de Jacareacanga — Minerais atômicos, Reforma Agrária, Petróleo e Falso Trabalhismo foram assuntos tratados — O discurso de Mário Pedrosa

(LEIA NA PAGINA 2)

Pára o samba com músicos em greve

Desde a meia-noite, os músicos das rádios Tupi e Tamôio e da TV-Tupi, estão em greve — Aumento de salários, horário de seis horas e novos contratos, as reivindicações — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Geraldo Miranda, presidente do Sindicato

(TEXTO NA PAGINA 2)

"Fui driblado pelas meninas" — disse-nos seu Joaquim, o porteiro do Arcadia. Seu Joaquim entrou por uma porta enquanto as meninas saíam por outra

O Govêrno pretende mesmo negar anistia a Veloso

A manobra será feita no Senado, apesar da aprovação do projeto na Câmara — Falta apenas encontrar a fórmula do recuo — Vieira de Melo queixa-se da enxurrada de emendas — "A Nação saberá julgar os hipócritas", diz na Câmara o deputado Alberto Tôrres (Leia pág. 3)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO, 62 - SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

JK atrasou de cinqüenta anos a solução dos silos no país

EM CARTA AO LIDER DO GOVÊRNO, O GENERAL ANOR REVELA

A verdadeira posição do EMFA no caso dos minérios atômicos

A QUESTÃO DA EXPORTAÇÃO DAS 300 TONELADAS DE ÓXIDO DE TÓRIO FOI DECIDIDA EM DESACÔRDO COM O PENSAMENTO DO ESTADO MAIOR (Ler, pág. 3)

Ao assumir o govêrno encontrou uma legislação tècnicamente orientada, substituindo-a por uma série de medidas demagógicas e sem fôrça executiva de qualquer espécie — O que é a Comissão Consultiva de Armazéns e Silos (Ler editorial na página 4)

Pedra nº 3 indicou Eduardo Gomes para julgar major Veloso

Sorteado ontem o Conselho de Justiça – Veloso assistiu ao sorteio na Auditoria de Aeronáutica – Processo por dois crimes: deserção e sedição – (LEIA NA PÁG. 2)

curso, falar na manhã de hoje aos banqueiros e servir de mediador na questão.

Ficou de dar uma resposta até segunda-feira.

À tarde, os bancários estiveram com o sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Em seguida, Bisaglia avistou-se com os banqueiros, sem que se chegasse a uma conclusão.

CONTINUA "SUSPENSE" NO CLUBE MILITAR

Confronto de votos do interior com os do Rio — Possível a vitória do MMC por 50 ou 100 votos

O RESULTADO final das eleições para a diretoria do Clube Militar será conhecido hoje à tarde ou, na pior das hipóteses, amanhã

As perspectivas são de uma vitória da chapa do Movimento Militar Constitucionalista, que é encabeçada pelos generais Segadas Viana e Inimá Siqueira. Calcula-se que a chapa do MMC ganhe por 50 ou 100 votos de vantagem sôbre a chapa da Cruzada Democrática que apresentou, como candidatos, o general Nicanor Guimarães de Souza e o almirante Benjamin Sodre.

Prosseguiram, ontem à noite, os trabalhos de confronto dos votos do interior do Brasil com os do Rio de Janeiro. A Comissão escrutinadora procurou ver se oficiais sócios do Clube Militar votaram duas vêzes em lugares diferentes.

É muito grande o número dos votos impugnados, calculando-se que já chegue a 800.

Votaram, nesta eleição, 7.900 sócios, no interior e 6.357 no Rio de Janeiro.

Hoje pela manhã, sob a presidência do general Honorato Fradel, vai se reunir a comissão escrutinadora para decidir sôbre as impugnações de votos, antes de prosseguir as apurações.

Ontem à noite, havia poucos oficiais na sede do Clube Militar. Na maioria, além dos membros da comissão escrutinadora, eram fiscais do MMC. Os brigadeiros Alves Secco e Epaminondas Gomes dos Santos e o almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano foram assistir aos trabalhos de confronto de votos.

Muitos oficiais que haviam trabalhado mais de 48 horas consecutivas, estavam em suas casas, repousando.

Na madrugada de ontem, durante os trabalhos, houve um ligeiro incidente entre o major Fernando Correia Lima e um coronel que votou na Cruzada Democrática e a quem o filho do general Correia Lima chamou de "golpista".

Os ânimos foram serenados graças à intervenção da maioria dos oficiais presentes.

Há uma tendência para que os dois grupos que disputam as eleições cheguem a um acôrdo, segundo o qual a chapa derrotada não recorrerá à Justiça para evitar uma cisão séria no Clube Militar.

Cosme e Damião ganharam a "batalha dos bigodes"

CONTRA-ORDEM do Comando Geral da Polícia Militar, suspendendo a proibição de usar bigodes. "Agora, é deixar crescer outra vez". (Leia na página 6)

"KELLY" VOLTOU SÒZINHO PARA NOVA IGUAÇU

JÁ COM O SEU DONO, EM COPACABANA, O CÃO QUE AJUDOU NA PRISÃO DE CLIMÉRIO

"KELLY", o cão de raça alemã que ajudou na captura do pistoleiro Climério, um dos empresários do atentado de Toneleros, e que havia desaparecido há dias, foi recuperado, ôntem, por seu dono, o sr. Hersyl Castelo Branco de Pereira Franco.

"Kelly" desaparecera do apartamento de seu dono depois de uma temporada num sítio no Estado do Rio. Desabituara-se do espaço reduzido do apartamento. Daí, teria retornado ao sítio. O dono do animal, que tem grande estima por "Kelly", pôs anúncio nos jornais, prometeu gratificação e ficou à espera de informações.

Hoje, à tarde, pelo telefone informaram ao sr. Hersyl que "Kelly" estava num sítio em Nova Iguaçu, que por sinal fica pouco antes de Tinguá, onde foi localizado, cercado e capturado o pistoleiro da Guarda Pessoal do Catete. O autor do telefonema dizia que o animal estava com um empregado da Light. O sr. Hersyl partiu imediatamente para o lugar indicado e de fato lá encontrou "Kelly", são e salvo. O empregado da Light contou-lhe que recebera e recusara várias propostas para vender o animal, que é da raça German Shohair Pointer, e de 4 anos de idade.

Horas mais tarde, "Kelly" estava novamente em casa, ao lado de seu alegre dono, sacudindo a cauda em sinal de alegria e ontem mesmo fêz seu "footing" pela avenida Copacabana, como se nada tivesse acontecido.

Bancários levam memorial ao ministro

COM um juiz de futebol, que é bancário, centenas de bancários compareceram, ontem, ao Ministério do Trabalho, às 18,30 horas, para levarem ao ministro as suas reivindicações e o histórico da luta que estão realizando pelo aumento de salários.

O juiz de futebol (na foto, com a carta, pedindo os 40%) era o sr. Alberto da Gama Malcher, do Banco de Crédito da Amazônia. As reivindicações são: aumento de 40%, a partir de 1.º de abril e com um mínimo de Cr$ 1.400.

As 18 horas começaram a chegar bancários, com faixas e cartazes. A concentração foi aumentando. Depois das 18,30 horas subia a centenas de pessoas (foto).

Depois de algum tempo, o ministro Parsifal Barroso apareceu à porta do ministério e estêve com os bancários, que lhe entregaram um memorial com as reivindicações.

PROMESSA DO MINISTRO

O ministro prometeu, em dis-

No Parlamento sueco: PEDIU PALAVRA COM TIRO SÊCO

ESTOCOLMO, 18 (AFP) — Em meio a grave debate que se desenrolava hoje de manhã no Parlamento sueco, quanto a alguns aspectos das leis constitucionais, ressoou um tiro.

Tinha sido dado por um homem que estava de pé, com o braço levantado, na tribuna reservada ao público.

Seguiu-se impressionante silêncio.

"Acuso o govêrno, disse o homem, de fazer uma política financeira que leva à fabricação de moeda falsa".

A polícia deteve imediatamente o energúmeno, que ainda exclamou: "O meu revólver está carregado com munição de festim".

A polícia não revelou a identidade do detido.

PREZADO LEITOR:

COMO todos os sábados, você encontra, hoje, na pág. 4 do Caderno 2, "Figuras e Fatos", de João Augusto. São notícias teatrais vindas de tôda a parte, num resumo ilustrado que o colunista faz.

Hoje, excepcionalmente, tôda a seção é dedicada a "Hamlet". Leia e gostará.

Para uma outra inovação já lançada há algumas semanas nessa mesma página, chamo a sua atenção: o cartaz teatral, com horários dos teatros, atôres, peças e um pequeno resumo sôbre cada uma. Tanto dos teatros do Rio como de São Paulo.

Por hoje é só e um bom fim-de-semana lhe deseja

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

JUIZ desta capital solicitou, há dias, ao Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, designasse funcionário para servir de depositário de uma mina, numa pendência entre grupo estrangeiro e produtor brasileiro.

O DNPM resolveu recusar a designação e, nesse sentido, foi redigido o ofício 895, de 8 de maio corrente. Posteriormente, depois de certas interferências, o conteúdo do ofício foi modificado para ser atendido o interêsse do grupo estrangeiro, mantendo-se, apenas, número e data do ofício.

Esse assunto vai ser objeto de próximo debate parlamentar.

JOSÉ DO RIO

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos do quadrante sul moderados.

Máxima: 22.4.
Mínima: 16.8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERENCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo	Méier	Tijuca
46-4288	49-4615	28-1432
26-9211	(à noite)	48-7786
		58-3755
Laranjeiras	Flamengo	
45-6758	25-3080	

Em Barbacena as meninas que queriam ser atrizes

DULCE e Helga, as duas meninas que desapareceram em Petrópolis, no "Dia das Mães", foram localizadas, ontem, à noite, no Hotel Aliança, em Barbacena, Minas.

O delegado Jair Fortes da Silva, de Barbacena, encontrou-as através da informação do funcionário da Caixa Econômica Federal João Pereira da Silva, que conversara com ambas, momentos antes.

As meninas estavam calmas, sorridentes, sem pensar na gravidade da falta que cometeram.

— "Queríamos conhecer uma cidade bonita" — afirmaram.

Contaram que conseguiram dinheiro para a viagem empenhando valiosa pulseira de dona Léia, mãe de Dulce. Pretendiam alcançar Belo Horizonte, mas o dinheiro acabou em Barbacena...

O delegado de Barbacena levou as meninas para sua casa, e comunicou o fato à Delegacia de Petrópolis. O sr. Humberto Panaro Dias, pai de Dulce, já está em Barbacena. Trará as meninas de volta ainda hoje. Devem chegar às primeiras horas da manhã a Petrópolis.

— "Encontrei-as alegres, sorridentes, como se nada tivesse acontecido" — disse-nos, ontem, à noite, pelo telefone, o delegado Jair Fortes da Silva, de Barbacena.

E ajuntou:

— "Elas estão em minha casa, à espera de que venham buscá-las".

Nestes 3 últimos dias, quando o caso foi divulgado pela imprensa o telefone do 1.012-B, do Edifício Arcádia, em Petrópolis —, apartamento dos pais de Dulce Consuelo Panaro Dias, a menina de 12 anos que no "Dia das Mães" desapareceu com Helga Tchaskowsk, uma amiguinha de 13 anos — não pára quieto um instante: eram dezenas de telefonemas, gente que pedia notícias das meninas, gente que dava notícias, gente que queria ajudar.

Dona Léia, mãe de Dulce, e dona Doris, mãe de Helga, estavam aflitas. Dona Doris, que mora no Rio (rua Miguel Lemos, 8, apto. 802), subiu, à tarde, para Petrópolis. Junto com a família de Dulce acompanhou as investigações.

BELO HORIZONTE

O sr. Humberto Panaro Dias, pai de Dulce, estivera ontem, em Belo Horizonte, onde fôra procurar as meninas, levado por uma carta de um rapaz daquela cidade, endereçada a Helga. Encontrou o rapaz, Aloísio Brandão, mas nada apurou sôbre o paradeiro das meninas.

Assim que chegou a Petrópolis, recebeu um telefonema de pessoa desconhecida, e se dirigiu imediatamente à Ponte dos Fones, bairro da cidade onde, segundo lhe afirmaram, as meninas foram vistas. Levou mas de uma hora percorrendo o local, sem encontrar nenhum sinal de sua filha e da amiga.

AS MENINAS

Desaparecidas desde domingo, Dulce e Helga são o assunto da semana na cidade, em Petrópolis.

— "Estamos todos abalados com o desaparecimento das meninas" — disse-nos dona Nídice, irmã da mãe de Dulce.

— "Dulce, ainda que só tenha 12 anos, tem formas de moça. Helga também. E as duas, pelo que nós já soubemos, tinham os mesmos sonhos, queriam ser artistas de cinema, modelos" — afirmou.

Segundo dona Nídice, Dulce nunca deu aborrecimentos sérios aos pais. No "Dia das Mães", saiu do Colégio Santa Catarina, internato onde estuda com Helga, e passou o dia com os pais e irmãos. Depois, já à noite, quando os pais estavam no cinema, distraiu os irmãos com uma brincadeira de teatro, e, depois que "foram se preparar para o último ato", ninguém da família as viu mais.

Dona Nídice revelou ainda que sua sobrinha nunca teve namôro firme, nem tinha correspondência com rapazes. Dulce gostava muito de cinema, de rádio-novelas e de revistas de histórias românticas. Não tinha diário nem amigas íntimas, a não ser Helga, que, segundo ela mesmo afirmou em casa, "tem os seus gostos".

PORTEIRO E MOTORISTA

Joaquim da Cunha, o porteiro do Arcádia, diz que "levou um drible das meninas". As duas lhe pediram para levar um recado sem importância, e, enquanto êle entrava por uma porta, elas saíam por outra.

Dulce vestia azul e sapatos brancos. Helga, saia prêta, blusa vermelha e sapatos prêtos. Dulce é loura, de olhos azuis. Helga, morena de cabelos castanhos-escuros. As duas têm cabelos longos.

As meninas tomaram o carro de praça 2-97-52, do motorista Nilton Lima, e foram para a estação.

— "As duas são muito desembaraçadas" — afirmou o motorista.

O último trem já havia partido e passagem de ônibus não havia. As meninas pagaram o táxi. O motorista não as viu mais.

MARIA ELISA

Maria Elisa tem 8 anos. E' irmã de Dulce. Assistiu ao "treatrinho" que as meninas prepararam e ficou esperando o "último ato".

— "Estou esperando até agora" — disse-nos.

E ajuntou:

— "Não estou zangada com Dulce, mas quero que ela volte logo para casa".

NA POLICIA

O delegado Paulo Bretz, de Petrópolis, chegou a pedir permissão aos pais das meninas para distribuir circular para todo o país, pedindo a localização das duas.

A Polícia do Rio acreditava que Dulce e Helga estivessem em um ponto qualquer entre o Rio e Rezende. Esta suspeita firmou-se em informação do pai de Dulce, que alertou à Polícia carioca para um ônibus que se dirigia a São Paulo. O ônibus foi detido em Rezende, e as poltronas 27 e 28, onde deviam estar as meninas, estavam desocupadas.

VERSÕES

As famílias de Dulce e Helga tinham diversas versões sôbre o paradeiro das meninas. Para uns, elas estariam no norte do país, querendo alcançar os Estados Unidos. Outros, diziam que elas estariam no sul, a caminho da Argentina. Havia também quem acreditasse estivessem elas em Petrópolis, mesmo.

Afinal, foram encontradas em Barbacena.

A partir de têrça-feira

Pão, só depois das oito horas

O CARIOCA, a partir de têrça-feira, vai comer pão dormido aos domingos e feriados, e não poderá comê-lo pela manhã, se sair cêdo para o trabalho. Isso foi determinado, ontem, na assembléia geral do Sindicato da Indústria de Panificação, quando resolveu suspender o trabalho noturno dos empregados em padarias e confeitarias, a partir de têrça-feira.

A assembléia foi convocada para tomar medidas relativas à briga que padeiros e COFAP estão tendo. Os primeiros desejam a suspensão do tabelamento e aumento do preço do pão. A COFAP não quer dar.

As medidas dos empregadores são no sentido de não trabalharem durante a noite e de só abrirem suas padarias com o comércio normal.

DESEMPREGO

A resolução dos empregadores determinará o desemprêgo de mais de 18 mil empregados em padarias, representando 50 por cento da classe.

Durante a reunião, o sr. José Ciuffo, presidente do sindicato patronal, disse: "A COFAP que arranje emprêgo para os desempregados. Ela é quem está desempregando".

A TRIBUNA DA IMPRENSA declarou que a supressão do trabalho noturno, além de beneficiar os proprietários de padarias, vem solucionar, em parte, as reivindicações da própria indústria. Adiantou-nos, ainda, que os trabalhadores na indústria de panificação, a partir de segunda-feira, começarão o trabalho nas padarias às cinco horas.

CULPA DA COFAP

"A população não ficará sem pão. Apenas, será prejudicada no horário de adquirir o produto.

E continua: "Essa foi a única solução que encontramos para não deixarmos faltar o pão na cidade, pois desde fevereiro estamos pleiteando a modificação da portaria da COFAP que regula a vendagem de pão no Distrito Federal. Não haverá desemprêgo, apenas, economia em relação ao salário noturno. Essa medida vai atenuar as despesas e, por algum tempo, poderá manter o ritmo da indústria".

GREVE DE EMPREGADOS

O sr. Joaquim de Oliveira, proprietário de padaria, informou que os empregados estavam dispostos a fazerem greve, caso um só dêles fôsse despedido. Isso determinaria a falta de pão na cidade.

A respeito, ouvimos o presidente do sindicato dos empregados, sr. Inaldo Lima Rocha, que confirmou o desemprêgo, mas negou, categòricamente, pretendesse o seu sindicato fazer greve de protesto contra a resolução dos patrões.

"Vamos, isto sim, lutar com tôdas as nossas fôrças para evitar as dispensas. Amanhã (hoje), é o aniversário do sindicato e às 18 horas haverá uma festa na sede. Deverá comparecer o Ministro do Trabalho, e apelaremos para êle. Tudo será feito, menos a greve" — concluiu.

FALA MINDÊLLO

O coronel Mindêllo, presidente da COFAP, disse-nos que só podia lamentar o acontecido. Sua opinião sôbre o assunto já manifestara: "Enquanto não fôr solucionado pela Justiça o mandado de segurança impetrado pelos próprios panificadores, nada poderá ser deliberado".

Quanto ao desemprêgo, afirmou não ser problema da COFAP.

Diplomacia & Tratados

VISTO CONSULAR

A COMISSÃO de Relações Exteriores do Senado aprovou na sua última sessão o projeto do sr. Rui Palmeira isentando do visto consular a todos os cidadãos de países amigos do Brasil.

O projeto visa incrementar o turismo para o nosso país e mereceu do seu relator, sr. Gilberto Marinho, especial atenção, salientando a sua oportunidade e o seu acêrto.

Também na Comissão de Justiça, o sr. Lourival Fontes, relator, louvou o trabalho do sr. Rui Palmeira.

TRATADO DE EXTRADIÇÃO

TAMBÉM foram aprovados na Comissão de Relações Exteriores os projetos referentes ao Tratado de Extradição entre o Brasil e a Bélgica e a assistência judiciária gratuita entre os mesmos países.

CRÉDITO PARA PETRÓLEO

JK sancionou projeto que abre crédito de Cr$ 78 milhões para a Comissão Mista Brasil-Bolívia de Petróleo. Essa quantia se destina a iniciar a execução do tratado firmado entre os dois países em 1938, em que o Brasil recebeu concessão de vasta área no território boliviano para explorar petróleo.

Segundo os últimos entendimentos entre o ministro Macedo Soares e o dirigente da "Petrobrás", essa emprêsa iniciará breve a pesquisa do petróleo na Bolívia, entregando depois a exploração, como reza o convênio, a firmas brasileiras.

C. P.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Ação Democrática leva seu programa ao povo

"O govêrno esta podre", acusa Mário Pedrosa – Presença das espôsas dos heróis de Jacarèacanga – Minerais atômicos, Reforma Agrária, Petróleo e falso trabalhismo

COM Mário Pedrosa acusando o govêrno de estar podre, com um deputado do PSD (Pedro Braga) conclamando o povo a fazer voltar a democracia e com as presenças das esposas dos quatro heróis de Jacareacanga, a Ação Democrática lançou, ontem, na ABI, o seu programa de ação: 'A Ação Democrática visa uma revolução dos espíritos. Hoje, diante de um govêrno reacionário e plutocrata, as massas procuram uma saída. Falsos líderes trabalhistas estão no poder e enganam os trabalhadores. Vamos escolher o melhor e separar o jôio do trigo" — disse Pedrosa em seu discurso.

À assembléia compareceram centenas de pessoas, entre as quais viam-se o deputado Rafael Correia de Oliveira, e as senhoras do major Haroldo Veloso, major Paulo Vitor, capitão José Lameirão e sargento Gunter Pfeiffer, além da viúva do major Rubens Vaz.

No início de seu discurso, Mário Pedrosa saudou-as e lembrou o nome de Cazuza, o cabôclo morto em defesa da democracia. Todos êsses nomes foram aclamados pelos presentes.

ORADORES

Abriu a sessão o jornalista Prudente de Moraes Neto (Pedro Dantas). Em seguida, falou o deputado Seixas Dória, depois, os deputados Nestor Duarte e Pedro Braga, líder bancário Moura Maia, líder gráfico Severino Almeida e, encerrando, Mário Pedrosa.

MINERAIS ATOMICOS

Sôbre os problemas dos minerais atômicos, falou o deputado Seixas Dória. Lembrou a campanha em defesa do tório e das areias monazíticas.

Condenou os "trusts" internacionais que os exploram.

REFORMA AGRARIA

"Não adianta fazer-se uma reforma industrial, sem que se faça, junto, uma reforma agrária" — disse, em período do seu discurso, o deputado Nestor Duarte, do Partido Libertador da Bahia.

Pregou a necessidade de uma reforma agrária, onde o pequeno lavrador possa ser amparado e ter condições de vida mais condigna.

PETRÓLEO PELA PETROBRAS

Em lugar, e representando o deputado Adauto Lúcio Cardoso, falou o deputado Pedro Braga, do PSD.

"O povo que fêz a abolição dos escravos, que fêz a República, que fêz a revolução de 1930, que derrubou a ditadura em 1945, êsse povo, fará retornar a democracia em 1956" — foi uma frase de seu discurso.

CARNAVAL NO GOVERNO

O líder bancário Moura Maia falou sôbre o "verdadeiro carnaval" que é o govêrno de hoje. Disse que por mais festas, por mais condução e jogos que se dê ao povo, sabe-se que existem pessoas do quilate de "dois valorosos moços", que em pleno carnaval brasileiro, deixam suas casas e vão lutar por um Brasil melhor" Fazia referência ao major Veloso e ao capitão Lameirão.

FALSO TRABALHISMO

Em seu discurso, o líder gráfico Severino Almeida mostrou que os que se dizem trabalhistas no Brasil atual são "falsos trabalhistas".

"Antes de 1930, o problema sindical brasileiro era considerado como sendo um caso de polícia, e o govêrno o combatia com policiais. Depois de 1930, para combatê-lo o govêrno usou leis".

Disse que temos uma legislação do trabalho fascista e que chega de propaganda: "Precisamos passar à fase das realizações concretas".

CRISE PERMANENTE

Mário Pedrosa começou seu discurso falando sôbre o nosso sistema monetário que considera fracassado com uma plutocracia dominante "onde o sr. Juscelino Kubitschek é seu agente".

Em seguida fêz referência à "crise permanente" que atravessamos que começa a ganhar os espíritos.

"Não há alavanca que possa remover tudo e permita começar de novo. Os nossos partidos políticos são contraditórios. A Ação Democrática visa ganhar o melhor onde estiver".

ATÉ O POVO

"O Brasil está desesperado. A AD vai encetar uma campanha que irá até ao povo. É necessário unir as classes proletárias e as classes médias. Pela primeira vez encontramos oportunidade de ter acesso às massas trabalhadoras.

"Os falsos líderes trabalhistas, mistificadores, estão no poder e traem os trabalhadores. Hoje, diante de um govêrno reacionário e plutocrata, as massas trabalhadoras procuram uma saída uma vez que é profunda a miséria em que o Brasil se encontra".

GOVERNO PODRE

Mário Pedrosa faz, nesse ponto de seu discurso, uma referência ao govêrno, afirmando que êle está pôdre e que dentro dêle ninguém se entende.

"Acima da presidência da República está um candidato a Bonaparte. E é inevitável que êle dê um passo para instaurar sua ditadura".

Nesse instante, da assistência, partiu uma vaia ao candidato a Bonaparte e palmas para Mário Pedrosa.

E continua: "Nós somos defensores reais, sem armas, mas com convicções e palavras para enfrentar os tanques do general Lott!".

CONTRA O COMUNISMO

Faz, então, referências à necessidade que o Brasil tem de ficar entre os "trusts" internacionais e o comunismo, sem se entregar a um ou a outro. "O Brasil luta por independência, contra os "trusts" internacionais, sem fazer o jôgo comunista".

Terminou seu discurso, dizendo que é a hora de denunciar os tubarões nacionais, para expulsá-los do poder.

E conclamou o povo à revolução dos espíritos.

No lançamento da Ação Democrática, no instante em que falava o deputado Nestor Duarte. À sua direita o jornalista Prudente de Moraes Neto

GRAJAÚ
Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

PÁRA O SAMBA COM MÚSICOS EM GREVE

Desde meia-noite os músicos das rádios Tupi e Tamoio e da TV-Tupi estão em greve — Aumento de salários, horário de seis horas e novos contratos, as reivindicações — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Geraldo Miranda, presidente do Sindicato

OS músicos das rádios Tupi e Tamoio e da Televisão Tupi, entraram, hoje, à zero hora, em greve de nove dias, porque desejam aumento de salários, novos contratos e horário de seis horas de trabalho.

Como os músicos são considerados de uma categoria profissional acessória, só podem entrar em greve depois que as suas reivindicações tenham dado entrada na Justiça do Trabalho. Isso aconteceu, e no dia 15 foi realizada uma audiência de conciliação no TRT, sem que empregados e empregadores chegassem a um acôrdo.

Na greve estão duas orquestras (Marajoara e Carioca), os maestros Milton Calazans e Raimundo Lourenço, os regionais e todos os músicos das Emissoras Associadas, entre os quais se contam Cipó, Zézinho e Lauro Araújo, como mais conhecidos. Nem um só furou a greve.

REIVINDICAÇÕES

Os músicos desejam aumento de salários, partindo de um desejo de 100 por cento de aumento, até um número que seria o capaz de conciliar.

Reclamam contra a irregularidade do horário, pois alegam que a Consolidação das Leis do Trabalho determina seis horas de trabalho e são obrigados a chegar às 10 horas da manhã, só saindo às 22 horas, sem que se computem as interrupções.

A terceira reclamação é contra os contratos de trabalho. Informam que os dirigentes das emissoras estão obrigando à assinatura de contratos de trabalho que dão quitação do tempo de serviço que porventura tivessem. Músicos com dez anos de casa estão prejudicados, informam.

COAÇÃO E RIDICULO

"Há três meses que estamos em dissídio com a emprêsa — informa o sr. Geraldo Miranda, presidente do Sindicato dos Músicos. No dia 15 houve uma audiência de conciliação sem que fôsse possível um acôrdo.

"Durante todo êsse tempo, os dirigentes das estações procuraram levar os músicos ao ridículo e usaram de coação para obrigá-los a desistir de suas reivindicações. Só nos restou êsse recurso, facultado pelo decreto-lei 9.070".

O presidente do sindicato espera resolver a situação, com a vitória dos músicos, dentro de 48 ou 72 horas Mas informa que a greve é pelo tempo de nove dias, que podem ser prorrogados, se até lá não tiverem encontrado uma solução.

Todos os músicos das demais estações de rádios ou de orquestras estão solidários com seus companheiros, mas não entrarão em greve. Só em último recurso poderão fazê-la.

Músicos de todos os Estados do Brasil estão enviando solidariedade a seus companheiros cariocas.

Stassen fala sôbre a redução do exército russo

WASHINGTON, 18 — (IPS) — O Assistente Especial do Presidente Eisenhower para o Desarmamento, Harold E. Stassen, declarou hoje que os Estados Unidos acreditam que a União Soviética deseja continuar sèriamente as negociações para se chegar a um completo acôrdo sôbre os meios de controlar o desarmamento.

Stassen também informou que uma "fôrça-tarefa" especial entrará em regime de sessões no fim do corrente mês para analisar as implicações da declaração russa de intenção de reduzir os níveis do seu poderio militar.

O especialista em desarmamento declarou que após a "fôrça-tarefa" realizar o estudo da declaração russa, passará em revista as sete semanas de conversações sôbre o desarmamento, de Londres, preparando então recomendações para consideração pelo presidente Eisenhower a fim de preparar as decisões futuras dos Estados Unidos no campo do desarmamento.

Stassen declarou que a sua equipe especializada em desarmamento analisou o texto completo soviético sôbre a sua intensão de reduzir os seus efetivos militares em 1.200.000 homens, e considerou o texto à luz das conversações de Londres, e informou:

"E' nossa interpretação que o texto da declaração soviética, como um tudo, indica o desejo de sua parte de continuar sèriamente negociações num esfôrço para chegar a um completo acôrdo sôbre o controle dos armamentos.

"Também parece que a decisão final sôbre o vulto da redução foi tomada após as conversações de Londres".

Stassen observou que, a certo ponto do texto soviético, está a declaração de que aquela desmobilização deverá ser realizada dentro de um ano, e contém entre parenteses a data de primeiro de maio de 1957, embora a declaração tenha sido feita no mês passado (14 de maio).

Caças a jato F-100

BASE AEREA DE REHIN MAIN (Alemanha), 18 (AFP) — Pela primeira vez na Europa, a aviação norte-americana apresentou 8 "Super Sabres F-100", novos caças a jato do Exército norte-americano, possuindo a velocidade fantástica de quase 2.000 quilômetros por hora.

Essa manifestação, organizada pela S. Air Force em honra do general Creal Cook, comandante-chefe das fôrças aéreas norte-americanas na Europa, que se reforma, causou sensação pela sua importância

CAIRAM TRÊS

HAIA, 18 (AFP) — Três "Thunderstreaks F-84" das fôrças aéreas holandesas precipitaram-se ao solo, hoje de manhã, durante um vôo em formação.

O desastre verificou-se perto de Diepenheim, na Alemanha. Os três pilotos foram recolhidos sãos e salvos depois de terem saltado de pára-quedas.

Pedra n.º 3 indicou Eduardo Gomes para julgar major Veloso

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes foi sorteado entre 77 oficiais para participar do Conselho que vai julgar o major Haroldo Coimbra Veloso.

O sorteio foi realizado ontem às duas horas, em sessão pública, na 2.ª Auditoria da Aeronáutica, em presença do Auditor Orlando Ribeiro da Costa, o promotor Afonso Carlos Agapito da Veiga, o representante do Ministro da Aeronáutica, major Ismar Ferreira da Costa, e o próprio major Veloso.

A PEDRA NUMERO TRES

As pedras numeradas que eram retiradas de uma urna, correspondiam aos nomes dos oficiais escolhidos para o sorteio. A pedra de número três, uma das primeiras a cair, escolheu o Brigadeiro Eduardo Gomes, que presidirá o Conselho para julgar Veloso.

Farão parte dêste Conselho, ainda, os seguintes oficiais: Tenente-Coronel Ari Vaz Pinto; Tenente-Coronel médico Francisco Carlos Grelle e Tenente-Coronel aviador Ovídio Gomes Pinto.

SEGUNDO CONSELHO

Para julgar o chefe de Jacareacanga no processo de deserção, a que responde também, juntamente com o major Paulo Vitor e capitão Lameirão, foram sorteados os seguintes conselheiros: Coronel-Aviador Renato Augusto Rodrigues; Coronel Farmacêutico Paulo Mota Lira; Coronel-Intendente Tiago de Santana Arguello e Tenente-Coronel aviador Ovídio Leal Neto.

A POSIÇÃO DO BRIGADEIRO

Se o Brigadeiro quiser pode, por escrito, recusar-se a participar do Conselho. Ou mesmo poderá no dia da primeira reunião, fazer essa comunicação. Para tanto basta alegar motivo justificável.

Admite-se na FAB, que o Brigadeiro Eduardo Gomes, sendo amigo pessoal do major Veloso, alegue suspeição.

RUMO DO PROCESSO

De qualquer formê, a decisão do Brigadeiro terá que ser tomada, antes da formação de culpa.

O roteiro do processo é o seguinte: irá para o auditor, que em seguida marcará o dia para a reunião do Conselho, terá que dado início ao sumário e, por fim, ao arrazoado.

Depois virá a defesa e a acusação, até o julgamento, quando os integrantes do Conselho terão que se pronunciar definitivamente contra ou a favor de Veloso.

ANIVERSÁRIO

FAZ anos hoje, a srta. Gislaine, filha do sr. Sebastião de Mello Rêgo e sra. Anna Motta Rêgo.

AVISO
NOVO TELEFONE
"CADAL" — CIA. INDUSTRIAL DE SABAO E ADUBOS, estabelecida à Rua México, 111 - 12.º andar (sede própria), com o comércio de adubos, sebo, óleos, sabões, etc., tem o prazer de participar aos seus amigos, clientes e fornecedores, a instalação de uma mesa telefônica
P.B.X. que recebeu os números
REDE INTERNA: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115

Estranho:

Apolônio interpela o govêrno

O SENHOR Apolônio Sales, vice-presidente do Senado, apresentou ontem, um requerimento de informações indagando do Ministro da Fazenda o seguinte:

1 — Quantos e quais os empréstimos e adiantamentos feitos pelo Banco do Brasil e outras instituições federais de crédito aos Governos do Estado de São Paulo e do município da capital;

2 — cópias dos contratos lavrados;

3 — situação das contas de pagamentos correspondentes.

As informações devem abranger o período de 1.º de janeiro de 1954 a 30 de abril de 1956.

Tendo sido líder do govêrno, e ocupando agora um cargo intimamente ligado ao próprio govêrno, o requerimento causou estranheza no Senado.

AO PÚBLICO

O Sindicato da Indústria de Panificação, por expressa determinação de sua Assembléia, realizada em 18 do corrente, cumpre o dever de comunicar ao público consumidor da Capital da República, que o sistema de fornecimento do pão sofrerá modificação, sendo distribuído a partir das 8 horas do dia 22 de maio corrente — têrça-feira —, tendo em vista a supressão do serviço noturno, com início da atividade industrial, às 5 horas da manhã. Tal medida — fruto de imperiosas contingências econômicas — será adotada, com a única finalidade de restringir os vultosos prejuízos da indústria, com a execução da Portaria n.º 480, em vigor, a qual, desde há quatro meses, aproximadamente, procura a indústria revogar, através de contínuos apelos a todos os órgãos competentes. Aquêles que empregam suas atividades na indústria do pão e que venham a ser prejudicadas com a supressão das atividades noturnas, sobremaneira dispendiosas, terão o valimento das indenizações legais e a indústria confia na alta compreensão do generoso povo carioca, em cujo interêsse adota tal medida, a fim de que não falte pão à cidade.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CLUBE MILITAR

FUNCIONANDO mais uma vez como teste político, o Clube Militar, onde se desenvolve a monótona batalha das impugnações apaixonadas, já disse o que tinha a dizer, já mostrou o que queríamos ver. Realizado o teste, examinemo-lo.

O que primeiro se sente é que a política invadiu, em superfície e profundidade, as Fôrças Armadas. Não a política militar, de classe, facções querendo dominar o órgão específico, para melhor servir à classe. Não, não foi esta a política que se revelou na eleição do Clube Militar. Foi a política mesma, a geral e generalizada política brasileira. Esta, a inferior política, envenenou, realmente, tôda a oficialidade brasileira segundo revelaram a fase da propaganda, o dia e a noite da eleição e esta batalha sem grandeza das impugnações.

E penetrou levando tôda a salsugem. Vimos, na propaganda, a mentira campeando no interior do Brasil, em tôdas as unidades esquecidas das Fôrças Armadas. A paixão política foi tão grande que a fraude e a malícia, a coação, a insídia foram armas principais nesta campanha. E como para melhor revelar a contaminação política não faltou, a esta eleição do Clube Militar, a coação, de cima para baixo, do govêrno para com os eleitores, chefes transformados em apaixonados chefetes políticos.

O episódio da votação em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, é um exemplo disto. A ilegalidade do chefe político dali foi tão ostensivamente praticada que até seus adeptos, aqui no Rio, concordaram com a anulação dos votos que êle contaminou com sua paixão, seu partidarismo e sua injustiça.

A política, a politicagem, a malsã política brasileira invadiu as classes armadas, levou-lhes todos os venenos, afetou-as com tôdas as sujeiras, contaminou-as com todos os vícios contra os quais, de longo tempo, em luta até aqui inglória, nos temos batido até com sacrifícios.

As classes armadas são, hoje, no Brasil, grupos de homens apaixonados que se olham quase com ódio. Esta a primeira conclusão.

Verifica-se, depois disto, um sistema grave de desagregação e desordem, perigoso clima que se afirma pela inexistência, no momento, de uma autoridade militar que sobrepaire alto sôbre a dissensão e o tumulto que esta eleição revela. Elas são parcialidades também, são facção.

Mesmo sob Getúlio sempre se procurou dar à orientação das classes armadas, homens desapaixonados que pudessem pairar sôbre facções e grupos. Até o ministério Dutra, no Estado Novo, ministério de fôrça, porque de ditadura, se exerceu com êste sentido de alheamento a facções, grupos parcialidades. E depois, a norma foi seguida. Estillac foi ministro em nome de um predomínio de fôrça-bruta. E quando seu desprestígio no seio do Exército se revelou, lá caiu o ministro porque o que o govêrno queria — e mais temeroso govêrno que já teve êste país — não era um ministro baseado nos comandos na fôrça do cargo, no prestígio natural das posições. O que Getúlio procurava sempre era um ministro de harmonia, que representasse uma boa média da oficialidade do Exército, pacificamente conquistada e mantida. E quando esta média decrescia, caía seu ministro, mesmo que êste fôsse Estillac.

Por outra coisa não caiu o substituto de Estillac. Quando o chamado memorial dos coronéis revelou que a oficialidade do Exército começava a agir à revelia de seu ministro, o ministro desocupou o pôsto.

Manter, no ministério, um ministro da Guerra que não represente uma boa média da opinião militar era, para Getúlio, um perigo de desagregação e desordem.

E que revelou, em médias numéricas, a eleição do Clube Militar? Primeiro uma abstenção de trinta por cento. Nem pró, nem contra, portanto. E sôbre o resto, uma divisão de meio a meio. Trinta e cinco por cento de votantes contra a ordem de coisas instaladas na direção das Fôrças Militares. Trinta e cinco por cento a favor. Dado porém, o sistema de coação, de perseguição e temor, de ameaça e de timidez que predominou no interior do Brasil, pode-se concluir que grande parte dos votantes da cédula oficial pronunciou-se em favor dela por precaução.

Assim, na totalidade dos oficiais das Fôrças Armadas, menos de trinta e cinco por cento estão, por isto ou por aquilo, ao lado da situação dominante.

E esta média é muito pequena para que uma situação se mantenha sem base na fôrça-bruta, na coação e na ameaça.

A eleição do Clube Militar, portanto, mostra uma vespera de desagregação que virá se não fôr imediatamente precedida por medidas de providência e preservação.

O Govêrno pretende mesmo negar anistia a Veloso

"Manobra lamentável": Alberto Tôrres — Petebista acusa Juscelino — O líder da maioria confirma

O SENADO vai mesmo derrubar o projeto de anistia, aprovado na Câmara e apresentado pelo líder da maioria, em nome de JK, beneficiando o major Veloso e seus companheiros da rebelião de Jacareacanga.

O sr. Vieira de Melo confirma que alguns senadores estão resistindo à aprovação da anistia aos revolucionários de Jacareacanga, embora negue que JK tenha dado qualquer orientação à maioria neste sentido. Admite que "fatos posteriores" possam alterar a posição atual do govêrno e que afinal JK ordene à maioria no Senado a rejeição da anistia.

Diz mais o sr. Vieira de Melo que muitos senadores não se dispõem a rejeitar um projeto aprovado pela Câmara, dada a inamistosidade de um tal procedimento e impopularidade do recuo.

A verdade, entretanto, é que a anistia ao major Veloso e seus companheiros foi vetada e vai ser derrubada no Senado. É apenas uma questão de encontrar a fórmula.

LIQUIDAÇÃO

Na conversa diária com os jornalistas, o líder da maioria, deputado Vieira de Melo confirmou que também o projeto de anistia em tramitação na Câmara, anda mesmo de mal a pior.

Na Câmara, a anistia perdeu a seriedade e à liderança escapou inteiramente o contrôle da matéria. Queixa-se o sr. Vieira de Melo que, cada dia e cada hora, emendas em penca são apresentadas ao projeto do deputado Sérgio Magalhães que já está inteiramente desfigurado. Nesta balbúrdia, a liderança não pôde se firmar nem traçar rumos. Anda às apalpadelas, procurando conciliar as suas contradições internas com os ziguezagues de JK.

Não tem o sr. Vieira de Melo qualquer dúvida que a anistia na Câmara vai ser derrubada. Não passará mais nada na Câmara. Na próxima semana, depois de uma conversa com JK e outra, naturalmente (a decisiva), com o general Lott.

ACUSAÇAO

Em aparte ao sr. Sérgio Magalhães, o deputado Alberto Tôrres, na sessão de ontem da Câmara, acusou o govêrno de ter determinado à sua bancada, a rejeição do projeto que anistia os revoltosos de Jacareacanga.

Disse Alberto Tôrres que a manobra era lamentável e incompreensível pela nação brasileira, que saberá julgar os falsos e os hipócritas. E que não havia qualquer explicação para o recuo de JK, que tomara mesmo a iniciativa de propôr a anistia dos revoltosos de 11 e 21 de novembro, "à frente dos quais, cabeça-mor, se encontra o próprio Ministro da Guerra".

VIEIRA CONFIRMA A RESISTENCIA

Entrando nos debates, o sr. Vieira de Melo pretendeu negar qualquer interferência de JK no

ALBERTO TORRES
Querem negar a anistia para Veloso

sentido de o projeto ser rejeitado pelo Senado. Admitiu, porém, que diversos senadores, com os quais estivera, recusaram-se a aprovar a anistia para os revoltosos de Jacareacanga.

"O Presidente, porém — ressalvou — não deu qualquer instrução ao Senado, no sentido da rejeição do projeto, embora, após meu discurso justificando a medida, tivessem surgido fatos que justificassem, perfeitamente, uma mudança de orientação".

PETEBISTA ACUSA JK

Após êsses apartes, continuou o sr. Sérgio Magalhães a discursar sôbre seu projeto anistiando os comunistas.

Ao fim, fêz críticas ao govêrno, afirmando que enquanto o Presidente, no campo do Vasco, a 1.º de Maio, falava na adoção de medidas para baixa do custo de vida, o prefeito do Distrito Federal aumentava, em dôbro, as passagens de bondes. Com isso, só fêz aumentar as dificuldades do povo e os lucros da Light.

Disse, ainda, Sérgio Magalhães, que a cidade estava entregue aos trustes e aos monópolios.

TERÇA-FEIRA NO SENADO

O Senado aprovou ontem, sem discusão, o requerimento de urgência firmado pelo sr. Rui Palmeira, vice-líder da UDN, para o projeto que concede anistia a todos os civis e militares que, direta ou indiretamente, se envolveram nos movimentos revolucionários ocorridos no país a partir de 10 de novembro de 1955 até 1 de março de 1956.

O sr. Cunha Melo, líder da maioria em exercício, mantinha o seu ponto de vista já manifestado à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo qual o projeto seria aprovado por larga margem de votos.

O sr. Apolônio Sales era o único que se manifestava reticente. Os demais senadores comentavam que o Senado não seria, nesta altura, o algoz, o carrasco, rejeitando matéria que sofrera prolongada discussão na Câmara e que ali fôra aprovada.

Leblon — Edifício "Dom Marco" — Construtora Canadá

Av. General San Martin, 1.120 apto. 402 (esquina da Rua Aristides Espínola). A cem metros da praia — Edifício de recente construção, com apenas 4 pavimentos — Entrada suntuosa com piso em mármore — Amplos reservatórios dágua — Esplêndida garagem no subsolo com box individual para cada automóvel — Apartamento n.º 402, de frente, muito claro e ventilado, constituído das seguintes peças: Entrada — Amplo salão — 3 magníficos dormitórios — 2 banheiros sociais, ambos c/box — Copa-cozinha — Area de serviço — Quarto e banheiro de empregados — Tradicional acabamento Canadá — Pinturas a óleo — Sancas — Ferragens e metais de luxo, etc. O apartamento será entregue atapetado e com ricas cortinas. Está ocupado, mas será entregue em 120 dias. Valor Cr$ 1 550 000,00 c/50% financiados. Visitas diàriamente — SÒMENTE DEPOIS DE 13 HORAS e até 18 hs. Mais informes com IMOBILIARIA BOAVISTA — Rua da Assembléia, 93-15.º andar — tel. 52-4515.

Na Câmara de Vereadores:

SOLIDARIEDADE AO CHEFE DA REDAÇÃO DA "TRIBUNA"

Discurso do vereador Raul Brunini

ESTOU na tribuna, na qualidade de jornalista profissional militante, para solidarizar-me com o colega João Duarte, filho, chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, que está agora sendo vítima da vaidade do general Teixeira Lott, da arbitrariedade do seu poder, chamando-o à barra da justiça para exigir provas das suas afirmações ao criticar atos do govêrno" — declarou o vereador Raul Brunini, ontem, na Câmara Municipal.

ATO DE INTIMIDAÇAO

"Esse ato de intimidação não visa propriamente à pena brava do jornalista João Duarte, filho, mas sim é um processo de intimidação aos outros jornalistas, para que cesse a crítica que se faz ao Govêrno atual.

A pena de João Duarte, filho, a pena corajosa e vibrante dêsse baluarte da imprensa livre, não se curvará diante daquela espada que tenta subjugar a consciência política do país.

Em nome dessa classe que não se intimida, em nome da consciência livre desta terra, venho hipotecar irrestrita solidariedade a João Duarte, filho, chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, que está agora à mercê do único poder de verdade que existe nesta Nação: o poder do gen. Teixeira Lott.

Hoje é João Duarte, filho, quem sofre a influência do poder do gen. Teixeira Lott; amanhã, poderá ser o nosso brilhante companheiro Magalhães Júnior; o bravo Pedro Dantas, do "Diário de Notícias"; Aluízio Alves, intrépido defensor da causa pública, que nunca se curvou às vontades do gen. Teixeira Lott; e tantos outros, espalhados por êste país, vigilantes na defesa da verdadeira causa democrática".

O discurso do vereador Raul Brunini foi aparteado pelo vereador Wilson Leite Passos:

"Democracia pressupõe liberdade e essa liberdade já não mais existe. A prova mais flagrante disto é o fato de que a "Rádio Globo", da qual V. Exa. faz parte, foi impedida de divulgar uma mensagem do brilhante jornalista Carlos Lacerda, que da América do Norte, onde se encontra por fôrça das circunstâncias, enviou ao povo brasileiro, a qual foi gravada. No entanto, a sua divulgação foi impedida, por fôrça da vontade do real presidente da República neste instante, que é o gen. Teixeira Lott.

RAUL BRUNINI

Ademarista que não pode ser processado

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Mais um pessepista em São Paulo vê-se às voltas com a Justiça, mas não pode ser processado (imunidades).

O deputado Martinho di Cleto (de Ademar), discutiu política com um amigo dentro de um bar. Não podendo falar mais alto, terminou a discussão com um tiro de revólver contra Vicente Scivitaro.

O juiz pediu licença para processar o agressor. A Assembléia negou.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

OSCAR CORREIA QUER ACABAR COM "PINGA-FOGO"

Uma sessão da Câmara por semana, dedicada aos discursos políticos

O DEPUTADO Oscar Dias Correia vai apresentar projeto de resolução alterando o regimento da Câmara em dois pontos:

1) suprimindo o chamado "pinga-fogo" — quinze minutos iniciais de cada sessão dedicados a comunicações;

2) dedicando uma sessão por semana para os discursos políticos.

O projeto de resolução pretende acabar com o regime atual das inscrições às quintas-feiras para o grande expediente e que está obrigando os deputados a humilhantes maratonas como a de anteontem, em que o sr. João Agripino para garantir a inscrição chegou à Câmara às 4 horas da madrugada.

A nação não pode mais suportar um regime de mentira constitucional

O Judiciário e o Legislativo não são livres — JK é o presidente, mas não o chefe do govêrno — Discurso de Castilho Cabral

FALANDO, ontem, na Câmara, o deputado Castilho Cabral afirmou que a nação não mais podia suportar êsse regime de mentira constitucional, no qual o Judiciário e o Legislativo não são livres.

Quanto ao Presidente da República, segundo o deputado paulista, "não tem outra autoridade que a que advém da concordância, tão açodada sempre que mais submissão parece, com seu ministro da Guerra".

O sr. Castilho Cabral falou ao fim da sessão, defendendo a emenda constitucional que instituí o sistema colegiado. Foi interrompido, entretanto, pelo sr. João Menezes (PSD-Pará) que queria que a Mesa o impedisse de falar, alegando que fugia ao assunto da Ordem do Dia.

LOTT E O "FUEHRER PRINZIP"

Iniciou Castilho Cabral referindo-se às "andanças do general Henrique Lott pelo campo do Direito Público", quando, das alturas do Palácio da Guerra, fulminou a emenda Pilla".

Aludiu, ainda, à preponderância do general Lott sôbre o atual govêrno, conforme prova o documento que entregou ao senhor Nereu Ramos, exigindo a reforma constitucional. Isso provaria que JK era o Presidente, mas não o chefe do govêrno.

Parecia-lhe que o ministro da Guerra pretendia uma reforma no regime muito mais profunda do que a defendida pelo senhor Raul Pilla. Condenara o parlamentarismo, mas não tivera uma defesa para o presidencialismo. Certamente, enveredara "pelo caminho do "fuehrer prinzip", cuja direção marcada é a ditadura, pior, ainda, quando disfarçada por um Corpo Legislativo emasculado, simples fachada de uma Democracia perrengue, perneta e claudicante".

IMPOSIÇAO DOS MILITARES

Ainda sôbre o documento entregue ao sr. Nereu Ramos, disse o sr. Castilho Cabral:

"Dêsse documento, porém, não decorre apenas a ilação lógica, necessária, insofismável, o domínio do Presidente pelo "dispositivo político militar de novembro", que lhe coarta os poderes pela Constituição conferidos ao chefe do Govêrno.

Consequência mais grave ainda: o simples fato de que os depositários das armas da Nação assinaram documento dêsse teor, exigindo uma reforma constitucional, na qual nem o Presidente da República pode intervir, porque de competência exclusiva do Congresso, excludente da iniciativa do Executivo e liberta do seu poder de veto — supõe já não apenas a falência do regime presidencialista, mas a própria supressão do poder civil do país".

TUTELADO O PRESIDENTE

Disse Castilho Cabral:

"Parece chegada a hora das definições claras, precisas, sem qualquer restrição: ou o general Henrique Lott é presidencialista sincero, e só chefiou a rebeldia de novembro para garantir a vigência da Constituição de 1956, com a posse dos eleitos — e, nesse caso, só um caminho honroso se lhe abre à frente, que é o de restaurar, em sua plenitude, o poder civil, liberto o Presidente da tutela que lhe amesquinha a autoridade; ou o general Henrique Lott, na verdade, descontente com o presidencialismo, deseja outro regime de govêrno constitucional, e, nesse caso, coerente com a solene afirmação de que é imprescindível a "consulta ao povo", outra coisa não tem a fazer do que atender ao apêlo de sua consciência: devolva o poder ao povo, convoque a Assembléia Constituinte".

E, concluindo: "Eis, porque, o convite, realmente revolucionário, que faço aos meus pares: restauremos, inclusive e especialmente no poder de reforma, a fôrça da Constituição de 1946, realizando, agora, sim, o verdadeiro retôrno às normas constitucionais vigentes, antes do golpe.

Mesmo que a Câmara seja impedida pelas baionetas, porque dissolvida assim não é ser dissolvida, é ser honrada".

CASTILHO CABRAL

TELE-EXPRESS

Fone: 23-0477
Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio
TELE-EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local
Conserta Televisão de qualquer marca
— SERVIÇOS GARANTIDOS —

Jango Goulart partirá amanhã de Nova York para Lisboa, encerrando sua visita aos Estados Unidos. Depois de visitar a capital portuguêsa, seguirá para Madrid e Roma. Na foto (da UP), Jango dá entrevista a quase uma centena de jornalistas no "Press Club" de Nova York

Em carta ao líder do govêrno o general Anor revela

A verdadeira posição do EMFA no caso dos minérios atômicos

A questão da exportação das 300 toneladas de óxido de tório foi decidida em desacôrdo com o pensamento do Estado Maior

O PENSAMENTO do Estado Maior das Fôrças Armadas é contrário à exportação dos minerais atômicos.

A revelação foi feita pelo general Anôr Teixeira dos Santos, em carta enviada ao sr. Vieira de Melo, que a leu, ontem, da tribuna da Câmara.

A CARTA DO CHEFE DO EMFA

A carta do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas é a seguinte:

1. "Através do Diário do Congresso Nacional, tomei conhecimento do inteiro teor das declarações que, a respeito de nossa política nuclear, houve por bem fazer V. Exa. na Câmara dos Deputados, com a finalidade de dar a essa Casa um completo conhecimento da matéria.

A fim de cooperar nos elevados propósitos de V. Exa. envio os esclarecimentos abaixo, que permitirão uma melhor compreensão da atuação do Estado Maior das Fôrças Armadas, a que V. Exa. reiteradamente alude.

2. Ao assumir eu a Chefia dêste Estado Maior, em novembro de 1955, já a questão da exportação de trezentas toneladas de óxido de tório, além e independentemente das relativas aos acôrdos de 1952 e 1954, havia sido suscitada no plenário da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, em suas XXIII.ª, XXIV.ª e XXV.ª reuniões, de 20 de julho, 19 de agosto e 22 de setembro de 1955, respectivamente. Sôbre o assunto, meu ilustre antecessor, Tenente-Brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, encaminhara à Presidência da República a Exposição de Motivos 2-D, de 12 de setembro de 1955.

3. A fim de esclarecer-me em assunto de tamanha relevância, solicitei um entendimento com o Ministro Edmundo Barbosa da Silva, o qual, acompanhado de seus assessores, teve a gentileza de procurar-me na sede dêste Estado Maior, em 22 de fevereiro do corrente ano.

Nessa reunião, foram debatidos os diversos aspectos do problema, sem que êste Estado Maior tivesse manifestado julgamento definitivo sôbre a operação em pauta. A opinião definitiva sôbre o assunto foi fielmente traduzida pelo voto do representante do Estado Maior das Fôrças Armadas na Comissão de Exportação de Material Estratégico, em sua XXVI.ª reunião, de 15 de março dêste ano.

4. A representação do Estado Maior das Fôrças Armadas no Conselho Nacional de Pesquisas vinha sendo exercida por outro oficial, não pertencente a seus quadros e que, nomeado em 1951, fôra reconduzido por mais três anos em 1954, época em que o EMFA não possuía ainda a Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares.

Ao ser debatida, no Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, em março do corrente ano, a questão da exportação das 300 toneladas de óxido de tório, êsse representante, por V. Exa. nominalmente citado, votou em desacôrdo com o pensamento dêste Estado Maior, para o qual criou uma situação de aparente contradição, que o levou a exonerar-se de suas funções.

5. O pensamento do Estado Maior das Fôrças Armadas, invariável, apesar das substituições em sua Chefia, tem sido transmitido a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, através das Exposições de Motivos 2-D, de 12 de setembro de 1955, 1-D, de 27 de fevereiro de 1956, 1-CPMPM, de 19 de março do mesmo ano, e de outras feitas verbalmente.

6. Sendo desejo do ilustre líder que os Senhores Membros da Câmara dos Deputados conheçam o assunto de modo completo, espero de V. Exa. a fineza de transmitir-lhes estas informações complementares com a mesma ênfase empregada em suas declarações anteriores".

Kerginaldo na presidência do PSP

O SENHOR Kerginaldo Cavalcanti assumiu, ontem, a presidência do Diretório Nacional do PSP, em vista do sr Olavo de Oliveira ter comunicado que transferira a sua residência desta capital para Fortaleza.

Como 2.º vice-presidente, o representante do Rio Grande do Norte ocupou o cargo do sr. Ademar de Barros até a volta do líder populista ao país.

JK revoga o testamento que Nereu fêz no IPASE

A pretexto da aprovação dos quadros e tabelas do pessoal do IPASE, o sr. Juscelino Kubitschek revogou numerosos atos de favoritismo e nomeações escandalosas praticadas pelo sr. Nereu Ramos, naquela autarquia, durante o "Movimento de Retôrno"

Ao mesmo tempo, o sr. Juscelino deu um golpe no domínio petebista no IPASE, colocando, sob sua fiscalização direta, qualquer nova nomeação no instituto.

O DECRETO

O "Diário Oficial" de quinta-feira, dia 17, publica (pág. 9.966), o decreto n.º 39.144, de 12 dêste mês, que determina no seu artigo 9.º o seguinte:

"Fica revogado, a partir de sua vigência, o artigo 6.º do Decreto n.º 38.673, de 28 de janeiro de 1956, na parte referente aos cargos isolados de provimento efetivo.

§ 1.º — Os efeitos dêste artigo são extensivos às nomeações efetivas para cargos isolados de provimento efetivo e bem assim, às efetivações de interinos nos mesmos cargos, realizadas através de atos administrativos de qualquer natureza, inclusive apostilas, desde que efetuadas sem observância do artigo 1.º da lei n.º 1.584, de 27 de março de 1952.

§ 2.º — Em virtude dêste artigo, os ocupantes de cargos atingidos pela revogação possuem a condição de funcionários interinos, sujeitos a prestação de concursos, nos têrmos do artigo 1.º da lei citada na parte final do parágrafo anterior.

Artigo 10.º — A aplicação do artigo 7.º da lei n.º 2.188 de 3 de março de 1954, aos servidores do IPASE, dependerá em cada caso de prévia autorização do presidente da República".

DEZENAS ATINGIDOS

Dezenas de servidores, nomeados durante a administração do sr. Paulo Gentile de Carvalho e Melo, foram atingidos.

Pertencem ao testamento do sr. Nereu Ramos, do sr. Paulo Lira e do deputado José Pedroso, além de beneficiários pessoais do aludido Gentile.

Entre êles, figura o sr. Ariel Pitombo, filho do deputado petebista Ari Pitombo, nomeado para um polpudo cargo.

POPPE EM AÇAO

Quem estudou a situação do IPASE, no DASP, foi o diretor dêste, sr. Paulo Poppe de Figueiredo, que foi diretor dos Serviços de Administração da autarquia nos governos Café Filho e Nereu Ramos.

Conhecedor da situação o sr. Poppe fêz um "serviço perfeito". E Kubitschek aprovou os estudos daspianos.

OUTRA AMEAÇA

De acôrdo com o decreto, será reduzido o número de funções gratificadas, isto porque atualmente, em cada 5 servidores da autarquia, um exerce cargo de gratificação.

Também será corrigida a irregularidade de inúmeros cargos isolados que, sob pretexto de serem de chefia, se situam acima de letra "O".

MANDOU AGUARDAR

O presidente do IPASE, sr. Paiva Moniz, propôs a JK nomear Napoleão Fonyat Neto, procurador geral do IPASE, Jorge Loureiro Lacerda, assistente técnico padrão CC-7 (comissão), Paulo de Melo Kale para contador geral e Protásio Monteiro da Silva, assistente técnico (comissão).

JK mandou aguardar.

INQUIETAÇAO

Funcionários do IPASE, atingidos pelo decreto, vão reunir-se hoje, na ABI.

As medidas, porém, não alcançam os "barnabés" do IPASE. Apenas os empistolados de Nereu foram atingidos.

Tão drásticas foram as decisões que não se espera sejam elas concretizadas.

Ao presidente do IPASE, JK deu 60 dias para apresentar plano, reduzindo quadros e tabelas da autarquia.

Otávio Babo Filho
ADVOGADO
Luiz Babo
DESPACHANTE MUNICIPAL
LEGALIZAÇAO DE ESCRITURAS
Rua 1.º de Março, n.º 6
Ed. do Paço
TEL: 43-5844

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 19-20 de Maio de 1956
ANO VIII N. 1.940

JK atrasou de cinqüenta anos a solução dos silos no país

A INSISTÊNCIA com que o sr. Juscelino Kubitschek fala, em quase todos os seus discursos, nas iniciativas sôbre armazéns e silos, levou-nos a estudar o assunto e ver suas realizações neste setor. E o que verificamos é de estarrecer.

Durante o govêrno Café Filho o problema de armazens e silos foi pôsto perante técnicos e especialistas convocados pelo Banco do Desenvolvimento, e daí resultou um planejamento lógico, que começava a ser praticado quando o sr. Juscelino tomou posse da administração do Brasil. Imediatamente transtornou tudo, acabou com o que estava feito, organizou coisas novas em seu lugar.

Aquilo que renegou, estava certo, aquilo que instituiu, está errado. Pode-se dizer que o sr. Juscelino atrasou de cinquenta anos a solução do problema dos silos no Brasil. Como, é o que veremos a seguir.

O SENHOR Juscelino Kubitschek, com o decreto de n.º 38.916, de 21 de março de 1956, extinguindo a Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos (CERNAS), criou, em substituição, a Comissão Consultiva de Armazéns e Silos (CCAS).

Poderá passar despercebida, aos menos avisados, a gravidade de tão aparentemente insignificante mudança de siglas. Na realidade, contudo, a extinção da CERNAS implica em ruinosa e completa contramarcha no que se refere ao problema de armazéns e silos, tão falado atualmente, e aos planos de desenvolvimento econômico do País.

A CERNAS, instituída em junho de 1955 pelo Govêrno Café Filho, representou a solução idealizada por técnicos e estudiosos que, convocados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, na presidência Walder Sarmanho, se dedicaram à elaboração do Plano RENAS — Rêde Nacional de Armazéns e Silos — agora abandonado pelo Govêrno Kubitschek, embora nada se tenha pôsto em execução no seu lugar.

Teve-se, com a criação da CERNAS, a perspectiva acertada de que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — na concessão de financiamentos para armazéns e silos, envolvendo a escolha dos locais e regiões do País distinguidos para sede das unidades armazenadoras — deveria ficar escudado no pronunciamento técnico de um órgão estranho, se bem que em colaboração estreita, liberando-se, por tal providência, de injunções políticas, eis que a localização dos centros de armazenagem e ensilagem se deveria guiar, como deve, tão sòmente, por motivação de ordem técnica e géo-econômica, e não por baixos interêsses eleitoralescos.

Pela decretação que a criou, modificada, em parte, pelo decreto de n.º 38.557, de 12 de janeiro de 1955, no govêrno de fato do sr. Nereu Ramos, a CERNAS deveria tomar como base de seus trabalhos o Plano RENAS, que carecia, como carece, ainda, em parte, de simples lavor de pormenores, de atualização à vigente realidade das variadas zonas econômicas do País. Eram as finalidades da CERNAS:

a) Os estudos finais de natureza econômica, técnica, financeira e jurídica para implantação de um sistema nacional de armazenagem e ensilagem;

b) As providências necessárias à instalação e operação, no País, da Rêde Nacional de Armazéns e Silos, destinada à guarda e preservação de cereais e grãos leguminosos e tubérculos;

c) A estruturação do órgão ou órgãos executores da Rêde Nacional de Armazéns e Silos.

O COMETIMENTO, assim, atribuído à CERNAS, cujos trabalhos, se consideravam relevante serviço prestado ao País, se revelava, ainda, urgente, porque se entregavam ao órgão tarefas interdependentes, a serem atacadas ao mesmo tempo, e de natureza transitória, visto que o trabalho relevante e urgente seria iniciado e executado pela CERNAS até que estruturados fôssem o órgão ou os órgãos que, em definitivo, se destinariam a operar e manter em eficiência a rêde de armazéns e silos, assim implantada em regime de urgência, como o exigem as precárias condições não apenas do incipiente desenvolvimento econômico do País, mas do próprio abastecimento de sua população que, paradoxalmente, numa terra de fartura, já passa fome.

A primeira administração da CERNAS correspondeu a tais imperativos de urgência: em dez dias, após a nomeação de seu primeiro presidente, em fins de setembro de 1955, instalou o órgão, e, mesmo antes de completada a sua Direção Executiva, como previsto no respectivo decreto de sua criação, se entregou ao estafante, mas profícuo, trabalho de cêrca de oitenta dias, intensamente vividos para o problema de armazéns e silos, para o desenvolvimento do País neste setor, para o bem do Brasil, enfim, trabalho que só veio a ser interrompido pelas "novembradas", com a exoneração, a seu pedido, do primeiro presidente da CERNAS, da confiança do Govêrno deposto e com o mesmo solidário.

Traçaram-se, nestes poucos dias, as linhas mestras de um empreendimento largo e grandioso, consubstanciadas no Programa de Trabalho. Promoveram-se entendimentos com os governos estaduais, quanto à atualização do Plano RENAS, visando, igualmente, à sintonia das iniciativas individuais, ou o seu estímulo, na base do sistema nacional a ser implantado.

Fizeram-se estudos para a estruturação do órgão ou órgãos sucessores eventuais e em definitivo da CERNAS, sendo planejadas soluções alternativas, como as de constituição da Companhia Nacional de Armazéns Gerais, sociedade de economia mista, entrosada em "holding" com as companhias estaduais da mesma natureza, e a da criação da chamada Superintendência de Armazéns e Silos, autarquia federal que submeteria à sua fiscalização e atividade supletiva as unidades regionais, no mesmo sentido da sistematização de uma rêde de armazéns e silos digna do qualificativo de nacional.

Projetou-se legislação tendente a dar crédito direto ao produtor, mediante a mobilização da rêde bancária nacional, eficientíssima, atuante e bem organizada, e através do reestudo de institutos jurídicos em desuso visando ao amparo creditício da produção não apenas após as safras, com a titularia de armazéns gerais, mas também antes da colheita.

Atendeu-se à situação de crise e emergência ocorrente no norte do Paraná, com a geada destruidora das culturas de café a propiciar, em seu lugar, a maior das safras de cereais de que se tem história, calculada em cêrca de Cr$ 300.000.000,00 e fadada a inexorável perecimento por falta de armazenamento e transporte, principalmente armazenamento, elaborando-se um plano de emergência, na base de Cr$ 45.000.000,00 para a possível aquisição de armazéns também de emergência, ou para a simples transferência para a zona das geadas de várias unidades armazenadoras de propriedade do extinto Departamento Nacional do Café, abandonadas pelos portos e principais zonas cafeeiras dos Estados do Rio e de São Paulo.

COM a instabilidade política que se seguiu aos recentes golpes de estado, refletindo-se em tôda a administração pública, com a inércia a que foi votada a CERNAS após a exoneração de seu presidente, tomou corpo a oposição que se fazia ao seu trabalho, a ponto de, agora, ser conseguida a extinção do órgão, para, em seu lugar, ser criada a Comissão Consultiva de Armazéns e Silos (CCAS).

E' de ser assinalado que a CERNAS já estava decididamente engrenada no seu trabalho, nos estudos finais para a execução do Plano RENAS, encetando as providências necessárias à instalação e operação da rêde de armazéns e silos, e, principalmente, muito próxima de colher os primeiros frutos de seu trabalho, com a aprovação de financiamentos de dadas rêdes regionais, após o seu pronunciamento técnico, abertura de concorrências para a construção de armazéns e silos, com outros resultados que não podem vir a furo nesta oportunidade, sob pena de seu irremediável prejuizo.

Na oportunidade de sua extinção a CERNAS, precisamente, vencia a grande batalha que, a pretexto de sua inconstitucionalidade, lhe moviam seus opositores, por motivos verdadeiros outros, ocultos: o mesmo Govêrno que liquidou a CERNAS, êle mesmo, instituiu, pelo decreto de n.º 38.744, de 1.º de fevereiro de 1956, seu primeiro ato, nos mesmos moldes de órgão criado por decreto executivo, o Conselho de Desenvolvimento, desfazendo, pràticamente, qualquer argumento contrário à legalidade da Comissão extinta, demonstrando a insinceridade das alegações feitas e acolhidas no seio do Govêrno para justificar a liquidação da CERNAS.

Em seu lugar institui-se, também por decreto executivo, uma Comissão meramente consultiva de não se sabe o que, estruturalmente emperrada por uma sujeição burocrática ao secretário geral do Conselho do Desenvolvimento, sendo o decreto de criação da Consultiva um primor de contra-senso quando afirma ser a mesma Comissão subordinada DIRETAMENTE ao Presidente da República... através do mencionado secretário geral do Conselho referido, vice-ditador para os assuntos de desenvolvimento econômico, em quem se acumulam tarefas de cujo alcance êle mesmo secretário geral vice-ditador não tem idéia. O Plano RENAS é relegado ao esquecimento, e até mesmo repudiado pelo próprio Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, com o sofisma de que o Plano se fêz no Banco mas que não é do Banco...

NO plano atual do sr. Juscelino o que há é um retrocesso de anos, completa meia volta volver do Govêrno quanto ao problema de armazéns e silos no País.

E' o que mostraremos.

Cartas dos leitores

Carta ao presidente

DO sr. Luiz Carlos da Silva Pereira (Rio), recebemos uma carta aberta ao sr. Juscelino Kubitschek, com pedido de publicação. Lamentamos que a extensão da mesma não nos permita dá-la na íntegra. Vai aqui um trecho:

"Está-se vendo que um dos principais propósitos do sr. presidente é viajar, voar de cá para lá e de lá para cá, quase tôda semana, sob a máscara de viagens administrativas. Não é necessário ser psicólogo para perceber nêle uma megalomania indominável, uma ânsia de ser aplaudido e comentado, beijado e abraçado, servido por Judas e cristãos. Percebe-se nêle um prazer de se destacar nas multidões, de ser alvo de olhares e banquetes, onde a corrupção é o prato do dia.

Veja-se seu comentário: "Estou contente de ser presidente". A Presidência traz-lhe uma alegria, não um dever. E, enquanto essas viagens se multiplicam, divide-se o salário do homem que vive fora da esfera governamental. Houve um aumento geral, desde o cinema, único lugar onde o "brasileirinho" pode esquecer suas mágoas, até o do desconto para os Institutos, o que torna absurda qualquer esperança que ainda se mantenha nas realizações do govêrno.

Antes de assinar êsse disparate, deveria o sr. Juscelino ter levantado um inquérito entre os contribuintes, para saber até que ponto chega a ineficiência dessas autarquias, paraíso dos pistolões".

Confirmação

A PROPÓSITO do comentário de João Duarte, filho, publicado no dia 1, o gabinete do ministro da Educação distribuiu, à imprensa, a seguinte nota:

"A sra. Lia Salgado, espôsa do ministro, não mantém nenhum contrato com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Desde 1947 vem atuando, como cantora, no Rio e em outras cidades do Brasil, recebendo o "cachet" correspondente à sua categoria. Em 1956, nada recebeu, nem receberá, da OSB.

O contrato firmado entre o Ministério e a OSB para o corrente ano é quase uma renovação do que vigorou em 1955. As alterações introduzidas visaram reforçar a interferência artística e fiscalizadora do Ministério. O texto foi redigido com a assistência técnica do maestro Camargo Guarnieri.

Aliás, não se trata bem de um contrato da iniciativa do Ministério. E' antes um programa para aplicação de auxílio consignado no orçamento. Dado o vulto do mesmo, tem havido por parte do Ministério o cuidado de formular exigências numerosas e minuciosas, para resguardo do interêsse público. Como de praxe, o contrato foi publicado no D. O. (4 de abril do corrente ano).

A residência do atual ministro foi outro assunto abordado pelo jornalista. A casa onde está o ministro residindo foi ocupada mediante processamento no Serviço do Patrimônio da União, que fixou a taxa de aluguel. De tudo foram fornecidas detalhadas informações à Câmara dos Deputados e ao público, através de nota oficial à imprensa".

Nota da Redação — Como se vê, tudo confirmado: dona Lia canta na OSB e o ministro mora na casa dos surdos-mudos.

Carta a JK

DO sr. Virgílio Lustosa (Teófilo Otoni) recebemos pedido de publicação da seguinte carta, por êle dirigida ao sr. Juscelino Kubitschek:

"Por não estar a meu alcance o pagamento do porte desta missiva, que hoje é de Cr$ 7,50, aproveito a ida de um amigo a essa cidade e peço-lhe a fineza de entregar esta à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, para dêste modo chegar às suas mãos, ou melhor, ao seu conhecimento.

Sr. Presidente, como é que V. Excia., eleito pelo povo, lhe retribui de maneira tão insólita? Sr. Presidente, aqui baixinho, sòmente para os nossos ouvidos: o senhor está coroando de miséria tôda a nação brasileira, está sacrificando todos os nossos irmãos, de modo verdadeiramente indescritível e infernal. Este aumentinho sr. Presidente, das tarifas postais e telegráficas é mais um cataclismo que V. Excia., em ação de reconhecimento, oferece ao povo que o elegeu. É como um abono miraculoso. Presidente, V. Excia. procurou informar-se com o povo se êle recebia com satisfação êsse abono?

Tudo o que acima presumi, sr. Presidente, é mentira. Pois a nação brasileira está de parabéns. Haja vista êsse insignificante caso do DCT. Um govêrno como o de V. Excia., o Brasil deve sempre permanecer sob sua égide."

Aumentos

DO sr. Kleber S. Alencar, Rio:

"Nestes primeiros meses de novo govêrno, só temos tido o cumprimento de uma promessa que não foi feita na campanha eleitoral: o aumento constante e verdadeiramente monstruoso dos preços. Nas feiras e nos armazens, nas lojas e nas barracas, a coisa é a mesma.

O govêrno deu agora um belo exemplo de como cuida do assunto, elevando às nuvens as tarifas postais-telegráficas. A Prefeitura já nos ameaça com a concessão de novo aumento do transporte coletivo. Quando esta carta chegar aí, já estará resolvida a contenda entre COFAP e padeiros. Quer apostar como novo aumento terá vindo apertar mais a corda em tôrno do nosso pescoço?

Diz-se também que os preços dos sapatos vão crescer de modo atordoante. Para que duvidar? É melhor esperar pela realidade para o choque não ser muito grande".

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

Grave denúncia

O CORONEL José Luís Cruz Salazar, embaixador da Guatemala nos Estados Unidos, e um dos chefes da revolução que derrubou o regime pró-comunista dirigido pelo ex-coronel Jacobo Arbenz Guzman, fêz importantes declarações ante o "Conselho de Assuntos Mundiais" de Dallas (Texas).

As informações prestadas pelo diplomata guatemalteco não interessam apenas a seu país. Está em jôgo o sistema de segurança continental, e — desta maneira — as revelações feitas por Cruz Salazar revestem-se de especial significação.

Baseado em fatos irrefutáveis, disse o embaixador que nova campanha subversiva ameaça a segurança da América Latina, e, para sustentar sua afirmação, citou os seguintes fatos:

O líder comunista mexicano Vicente Lombardo Toledano, considerado até agora como figura mais importante da América Latina, será brevemente substituído por um triunvirato.

Dêste triunvirato, o único nome até agora conhecido é aquele do ex-coronel Arbenz, que aderiu abertamente ao comunismo.

Arbenz, que reside em Praga, onde seus filhos estudam em escolas soviéticas, visitou Moscou, durante os últimos meses, pelo menos duas vêzes, mantendo importantes conferências com vários dirigentes russos.

Os agentes soviéticos do México, na sua maior parte, infiltraram-se na Guatemala, onde se reuniram com agitadores de países centro-americanos.

"Somados êstes acontecimentos", afirmou o embaixador Cruz Salazar, "podemos fàcilmente deduzir que uma campanha agressiva, destinada à subversão está sendo preparada atrás da Cortina de Ferro".

O fato de que se estão efetuando mudanças no comando russo na América Latina não significa que o alvo visado foi esquecido. Mudaram apenas os métodos e os homens.

S. B.

VIAJAR, VIAJAR, VIAJAR... — Oski

— Com que então é clandestino, heim?

PREVISÃO

— Caxias! Ida e volta!

OPINIÃO

Mão-boba

MAIS uma prova da leviandade e do espírito de improvisação do atual govêrno pode ser encontrada no episódio da modificação da política econômica que se destinou a permitir o escoamento de nossos produtos gravosos e a conquista de mercados pela indústria siderúrgica nacional.

Ao falar, pela "Voz do Brasil", na noite de segunda-feira, e anunciar espalhafatosamente uma medida que se destinava a "abrir os portos brasileiros", Kubitschek agiu levianamente. Em primeiro lugar, êle proclamava uma modificação de natureza cambial — e o que se viu foi uma providência que não se reflete sôbre os produtos de linha e sôbre a estrutura básica de nossa política econômica no exterior. Vê-se, portanto, que Kubitschek não sabia o que estava anunciando, e seu pronunciamento ambíguo suscitou algumas horas de inquietação e expectativa nos círculos econômicos.

Além do mais, as sucessivas reuniões do Conselho da SUMOC, durante três dias seguidos, mostram que só após a apressada e indócil participação de Kubitschek foi que as autoridades econômicas do govêrno, desde o ministro da Fazenda ao presidente do Banco do Brasil e ao diretor da SUMOC, iniciaram os trabalhos destinados a concretizar a deliberação governamental.

Foi, assim, um trabalho de improvisação, feito sob o imperativo da pressa, para corrigir a impaciência de um boquirroto. Nenhum estudo sério foi feito antes. Premidos pelas circunstâncias e engulindo bandejas de sanduíches, os responsáveis pela política econômica, que tem em Kubitschek o seu maior e mais graduado responsável, prepararam uma lista enorme de produtos, a maior parte dêles gravosos, para investir contra os mercados estrangeiros.

E' possível que a medida ora tomada dê certo, e o Brasil possa obter uma posição mais favorável para centenas de produtos que abarrotam o mercado interno. E' possível, porém, que a providência fracasse. E se assim acontecer, a culpa é do próprio govêrno, cujo padrão de conduta é a "mão-boba" dos acasos e das improvisações.

O suicídio de um escritor

A IMPRENSA comunista está guardando um segrêdo de Polichinelo — o suicídio de Alexandre Fadeev, talvez o mais considerável escritor russo desde a revolução soviética, apesar de ser maior a notoriedade de um Ehrenburg ou um Cholokov.

O telegrama de Moscou conta que Fadeev, que tantos cargos possuía, até pouco tempo, na administração e na política soviéticas, e que passara a uma zona de sombra desde a morte de Stalin, suicidou-se com um tiro de revólver. E que era dado a libações alcoólicas, relacionando-se o seu suicídio com os seus periódicos estados de embriaguez. O que não o impedia de ser (bêbedo) o presidente do Sindicato dos Escritores Soviéticos.

Assim, o famoso autor de "A Jovem Guarda" é chamado, postumamente, de cachaceiro pelo govêrno soviético de Bulganin e Kruchev.

Contudo, explica-se o silêncio dos comunistas, sempre tão excitados em usar a palavra "cultura" e a "liberdade de expressão". Fadeev, em verdade, não se suicidou. Foi assassinado à maneira russa, como seus companheiros de suicídio Essenin e Maiakovski.

E essa maneira é muito simples, consistindo em induzir ao suicídio os "alcoólatras" que não se ajustam às novas linhas que de vez em quando surgem do arcabouço da ditadura soviética. Não querendo assassiná-los diretamente, Moscou cria uma situação, de ostracismo e pressão, que os induz à autoeliminação.

Uma nota pungente, no suicídio de Fadeev, é a que diz ter sido êle dado no vício da embriaguez. Isto prova que o célebre romancista russo não vivia no paraíso. Pois quem vive no paraíso não precisa entregar-se a alcóol nem tentar evadir-se da realidade. As evasões de Fadeev, pelo álcool, e sua "evasão" final, com um tiro de revólver, mostram que êle fugia de um pesadelo.

Luxo

AS coisas essenciais à vida estão-se transformando em luxo no Brasil. Comer sempre foi um dos mais sérios problemas da humanidade. Nos dias que correm, entretanto, o problema cresce e as soluções rareiam.

Transporte foi sempre também uma dificuldade. Mas, em 1956, no Rio de Janeiro, tomar um táxi, conseguir infiltrar-se num ônibus, achar lugar em lotação, obter pelo amor de Deus uns 10 centímetros vagos no estribo de um bonde, a pedra filosofal, o elixir da longa vida e a quadratura do círculo são fenômenos da mesma categoria.

Deitar uma carta ao correio está virando luxo só acessível ao capricho dos ricos. Ter luz elétrica em casa, idem. Anuncia-se, agora, que uma das utilidades imprescindíveis à vida moderna — o telefone — vai subir à estratosfera. — como dólar de quinta. Se moramos na Tijuca e temos um amigo no Leblon, impossível visitá-lo, porque não há transporte. Para escrever-lhe, temos de desfalcar o orçamento, além de sabermos que só no mês que vem receberá nosso telegrama.

O telefone era um recurso. E agora? Agora, o melhor é romper relações com os amigos do Leblon, uma vez que mudar para lá também não é possível: não há casas. Ou, por outra, haver, há. O que escasseia são cruzeiros para o aluguel em vertiginosa escala ascendente.

Porque matam policiais

ONTEM, na rua do Lavradio, um investigador, Baraçal, agrediu a socos, sem qualquer motivo, um punguinta que acabava de prender. O larápio não resistira à prisão. A violência desnecessária quase provocou um conflito, felizmente evitado a tempo.

Aí está mais um dos casos dos numerosos que se vêm registrando nestas últimas semanas, sem que às brutalidades correspondam reações saneadoras do general Magessi, chefe de Polícia. Essas injustificadas violências policiais, por outro lado, estão a evidenciar que a Polícia, através da má atuação de alguns de seus agentes, está ameaçando entrar novamente no caminho do desrespeito à pessoa humana e da violência generalizada, práticas que não sòmente ferem a lei, como comprometem tôda a corporação, constituída em maioria de bons policiais.

O leito das estradas

AS ESTRADAS que levam aos mais famosos pontos do Rio nem sempre são boas. Podemos apontar a Estrada Dona Castorina, que conduz à Vista Chinesa, e um longo trecho do caminho do Cristo do Corcovado, por Santa Teresa.

Evidentemente, são locais de turismo, e deveriam merecer uma melhor atenção das autoridades municipais.

Os interêsses eleitoralistas determinam que, em regra geral, só sejam beneficiadas com providência de calçamento ou asfalto as artérias onde há eleitores. As estradas que conduzem aos "panoramas" cariocas são geralmente desabitadas. E a paisagem não vota, daí o desinterêsse dos vereadores.

O prefeito acaba de estabelecer, em decreto, a faixa "non aedificandi" ao longo e de cada lado da estrada da Vista Chinesa. E' uma providência, aliás muito boa, que recai sôbre os lados da estrada. Falta agora uma para o leito da estrada.

Promessa

PARA pagar o aumento de seus 70 mil servidores, a partir de julho próximo, a Prefeitura consumirá 95% de seu orçamento. Como já acentuou o prefeito, as obras serão, em sua quase totalidade, paralisadas.

O interessante é que, há pouco mais de um ano, o comércio só concordou com a majoração do impôsto de vendas e consignação, mediante a promessa de que o aumento se destinaria à execução de obras inadiáveis, de benefício coletivo.

Com o funcionalismo que tem, a Prefeitura não pode cumprir promessas, eis a moral da história.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 — 7.º — sala 703/5 — Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

PEQUENO MUNDO

Ataque atômico na TV

PARIS 18 (AFP) — Milhares de telespectadores franceses puderam acompanhar ontem à noite nos seus aparelhos, tôdas as fases de um ataque atômico simulado contra esta capital. Foi dado o alarma às 20,15 hs., na televisão francêsa. A emissão, organizada de acôrdo com a defesa anti-aérea do território e o exército do ar, foi inteiramente realizada com meios excepcionais. Haviam sido colocadas oito câmeras em um "P. C." misterioso, de uma base de pessoal do exército do ar, encarregada de revelar a passagem dos aviões.

Estavam colocadas outras quatro câmeras na plataforma do Arco do Triunfo, enquanto duas outras estavam instaladas no bombardeiro "Nord 2.500", que sobrevoou Paris com a velocidade horária de 300 quilômetros, perseguido por caças a jato que desenvolviam 800 quilômetros horários. Havia sido previsto o lançamento por meio de pára-quedas para os operadores e o repórter Georges de Caunes que falou em ligação direta do interior do bombardeiro.

187 "Stalins" mudam de nome

ROMA, 18 (AFP) — A "desestalinização" prossegue atividamente na Itália, alcançando até os nomes das crianças.

Os cento e oitenta e sete meninos italianos que receberam o nome de Stalin, cujos pais, militantes comunistas fiéis, não podem sendo obedecer às injunções do Partido, vão mudar de nome para "Mário", "Giovanni" ou mesmo "Giuseppe", em obediência à extinção do culto à personalidade.

Com efeito, certas federações comunistas — e principalmente a da Lombárdia, difundiram circular convidando os militantes a obedecer às autoridades, mudando o primeiro nome de seus filhos, que tinham sido escolhido como consagração àquele que por muito tempo figurou como "pai dos povos". Em caso de impossibilidade, é recomendado aos camaradas que designem tais crianças ou pessoas por um outro de seus nomes.

Nos arredores de Milão, em Sesto San Giovanni, vivem doze Stalins. Os pais de oito dêles já iniciaram as providências em cartório.

Morreu um idílio real

LONDRES, 18 (U.P.) — Outro idílio real "morreu repentinamente", hoje.

Trata-se do anunciado matrimônio entre a formosa princesa Alexandra, filha da duquêsa de Kent, e o rei Baudoin, da Bélgica.

O jornal "Het Volk", de Bruxelas, havia dado a notícia do casamento.

O "Daily Mirror" diz hoje que foi informado oficialmente no Palácio de Buckingham, residência londrina da duquêsa, que não há veracidade alguma na notícia. As autoridades do Palácio se recusaram a fazer qualquer comentário à United Press.

Quarta-feira passada, o Palácio de Buckingham desmentiu rumores sôbre um idílio entre a princesa Margarida e o príncipe alemão Christian de Hannover.

Comunicado final russo-francês em Moscou

Falaram, beberam e comeram durante quatro dias — Resultado: "Em certos pontos, aproximação; em outros, divergência" — Mollet vai a Paris, Pineau visitará a Armênia

MOSCOU, 18 (AFP) — Os negociadores franco-soviéticos liquidaram hoje o seu programa em uma hora e um quarto. Haverá amanhã uma última reunião, para assinatura do comunicado final, e o sr. Guy Mollet partirá diretamente para Paris, ao passo que o sr. Christian Pineau visitará os museus de Leningrado, Kiev e Erivan, na Armênia. O turismo será o encerramento desta visita diplomática.

Politicamente, qual o balanço destas conversações?

DE ONDE VEM A VERDADE

Tinha sido previsto, do lado francês, como meio de se sondar uns e outros, ver o que sinceramente pensa a parte adversa, através das declarações oficiais.

Essa finalidade foi conseguida. Falaram durante quatro dias, almoçaram, jantaram juntos e — o que é mais importante — beberam copiosamente juntos. A verdade vem do vinho...

O que querem os russos na Europa é conservar o que conseguiram ao longo de sua fronteira ocidental. Uma Alemanha unificada sob a égide da América seria, para êles, uma Alemanha vingadora, e não querem isso. Sabem, por outro lado, que a reunificação alemã, sob o signo da foice e do martelo, não pode ser imaginada.

Sôbre o desarmamento? Dizem os russos: "Vejam: desmobilizamos no ano passado mais de 600.000 homens. Agora, desmobilizamos o dôbro. Façam outro tanto, e estaremos no bom caminho".

RESUMO

MOSCOU, 18 (AFP) — "Em certos pontos, constatamos aproximações. Em outros, as divergências subsistem. O fato mais importante é que a discussão foi direta. Agora, compreendem-se as razões de cada um tomar uma atitude particular.

Em certos momentos, a discussão se dava entre o secretário geral do Partido Socialista francês e o primeiro secretário do Partido Comunista russo. Cada um sabe, agora, o que o outro pensa.

O fato novo é que os russos sabem, presentemente, o que é um democrata-socialista. Não me façam dizer "social-democrata", repito "democrata-socialista". Assim resumiu hoje o sr. Guy Mollet, presidente do Conselho da França (e secretário geral do Partido Socialista), quando instado a dar suas impressões sôbre as conversações franco-soviéticas até êste momento.

PARIS, 18 (AFP) — Comunica o Ministério das Relações Exteriores, a respeito dos incidentes ocorridos no dia 16, na Exposição do Livro Soviético, nesta capital.

"Precisa-se, de fonte oficial, que logo que informado, o sr. Maurice Faure, secretário de Estado para as Relações Exteriores, fêz manifestar à embaixada da URSS o vivo pesar do govêrno".

"Foi indicado ao mesmo tempo à embaixada que o govêrno francês tomaria a seu cargo a reparação dos danos cometidos e tomaria tôdas as disposições para que essa manifestação cultural possa continuar a desenrolar-se segundo o programa previsto".

"Foi aberto inquérito sôbre tais incidentes".

Os incidentes de quarta-feira ocorreram quando uns vinte rapazes irromperam nas salas da Exposição do Livro Soviético, danificando alguns livros expostos, tendo sido logo em seguida restabelecida a ordem.

MOSCOU, 18 (AFP) — As conversações franco-soviéticas bem poderão prosseguir em Paris, numa viagem de Bulganin e Kruchev à capital francesa — sugeriu Guy Bollet, presidente do Conselho Francês, numa recepção oferecida hoje na embaixada da França, onde eram recebidos Bulganin, Kruchev e demais componentes da Presidência do Conselho soviético.

LENINE

DISTÚRBIOS NA GRÉCIA — Novos motins registraram-se em Salônica, em consequência do enforcamento de dois cidadãos cipriotas. A polícia utilizou armas automáticas, cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo, sem que contudo evitasse a morte de oito pessoas e ferimentos em dezesseis outras. Prosseguiram por todo o dia de anteontem as manifestações antigregas de Chipre. (Foto U. P.)

NOVO GOLPE CONTRA STALIN

Após 34 anos o Kremlin públicа o "Testamento de Lenine"

MOSCOU, 18 (U. P.) — O govêrno soviético vibrou hoje um histórico golpe contra o stalinismo ao revelar ao povo russo que Vladimir Lenin, em seu leito de morte, desautorizou Josef Stalin.

O órgão da juventude russa, "Komsomolskaya Pravda", levantou o véu de segrêdo existente há 34 anos e revelou ao povo russo um fato que era conhecido no mundo inteiro, porém, que tinha sido ocultado cuidadosamente por ordem de Stalin.

ADVERTÊNCIA

O fato ocultado foi a advertência que Lenin fêz a seus colaboradores, pouco antes de morrer, dizendo que Stalin era "um homem rude, sequioso de poder, cujos atos são governados pela precipitação, impulsividade e ressentimento".

As últimas cartas de Lenin publicadas no estrangeiro como o "Testamento Político de Lenin", propunham até que se encontrasse um meio de afastar Stalin do cargo de secretário do Partido Comunista e se nomeasse um homem mais paciente, mais leal, mais cortês, mais atento às palavras de seus camaradas e menos caprichoso".

O artigo do "Komsomolskaya Pravda" diz hoje, pela primeira vez, a seus leitores que Lenin achava Stalin culpado de "rudeza, falta de respeito por seus camaradas, caprichoso e inclinado ao abuso do poder".

As palavras empregadas pelo órgão da Juventude Comunista são quase iguais às das versões do testamento de Lenin publicadas no exterior que é evidente, agora, que o govêrno de Bulganin e Kruchev rompeu o sêlo do segrêdo dêsse "testamento".

Estas duras apreciações causarão sem dúvida enorme efeito no povo soviético, até agora ignorante do que havia escrito o homem que ocupa o lugar imediato depois de Karl Marx na atual campanha do govêrno soviético para acentuar a importância de Lenin.

A revelação também constitui uma clara advertência de que não será detido o movimento iniciado para destruir o culto stalinista do indivíduo e do govêrno unipessoal.

PULSO DO MUNDO

DESORDENS NA FRANÇA — Nimes. A polícia teve que empregar bombas de gases lacrimogênios para dispersar manifestantes poujadistas.

FURTO MISTERIOSO — Nova York. Agentes do FBI prenderam um sargento da Fôrça Aérea Norte-Americana e três civis, por terem roubado um documento misterioso do exército, que tem mais valor comercial que estratégico.

PERÓN — Cidade de Panamá. O chanceler Alberto Boyd declarou que seu govêrno não recebeu pedido de extradição do ex-presidente Perón.

DESMENTIDO — Bogotá. A chancelaria colombiana desmentiu a notícia de que o ex-presidente da Argentina, Perón teria solicitado visto de residência naquele país.

DESASTRE — Buenos Aires. Um trem de passageiros e outro de carga se chocaram ontem. Há um morto e três feridos.

REUNIAO DE PRESIDENTES — México. O presidente Ruis Cortinez aceitou tomar parte da reunião de presidentes no Panamá.

TERRORISMO — Nova Orleans. A polícia anunciou uma investigação sôbre "o possível renascimento do Klu-Klan".

VISITA — Praga. O Príncipe Norodov do Cambodge visitará a Tchecoslováquia e a Polônia.

PROPAGANDA — Berlim Leste. Fontes comunistas dizem que os primeiros soldados russos estão deixando a Alemanha Oriental, em consequência da medida russa de desmobilização. (*Condensado da U. P., AFP., A.N.I. e F.E.P.*).

"As águas que matam a sêde" e o Papa

CIDADE DO VATICANO, 18 — (U.P.) — O Papa Pio XII declarou hoje ao clero que o Sagrado Coração de Jesus é uma bandeira de segurança para um mundo conturbado por grandes ódios.

Numa encíclica de 15.000 palavras publicada em latim por motivo do primeiro centenário da proclamação da Festa do Sagrado Coração, diz o Sumo Pontífice:

"O Sagrado Coração de Jesus é emblema de segurança para a humanidade, perturbada como é por grandes ódios, contra a Igreja e especialmente contra seu chefe, o Pontífice romano, que é o vigário do amor de Cristo no mundo".

O documento, puramente religioso, intitula-se "Haurientias Aquas", que pode traduzir-se como "Águas que matam a sêde", título que, segundo o costume, é formado com as duas primeiras palavras da encíclica.

A Festa do Sagrado Coração de Jesus, decretada pela Sagrada Congregação dos Ritos a 23 de agôsto de 1856, com a aprovação de Pio IX, consiste na devoção a Jesus Cristo através da adoração divina de seu coração, inseparável de sua divindade.

O Santo Padre exalta a adoração do Sagrado Coração que, segundo salienta, "comunica tão maravilhosos benefícios espirituais aos que a realizam".

Pede, portanto, ao clero que exorte os fiéis a uma mais estreita observação dêste culto.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Governador de Pôrto Rico fala sôbre "Lei da Selva" na América

ATLANTIC CITY, EE. UU., 18 (U.P.) — O governador Luis Muñoz Marin, de Pôrto Rico, encareceu hoje ao proletariado organizado que se esforce para pôr fim às ditaduras nas Américas, antes de 1960.

Falando ante o poderoso Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário Feminino, o governante de Pôrto Rico afirmou que "o vergonhoso jugo da ditadura em algumas nações latino-americanas, constitui um fator muito importante que se interpõe ainda ao bom entendimento entre as Américas. Tais ditaduras podem tornar-se tão horripilantes que às vêzes parecem a lei da selva, mesmo dentro dos Estados Unidos.

O CASO GALINDEZ

O governador Muñoz Marin parecia se referir ao recente desaparecimento misterioso de Jesus Galindez, refugiado republicano espanhol do qual não se têm notícias desde que êle terminou uma tese para obter o grau universitário em Nova York. Sua tese foi sôbre o regime do general Trujillo, na República Dominicana.

"Nestes momentos — disse o governador — presenciamos uma situação que se presta à suspeita, e essa suspeita, muito veemente e difundida na América Latina, é de que certo govêrno ditatorial consumou de fato uma execução extra territorial de seus adversários dentro dos Estados Unidos e assim agiu com aparente impunidade".

Numa referência indireta à política dos Estados Unidos a respeito da América Latina, o sr. Muñoz Marin aconselhou a que não se obrigue "os milhões de famintos de outras regiões" a entrar num molde exato da democracia norte-americana.

"Ao contribuir para criar condições favoráveis para a democracia — disse — não devemos sustentar um conceito de democracia estática, mas de uma democracia vibrante, que vive, o bastante flexível para ajustar-se às necessidades de muitos países e culturas, todos diferentes.

"Necessitamos de uma concepção de democracia tão atraente, tão brilhante de esperanças, tão inspiradora como tôdas as rutilantes promessas do comunismo, porém claro que não tão vazias como estas".

Compre aqui para lucrar com a fabulosa valorização do Russel!

Edifícios N. Sa. do Outeiro

Excepcional oportunidade para o Sr. adquirir seu magnífico apartamento com facilidades raramente oferecidas!

As obras de urbanização da Praia do Russel, já iniciadas com o atêrro da orla marítima, asseguram extraordinária valorização imobiliária. As Avenidas Norte-Sul e Perimetral farão confluência no Russel, onde também serão instalados o Balneário de luxo e as sedes dos Clubes Náuticos.

HALLS suntuosos. Jardins - suspensos com play-ground, piscina infantil, solarium e pista de dança. Centro de compras com 8 lojas dotadas de ar condicionado. Garagem com capacidade para 40 carros.

APARTAMENTOS médios e grandes projetados de acôrdo com as mais recentes inovações da moderna arquitetura funcional. Acabamento de alta classe. Conjugação perfeita de bom gôsto, confôrto e distinção!

Apenas 10% de entrada
FINANCIAMENTO DE 50% EM 10 ANOS!
40% facilitados em 25 meses!
Apart.os a partir de Cr$ 700.000,00

ou na PREDIAL Santa Inês LTDA.
Rua São José, 90 - 6.º andar - Tel.: 22-4297
Propriedade do
Banco Americano de Crédito S. A.

INFORMAÇÕES, PLANTAS E VENDAS:
No local, Praia do Russel, 344 (Junto ao Plano Inclinado), das 8 às 24 hs., inclusive sábados e domingos. Tel.: 25-3317.

COFAP quer saber porque os ovos desapareceram

MINDELO PROMETE INVESTIGAR — NÃO HAVERÁ TABELAMENTO — MOINHOS INDUSTRIALIZAM RESÍDUOS, CONTRIBUINDO PARA AGRAVAR OS PROBLEMAS

— "**ESTOU investigando as possíveis causas do encarecimento dos ovos**", — disse-nos, ontem, o sr. Francisco Mindelo, presidente da COFAP. E acrescentou:

"Estamos no período da entressafra, havendo, realmente, falta do produto no mercado".

SEM TABELA

O coronel Mindelo explicou que seria inútil tabelar um produto cuja produção diminui sensivelmente nesta época do ano.

A deficiência pode ser agora constatada com a situação presente, onde os frigoríficos, completamente desprovidos, não atendem às exigências dos consumidores.

"Se a produção fôsse maior no período da safra, teríamos ovos armazenados nos frigoríficos, em quantidade bastante para evitar as explorações atuais" — afirmou.

"Seria fazê-lo desaparecer totalmente da praça, prejudicando ainda mais o consumidor, que ficaria sem êle", disse.

Mindelo admite um grande aumento no preço dos ovos e promete providências para evitar maiores explorações dos aproveitadores.

PRODUÇAO DEFICIENTE

O presidente da COFAP declarou que a produção de ovos no Rio e no Estado do Rio sempre foi deficiente, ficando muito aquém das necessidades do mercado interno.

RAÇÕES

O coronel Mindelo garantiu ainda que o preço dos ovos não chegará a Cr$ 50. A COFAP não tabelará o produto mas facilitará, ao produtor, as medidas para evitar o encarecimento.

"Hoje será decidida, na Justiça, a questão da compra, pela COFAP, dos resíduos "in natura", aos moinhos, para o fornecimento aos avicultores".

Explicou, então, o coronel Mindelo, que os moinhos, com a complacência da administração anterior da COFAP, preferiram industrializar os resíduos transformando-os em "rações balanceadas" que proporcionam maiores lucros. Não querem, por isso, vender os resíduos "in natura" à COFAP.

Um dos motivos alegados pelos granjeiros para explicar a pouca produção de ovos, é a má alimentação das galinhas. A falta dos resíduos seria uma das causas.

E' pensamento do coronel Mindelo facilitar ainda o transporte dos ovos e tomar outras providências para baratear o produto. A exportação de ovos, contudo, de modo algum, será permitida pela COFAP.

PRODUÇAO

— "Não há qualquer especulação em tôrno do comércio dos ovos. O aumento de preço decorre do período da entressafra que atravessamos, e da deficiência de granjas nesta capital e Estados vizinhos" — disse-nos o sr Renato Brogiolo, proprietário da Granja Branca, de Campo Grande, com uma criação de mais de 16 mil aves adultas das raças "Leghorn" e "New Haphin".

Brogiolo afirmou que é crítica a situação dos avicultores. O desamparo do govêrno e a falta de providências oficiais para solucionar a crise vêm desestimulando os criadores.

'Estou com uma deficiência de 1 400 ovos diários" — disse. Acha o sr. Brogiolo que os ovos custarão, brevemente, Cr$ 44 a dúzia. Sugere, como solução para a sobrevivência das poucas granjas do país, a exportação dos ovos no período da safra.

Revela então que os ovos brasileiros têm ótima aceitação no mercado mundial, onde a Inglaterra, a Espanha e a Alemanha são os maiores apreciadores do produto.

Brogiolo acha, entretanto, que, proporcionalmente à elevação do custo de vida, os ovos estão baratos. E prevê um aumento muito maior com a elevação do salário-mínimo.

Cosme e Damião ganharam a "batalha dos bigodes"

ACABOU a "batalha dos bigodes": "Cosme e Damião", praças e cabos da Polícia Militar, não precisarão mais raspá-los. Ontem mesmo houve uma contra-ordem do Comando Geral da P. M., esclarecendo tôdas as dúvidas e suspendendo a proibição.

"Agora é só deixar crescer novamente os bigodes. Ter um pouco de paciência e esperar que êles voltem aos seus lugares" — foi o que informaram praças, cabos e até sargentos do segundo, quarto, sexto e sétimo batalhões da Polícia Militar na tarde de ontem.

"DECISÃO CAMARADA"

A contra-ordem do Comando Geral foi recebida com alegria por todos os "Cosme e Damião" da cidade. Mesmo aquêles que chegaram, muito pesarosos, a raspar velhos bigodes de 20 anos de idade elogiaram a "decisão camarada e inteligente" do coronel Ururahy Magalhães, comandante geral da Polícia Militar.

No gabinete do Comando Geral da P. M. tivemos a confirmação: "Já está tudo esclarecido e resolvido satisfatòriamente".

Continuarão os bigodes. Como "Cosme e Damião" quiserem: à Clark Gable, à Hitler, à Stalin, turco, china ou português.

NOTA OFICIAL

O Comando da Polícia Militar distribuiu ontem a seguinte nota:

"Tendo alguns jornais de nossa Capital noticiado que o Comando da Corporação dera ordens no sentido de que tôdas as praças (soldados, cabos e sargentos) raspassem o bigode, esclarece estar havendo uma certa confusão na interpretação da ordem emanada, pois o que se recomenda nela é não ser permitida a alteração dos sinais característicos, isto é, aquêles que foram identificados sem bigode não poderão usá-lo, pois se o fizerem estarão infringindo frontalmente um dos artigos previstos no Regulamento Disciplinar da Corporação".

Ainda ha vagas

Cia. de Seguros CONFIANÇA

FUNDADA HA 81 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 37.500.000,00

Faça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança
TELEFONES 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL

SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO N. 43
(Esquina da rua 7 de Setembro 8.º e 9.º pavimentos)

O OUTRO LADO DA BAÍA

ESTUDOS ACELERADOS DO AUMENTO DOS "BARNABÉS"

Fala à TRIBUNA o secretário de Finanças — Abatimento para estudantes nas passagens das barcas — O vice-governador chega amanhã — Deputados põem a Assembléia de môlho

Serão apressados os estudos para o aumento dos "barnabés"

Os estudos sôbre o aumento do funcionalismo estadual vão ser apressados no Departamento do Serviço Público. Uma comissão de técnicos da Secretaria de Finanças trocará idéias com o diretor daquela repartição, a fim de que fique concluído, o mais rápido possível, o projeto definitivo.

O sr. Orlando Vilela, secretário das Finanças, em declarações à TRIBUNA, acentuou a necessidade de ser a matéria estudada com maior rapidez e desmentiu as notícias, veiculadas, ontem, pela imprensa fluminense, de que estaria demissionário desde a semana passada. Na Assembléia, o deputado Simão Mansur, da UDN, havia apelado para que o sr. Vilela continuasse à frente da Secretaria de Finanças.

Abatimento aos universitários

Os estudantes das Faculdades de Niterói terão abatimento de Cr$ 2 nas passagens de barcas. Vão pagar Cr$ 3,50, em vez de Cr$ 5,50. O Grupo Carreteiro atendeu ao apêlo feito por intermédio dos deputados Dail de Almeida e José Salim.

Serão beneficiados quase 500 universitários. A União Fluminense dos Estudantes fará o contrôle dos passes especiais.

"O abatimento de Cr$ 2 não significa nenhum favor", disse-nos, ontem, o deputado Vasconcelos Tôrres.

A chegada do vice

Os meios políticos fluminenses movimentam-se para receber, amanhã, o vice-governador Roberto Silveira de volta dos Estados Unidos. Caravanas de deputados e vereadores do Estado do Rio vão recebê-lo, às 8.30, no Galeão.

O sr. Roberto Silveira — dizem alguns próceres — é candidato à sucessão do sr. Miguel Couto.

Assembléia de môlho

O incêndio que destruiu o prédio da Assembléia catarinense, também causou pânico entre os deputados do Estado do Rio. Tudo porque a Assembléia fluminense está em condições precárias, caindo aos pedaços.

O deputado Luiz Guimarães relembrou que há tempos um dos "vitraux" despencou sôbre a bancada udenista e que a sala de taquigrafia é constantemente invadida pela chuva.

O presidente Rubens Ferraz disse que a Comissão Executiva toma providências para que o prédio sofra radicais reformas.

O aumento dos telefones

Contrariando suas próprias afirmações, o governador Miguel Couto autorizou um aumento de 29,5% nas tarifas telefônicas de Niterói e São Gonçalo. O sr. Salo Brand, secretário de Viação, atuou decisivamente para que os dirigentes da Companhia Telefônica Brasileira tivessem ganho de causa.

A CTB alegou que não tinha meios para pagar aos seus empregados. O govêrno mandou fazer estudos, na Secretaria de Viação, que deu parecer favorável.

Pelo contrato, a CTB fica obrigada a instalar mais 4 mil telefones em Niterói e São Gonçalo, além de "fazer substanciais melhoramentos em seus serviços". A mesma emprêsa, entretanto, quando obteve majoração de tarifas no govêrno Amaral Peixoto fêz igual promessa, que não cumpriu.

Em Niterói, 11 mil pessoas estão inscritas para obter telefones.

"EMBRIÃO DE PINTO" DÁ RAIVA EM ZEBU

39 nove casos na "Fazenda Indiana" — O veterinário diz que "há alguma coisa errada" — Nenhuma vítima na fazenda vizinha também vacinada

— "**ESTRANHO** que uma vacina só, esteja causando tanto dano — disse o dr. Antônio Barone Forzano, o preparador da vacina "embrião de pinto", responsável por um surto de raiva no rebanho da "Fazenda Indiana", de propriedade do dr. Durval Garcia de Menezes, no quilômetro 31 da antiga Rio-São Paulo.

— "Por enquanto não posso dar maiores esclarecimentos, porque faz um mês que pedi demissão do Instituto de Veterinária da Prefeitura e ainda não tomei conhecimento do fato".

O dr. Antônio admite que foi êle quem preparou a vacina.

"Mas deve haver alguma coisa errada nessas informações".

PRIMEIRA VEZ

A "embrião de pinto" foi aplicada pela primeira vez no rebanho do sr. Garcia Menezes, na falta da "vacina anti-rábica" distribuída pelo Ministério da Agricultura. Manipulada no Instituto de Veterinária da Prefeitura, a nova vacina é o resultado de modernos processos técnicos americanos. Em outras ocasiões o Ministério não quisera fazer a sua distribuição, por não considerar satisfatórios os estudos até então procedidos com relação ao comportamento do vírus da raiva.

39 CASOS

Agora contam-se os primeiros casos, já em número de 39, atingindo principalmente zebus da raça "Guzerat" e "Nelore", alguns no valor de quase um milhão de cruzeiros.

As aplicações foram feitas em 23 e 26 de abril e 1.º de maio. Onze dias depois apareceu o primeiro caso da doença, num novilho "Nelore": paralisia nos membros, forte torcicolo e agitações nervosas desencontradas.

No dia seguinte a peste já havia feito outras vítimas, tôdas do grupo vacinado.

Promete o dr. Antônio Barone Forzano dar explicações. Mesmo porque sabe êle que na fazenda vizinha, de propriedade do sr. Donan Borges, também foi aplicada a vacina, há 18 dias, sem que até agora se registrasse o menor incidente.

Donizetti volta a curar

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Organizam-se na Capital as primeiras romarias a Tambaú, onde o padre Donizetti "volta a fazer milagres e curas" segundo dizem.

O movimento ainda não tomou as proporções do ano passado, mas prevê-se igual intensidade para dentro de um mês.

A Cúria Metropolitana paulista (como em 1955) não se manifestará a respeito dando ampla liberdade ao padre para que ministre bênçãos e celebre missas.

10 milhões de francos pela cabeça do líder cipriota

NICOSIA, 18 (AFP) — Os ingleses querem prender o general Griva, custe o que custar.

A polícia britânica de Chipre prendeu hoje, para interrogatório o grego-cipriota de 35 anos, Andreas Savides. É êle sobrinho do famoso general George Grivas, oficial grego reformado, de quem se suspeita ser o chefe da EOKA.

Consta que, interrogando Savides, a polícia tentará descobrir onde se encontra atualmente o general Grivas.

O Governador de Chipre, sir John Harding, colocou recentemente a prêmio a cabeça do general, por dez milhões de francos.

A Justiça quer a captura do traficante de entorpecentes

O comandante Holopércio chefiava uma quadrilha de distribuidores de cocaína e heroína — Condenado a quatro anos de prisão

A Subseção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões pediu à Polícia de São Paulo e de outros Estados a descoberta do paradeiro e a captura do comandante de aviação (civil) Holopércio Joaquim Lins e Albuquerque, condenado a quatro anos de reclusão pelo juiz da 3.ª Vara Criminal como traficante de "heroína" e "cocaína".

O comandante Holopércio, velho aviador comercial, foi preso em flagrante em 16 de fevereiro dêste ano, no apartamento 104 do prédio da avenida Copacabana, 661, com 20 gramas de "heroína" no bôlso do blusão. Fôra atraído ali por seu agente, o traficante Adilino Colonese, que, compelido por policiais, chamara o aviador, a pretexto de adquirir mais uma partida do tóxico.

CONFISSÕES

Holopércio confessou que de fato era traficante, e que revendia entorpecente a Luís Peixoto, Luís Vitor dos Anjos Almeida, conhecido como "China" distribuidor, Gabriel Aquino Meira, Guaraci Cassino e Dagmar Viana.

Disse mais que as partidas de "cocaína" e "heroína", que comerciava, lhe eram trazidas por um tripulante do navio francês "Provence", a quem conhecera por intermédio de Geraldo Giusepe, italiano, residente no bairro de Fátima. Comprara, no último encontro a bordo, cem gramas de "cocaína" por Cr$ 100 mil. E confessou mais: em seu escritório, na avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 509, guardava "heroína", dentro do cofre.

Efetivamente, a polícia de costumes indo ao local e aberto o cofre pelo próprio Holopércio, foram encontradas cem gramas de "heroína".

A RÊDE

Foi possível a prisão do comandante graças à detenção do traficante Luís Peixoto, na rua Rainha Elizabeth, 664. Luís Peixoto, que vinha sendo "acampanado" pelos policiais há muito, tinha

Comandante Holopércio, procurado pela polícia

nos bolsos dois pequenos embrulhos, com "heroína". Confessou sem dificuldade que seu fornecedor era Adilino Colonese, já conhecido na Polícia, e que acabara de adquirir a mercadoria apreendida por Cr$ 2 mil. Revistando o apartamento de Peixoto, os policiais encontraram um vidro com "cocaína".

Enquanto se fazia a diligência policial, foram sendo detidos, sucessivamente, os traficantes já mencionados por Holopércio. Localizado, Colonese foi preso à porta de seu apartamento. Dentro de um maço de vigarros, disfarçadamente, estava um pacotinho com "heroína". Os policiais apreenderam também uma balança de pesar entorpecente e mais três pacotinhos com "heroína".

CONDENADO

Três dias depois, os autos chegavam à Justiça, e o juiz da 3.ª Vara Criminal, apreciando um recurso, mandou pôr Holopércio em liberdade. E agora, em sentença final, o magistrado resolveu condenar o traficante, expedindo mandado de captura, já recebido pela Polícia.

O comandante Holopércio é considerado pela Subseção de Entorpecentes da DCD, de periculosidade e traficante profissional, ligado à uma grande rêde de traficantes e toxicômanos. Provàvelmente vale-se de sua qualidade de comandante de aviação para o comércio internacional de entorpecentes.

O "PROVENCE"

A polícia de costumes está aguardando a próxima viagem do "Provence" para o Brasil, a fim de ser identificado e detido o tripulante que, segundo Holopércio, lhe fornece "cocaína" e "heroína".

Colonese e Gabriel Aquino Meira são velhos agentes do tráfico ilegal de entorpecentes, já processados. O segundo já estêve envolvido em diversos processos da mesma natureza, inclusive no desvio de "cocaína" e injeções entorpecentes de uma farmácia, do centro da cidade, fato ocorrido há 5 anos.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

...e Adenauer vai aos EE.UU.

BONN, 18 — (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, dr. Konrad Adenauer, propõe-se a aproveitar a visita que pretende fazer aos Estados Unidos, com fins acadêmicos.

Para conversar com o presidente Eisenhower sôbre uma nova campanha em favor da reunificação da Alemanha.

O comunicado oficial diz que Adenauer partirá de avião para os Estados Unidos a 2 de junho, devendo permanecer ali sete dias. Nessa oportunidade o chanceler alemão receberá títulos de doutor honóris causa das Universidades de Yale e Marquette.

Chegada de navios

CHEGAM hoje, os seguintes navios: "Itaquatiá" e "Loide Equador".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Novas taxas no Pôrto a partir de segunda-feira

As mercadorias chegadas ao pôrto até amanhã pagarão as taxas de capatazia vigentes antes da recente portaria 245, que aumentou as taxas portuárias.

Isso, o que ficou estabelecido ontem depois que membros da diretoria da Associação Comercial mantiveram diversos entendimentos com o ministro da Viação, comandante Lúcio Meira.

OUTRAS RESOLUÇOES

Ficou resolvido ainda que, a partir de segunda-feira, vigorarão tarifas aprovadas em conseqüência de estudos que estão sendo processados entre as classes produtoras e a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Quaisquer pagamentos feitos em excesso, por mercadorias chegadas ao pôrto, antes da conclusão dos estudos, serão devolvidos aos depositantes.

SUGESTÕES

A Associação Comercial está avisando a seus associados que a comissão encarregada dos estudos sôbre a reforma da portaria 245, receberá sugestões até o dia 24 dêste mês.

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro protestou também junto ao presidente da República, ao ministro da Viação e ao administrador do Cais do Pôrto, contra a majoração das taxas portuárias.

Segundo os industriais cariocas, a excessiva majoração das tarifas afetará os preços dos produtos, influindo decisivamente na alta do custo de vida.

Truman em Roma

ROMA, 18 — (U. P.) — O ex-presidente Truman chegou hoje a esta capital tendo-se manifestado a favor do reconhecimento diplomático do Vaticano pelos Estados Unidos, pois, na sua opinião, isto contribuiria para a paz mundial.

O ex-presidente americano foi recebido com uma grande manifestação de simpatia, que êle próprio descreveu como "a maior recepção que já tive desde que voltei a Washington depois da eleição de 1948".

VENDE-SE 4 vitrines novas de vidro com aço inoxidável, serve mostruário, Farmácia, Bar, Perfumaria, Confeitaria, etc. e 10 mil copos parafinados de vários tipos. — Telefone: 48-9486.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Remuneração: Cr$ 5.000,00 e prêmios

Oferecemos a pessoas que pelo seu trato tenham habilidade e entusiasmo para entrevistar clientes prèviamente selecionados.

Entrevista para inscrição à Avenida Marechal Câmara, 271, 11.º andar, conjunto 1103, de 8 às 10 e de 17 às 19 horas.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 29 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho
PROVENCE 17 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 7 de Junho
PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 13 de Setembro

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 339 1.º — Tels 43-2902 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Gramo Braga 277 - sala 907 — 13.º — Tel 22-6670

CARTA BRANDI:

GRAVAÇÕES DE MAURELL SÓ DEPOIS DA PERÍCIA

PARA facilitar o novo exame grafotécnico da Carta Brandi, estiveram ontem na 9.ª Vara Criminal Fernando Francisco Malfussi e Jorge Alberto Mestre Cordero, que deixaram registradas suas assinaturas e frases escritas do próprio punho.

A medida foi determinada pelo juiz Pedro Ribeiro de Lima, atendendo a pedido do promotor Mário Tobias Figueira de Melo.

O promotor na sua petição pedira novo exame grafotécnico da Carta Brandi, para esclarecimentos de fatos apurados na instrução. E requerera também fôssem juntadas aos autos as declarações que o general Maurell prestou à imprensa.

O juiz em despacho mandou que se suspendesse a audiência para ouvir discos e gravações de Maurell sôbre a Carta Brandi até o resultado do novo exame grafotécnico.

As assinaturas deixadas por Cordero e Malfussi serão enviadas ao Instituto de Criminalística.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3185 e 26-0318

ACIDENTADOS
Clínica São Francisco Xavier — Rua São Francisco Xavier, 693 — Fone: 28-1884 — Dr. Edie Fonseca.

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av Graça Aranha 206 sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-5978

Piorréia

DR J GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico cirúrgico — Êxito comprovado — Terças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º and — Sala 1602 — Tels. 52-3550 42-7050

Cirurgia

DR JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração Cirurgia geral
Hora marcada 42 9772 — 27-3640 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20 salas 707-8 — das 4 às 12 horas — Tels 42-1063 e 42-9085

DR A DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia, 190 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3280

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 19 horas Tels 22-7247 e 25-2949

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4957

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel 22-1229

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisões — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 52-5969 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 23-0698.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 613-15 — Tels 22-8737 e 37-1531 Hora marcada

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim 27 12.º andar — apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

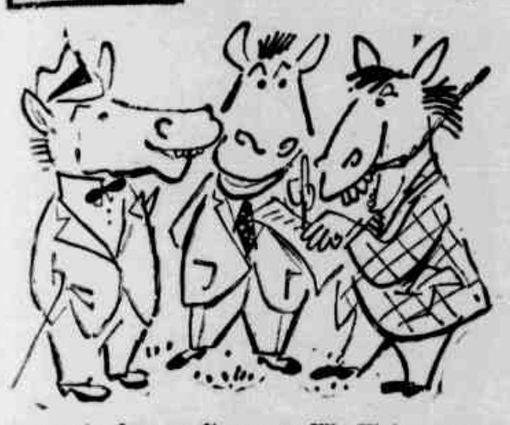
DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema Varizes Espinhas Furúnculos — Verrugas — Micoses Assembléia 73 — Prises 42-1155 Res 58-1059 — Das 16 às 19 hrs

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 65 — 8.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

O PUNGA

UM DIARIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR



— Três malandros assaltaram na Vila Hipica o aprendiz Agnaldo Baffica, roubando-lhe tudo, inclusive a roupa do corpo.
— Quer dizer que deixaram o Baffiquinha nu?
— Não vejo nisso nenhuma novidade... Quantas vêzes êsses joqueis nos deixam nus no prado...

ESTRIBUCHOU E MORREU

ISOMERO vinha fácil, tão fácil de alma lépida que alguém previra que o bicho estava se despedindo da vida.

No seu dorso "El Negro" Diaz, era só postura: posição, pose à *la Mário Ribeiro para a fotografia*.

O bicho depois de cruzar o vencedor com larga vantagem sôbre os adversários, suspirou forte, estribuchou, deu um adeus aos curibocas e morreu.

O seu cadáver ficou estirado no chão do padock, à visitação pública. Depois chegaram os "coveiros", homens sem piedade e sem coração. Isomero sòmente depois de morto foi puxado. E como puxaram-no...

A diretoria até hoje ainda não descobriu a necessidade de adquirir uma carreta para os animais que tombam, ou para os que se acidentam, na impossibilidade de adotarem o recurso da maca mecânica, a exemplo do que há em Laurel Park.

Data vênia, sugerimos aos nossos prezados e distintíssimos amigos da diretoria do Jockey — desta ou de outra mais feliz que venha substituir-lhe — a adoção de medidas que visam a assistência dos animais depois de mortos.

Fomos informados que será procedida a autópsia do bicho. Regente e Ibicuhy, que morreram em circunstâncias idênticas, ocasionaram um barulho danado depois de mortos. Isômero, estamos convencidos, não teve morte natural. O bicho teria suicidado envergonhado da poule que rateou coitado...

DDT PEGADO

O PRIMEIRO a cair nas malhas do novo Código de Corridas foi o jóquei Adão Ribas. Teria êste se mostrado negligente no dorso de Aluete. Deram-lhe uma suspensão de 30 dias. Agora um outro jóquei, também pilhado por "negligente" é alcançado pela Cecê. Trata-se de Dario Moreira, que não teria feito melhor empenho para se colocar com Rapineiro, um cavalo safado e matungo.

Não vimos o páreo, e por isso não nos achamos capacitados a emitir qualquer consideração.

Só queremos saber, nesta eventualidade, o critério com que se baseia a Cecê para distinguir um "negligente" de um ratoela de fato.

Quando fôr feita a distinção, aí sim, saberemos que nem sempre os negligentes são os ratos que nós pensamos.

PREZADO LEITOR:

DEBANDADA DOS BONS

O TURFE carioca colocado em termos de política e intransigência, onde os homens interessados em se manterem nos postos de "sacrifício" repudiam a verdade, e os outros por ainda não se manterem, também passam a repudiar a verdade, tornou-se um meio inóspito para os críticos de bos-fé.

Não podendo mais comentarem turfe num ambiente de mostarda, resolveram numa hora feliz, debandar. Foi assim que deixaram a crônica turfística, jornalistas do porte de Pedro Dantas, Miranda Rosa e agora Haroldo Barbosa que já anuncia o seu "forfait" livre, porém definitivo.

O PUNGA que já tinha se retirado, voltou após um jejum de nove meses, tempo suficiente para nascer-lhe outra idéia melhor.

Acossado por amigos que lhe pediam o retôrno aos quadros turfísticos vigentes, o besta aquiesceu.

E aqui está êle, vendo homens que se contaminam pela vaidade, infensos ao ridículo, mentindo pelo prazer à mentira, se contradizendo por conveniências pessoais, serem os donos do turfe, e não dando agasalho às idéias dos que evangelizam um turfe livre de injunções partidárias, forte e de todos.

Na impossibilidade de termos o que aspiramos de todo coração, encerraremos aqui "ab eterno" quaisquer comentários de ordem política, ou os que envolvam assuntos pertinentes às próximas eleições.

EU MESMO DE PLANTAO

O MALANDRO NA MOITA

VIA de regra os bichos passam bem no inverno O pêlo cresce e também cresce o apetite. A par de tanta evolução também aumenta a vontade de correr. Os que não são lameiros, ou os alérgicos à raia pesada, dão-se mal. Mas no fim se ajeitam bem. Vão tateando até o dia em que provam as galochas e passam a riscar com peito e ousadia.

Depois dêste lero-lero que à guisa de introito não está mal, vamos contar alguma coisa sôbre as corridas desta tarde.

* * *

1.º PAREO: Foi Irigoyen quem nos disse que FAIRY TALE está em ponto de bala, pronta para traulitar na cara da curibocaba. Sua maior inimiga é SARÇA.

* * *

2.º PAREO: PIRACEMA iria melhor numa raia leve, mesmo assim, vai correr bem na pesada. A rigor a "inana" está entre ALHANDRA e GRANA'. Há quem diga que de GERBERA ninguém vencerá. O leitor que escolha a derrubada.

3.º PAREO: A parelha 5 está absoluta e deitando a banca. Dela ninguém levará a melhor Pode dar a dobradinha, e aliás deve ser a favorita.

* * *

4.º PAREO: UÉ não é égua; é uma exclamação muito imbecil. Exclamação ou égua, montada pelo Marçal é fogo na roupa. E' UÉ MESMO...

Disseram-nos que JASIONE não deve perder. Enfim...

* * *

5.º PAREO: A carreira está entre JANGOL (ótimo na lama) e MILICO, sempre atrevido. Dupleta boa e Negro Diaz declara que não perderá o páreo.

* * *

6.º PAREO: Tudo muito brado, encrencado, MALLARD, segundo Araujéta, é barbada. O mesmo declara Bequinho com EQUIVOCO, e de fato, se não fôr "equivoco" de sua parte o páreo será seu. O trocadilho foi infanme ("made in" acaciano) mas a indicação é boa.

* * *

7.º PAREO: LÁ está outra vez o Negro Diaz indicando a sua montaria. Vimos PRINCESSE trabalhar e gostamos. Deve vencer.

* * *

8.º PAREO: JAMEGÃO e GEORGE SANDERS (isto é o nome de cavalo!) formam um "duo" de respeito. Qualquer um dos dois pode vencer. Como azar, poderíamos apontar VALENTINE, que não seria mal.

E boa sorte amigos! Até amanhã.

RELINCHOS DO DIA

— A notícia de que o "sprinter" Royal Game vai exibir-se nos Estados Unidos, é bastante agradável. Certamente irá para Laurel Park, onde as provas de 1.000 a 1.200 metros são programadas com maior frequência e os "handicaps" surgem com excelentes dotações.

— O notável L'INCONNU não está inscrito no Derby. Perdeu Timão, o seu mais categorizado "runner-up", e a prova vai ficar mais desinteressante. O Stud Crioulo mostra-se arrependidíssimo e o seu titular, justificando-se declara: "Nunca pensei que o petiço saisse um craque tão grande".

Fairy Tale, Cinderella e Equívoco, três "barbadas" para hoje à tarde

É retrospecto a defensora do "Stud" Seabra — Correu bem na estréia o pensionista de "Pelau" e ficou parado na partida — Cinderella só estará com as rivais na saída

EMBORA se apresente bastante equilibrado o programa desta tarde na Gávea, podemos destacar três concorrentes que dificilmente deverão perder. São êles: Fairy Tale, Cinderella e Equívoco.

A defensora do stud Seabra vem de vários segundos e é, agora, o retrospecto vivo da carreira. Figurou bem contra os machos.

A potranca Cinderella, pelo que mostrou na estréia, vai ganhar fácil outra vez. Além disto, leva ainda a ajuda da companheira Cloche D'or, que permanece invicta em duas apresentações.

Finalmente, temos o potro Equívoco, que correu muito bem na estréia, obtendo um ótimo segundo lugar, depois de se ter atrasado bastante na partida. Agora mais aguerrido, deverá obter a sua vitória.

O PROGRAMA

Damos, a seguir, o programa com montarias oficiais, forfaits já conhecidos e nossas cotações para a reunião desta tarde na Gávea:

1.º PAREO — 1.200 metros — As 13,50 horas — Cr$ 65.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Fairy Tale, P. Irigoyen	56	20
2 Dumba, G. Almeida ..	56	40
2—3 Sarça, J. Marchant ..	56	20
4 Difusora, M. Silva	56	25
2—5 La Reine, D. Moreno ..	56	30
6 Sans Gene, A. Marçal .	56	40
4—7 Icy Rock, A. G. Silva .	56	30
8 Cinetta, J. Barros	56	40

2.º PAREO — 1.000 metros — As 14,15 horas — Cr$ 55.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Alhandra, P. Tavares .	56	20
2—2 Grana, J. Portilho ...	54	30
3—3 Gerbera, M. Alves	50	30
4 Piracema, O Ulhôa	52	30
4—5 Miss Cotia, D. Moreno	50	35
" Houlands, J. Baffica ..	50	35

3.º PAREO — 1.400 metros — As 14,40 horas — Cr$ 150.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Kuty, U. Cunha	54	30
2—2 Sinfonia, O. Ulhôa	54	30
3—3 Siciliana, M. Silva	54	40
4 Ilíora, N/Corre	54	—
4—5 Cinderella, L. Leignton	54	20
" Cloche d'Or, F Irigoyen	54	20

4.º PAREO — 1.000 metros — As 15,10 — Cr$ 65.000,00 — (Grama)

	Kg.	Ct.
1—1 Jasione, U. Cunha	54	30
2 Jorais, A. Nery	54	40
2—3 Ué, A Marça	54	35
4 Jiguerana, O. Macedo .	54	50
2—5 Colette, M. Silva	54	30
6 Ilíora, A. G. Silva	54	40
4—7 Jamburana, G Almeida	54	35
" Pita Azul, C. Calleri .	54	35

5.º PAREO — 1.400 metros — As 15,40 horas — Cr$ 55.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Jangol, L. Diaz	60	20
2 Dourados, A G Silva .	52	40
2—3 Milico, A. Araújo	58	25
4 Mon Tresor, H. Lima .	58	30
3—5 Gloria, M. Silva	60	35
6 Pinga Fogo, O. Ulhôa .	58	30
4—7 Joliz, D Moreno	56	40
" Tripoli, E. Castillo ...	56	60

6.º PAREO — 1.500 metros — As 16,10 — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Kg.	Ct.
1—1 Mallard, A. Araújo ...	55	30
2 Bill, J. Silva	55	50
2—3 Equívoco, M. Silva ...	55	25
4 Titio, L. E. Castro	55	40
3—5 Despiante, J. Baffica .	55	20
6 Don Luiz, F. Madalena	55	40
4—7 El Bandolero, J. Tinoco	55	40
" Pilgrim, O. Moura ...	55	40

7.º PAREO — 1.400 metros — As 16,40 — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

	Kg.	Ct.
1—1 Enchanted, F. Irigoyen	56	20
2 Husa, D. Moreno	56	40
2—3 Aurora, E. Castillo ...	56	25
4 Inatúna, F. G. Silva ...	56	30
3—5 Ogivinha, A. Marçal .	56	25
6 Princesse, L. Dias	56	30
4—7 Lakmé, A. Cardoso ...	56	40
8 Hípica, A. G. Silva ...	56	40

8.º PAREO — 1.300 metros — As 17,10 — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

	Kg.	Ct.
1—1 Jamegão, L. Dias	60	25
" Lafogata, E. Castillo ..	56	20
2—2 Mimosa, W. Massilia ..	54	20
3 Notélia, G. Almeida ..	54	40
4 Hilaniiza, R. Filho ...	56	40
3—5 Zombadora, D. Moreno	58	20
6 Sarravence, A. Nahid ..	52	30
7 Téo, N. A. Monteiro ..	52	20
4—8 G. Sanders, A. G. Silva	52	40
9 Valentine, M. Alves ..	53	40
" El Mayor, N/Corre ...	56	—

NOSSAS INDICAÇÕES

MOCAN	FAIR GLOON	SILVINO
TAFUL	TIO LUIZ	HISTÓRICO
CORREGIO	DESCUIDO	MERCURY
HOGJAM	CRISBAM	ROSTOKY
JOHN ARABY	JAMACARU	MANGAZ
COMMODORE	JURAMENTO	IBANEZ
UDO	BRACHETTO	SALERMO
KISBER	QUINTILIUS	HILO DEORO

Programa e informações para a reunião de amanhã

1.º PAREO — 1.200 metros — As 13,50 horas — Cr$ 70.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Mocan, L. Diaz	54	20	Nosso indicado
2—2 Silvino, A. Araújo	54	30	Não disputou. Cuidado
3—3 Addio, D. P. Silva	54	40	Páreo duro
4 Rubirosa, E Castillo .	54	40	Difícil
4—5 Fair Gloom, C. Calleri	54	20	Está bem
6 Repique, M. Silva	54	30	Subiu de turma. Azar

2.º PAREO — 1.800 metros — As 14,15 horas — Cr$ 70.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Tio Luiz, G. Silva ...	55	20	Levam fé
2—2 Histórico, P. Labre	55	30	Cuidado. Anda bem
3 Efebo, O. Ulhôa	55	30	Pode bisar
3—4 Riacho, P. Tavares ...	55	35	Gosta da grama
5 Jerônimo, D. P. Silva .	55	50	Difícil
4—6 Tafui, A. G. Silva	55	30	Muita chance
" Toleta, J. Marchant ..	55	20	Vai ajudar

3.º PAREO — 1.400 metros — As 14,40 horas — Cr$ 50.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Sepoy, A. Cardoso	58	30	Volta bem
2 Comândulo, J. Baffica	56	40	Não gostamos
2—3 Desculdo, M. Silva ...	54	20	Pode ganhar
4 Galo Serra, D. Moreno	56	50	Nada
3—5 Corrégio, J. Marinho .	58	30	Será dos primeiros
6 Mercury, L. Diaz	60	50	Levam fé. Cuidado
4—7 Johil, A. Araújo	60	35	Vai correr bem
8 Fair Clever, E. Castillo	56	30	Bom azar
9 El Cheiqua, J. Barros .	52	50	Só na grama

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,10 horas — Cr$ 80.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Rostoky, J. Portilho ..	55	20	Correndo muito
2—2 Pactolo, M. Silva	57	20	Volta tinindo
3 Barbe Bleu, A. Portilho	57	40	Páreo duro
3—4 Curare, A. Cardoso ...	58	20	Agora só como azar
5 Jonle, A. Araújo	53	30	Difícil
4—6 Crisbam, J. Tinoco ...	53	20	Levam muita fé
" Hogjam, D. P. Silva ..	55	20	Nosso indicado

5.º PAREO — 1.400 metros — As 15,40 horas — Clássico "Vieira Souto" — Cr$ 150.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 John Araby, A. Cataldi	54	20	Fôrça
2 Centenaire, D. P. Silva	54	50	Nada
2—3 Mangaz, L. Diaz	54	30	Em plena forma
4 Fair Gloom, C. Calleri	54	40	Páreo durô
3—5 Cinamomo, A. Portilho	54	40	Difícil
6 Pedro Bala, J. Marinho	54	50	Turma forte
4—7 Jamacarú, J. Tinoco .	54	25	Em grande forma
" Portaló, E. Castillo ...	54	25	Reforça o número

6.º PAREO — 1.000 metros — As 16,10 — Cr$ 65.000,00 ("Betting")

	Kg.	Ct.	
1—1 Commodore, N. Pereira	54	20	Tinindo
" Furacão, J. Araújo ...	54	20	Ajuda o número
2 Winethou, N/Corre ...	54	50	Não correrá
3—3 Ibanez, A. Caceres ...	54	25	Melhorou muito
4 Caligula, O. Macedo ..	54	40	Difícil
5 Relicário, A. Marçal ..	54	50	Nada
3—6 Juramento, M. Silva ..	54	25	Será dos primeiros
7 Cascador, C. Calleri ..	54	40	Vai correr bem
8 Sudanes, J. Graça	54	50	Nada
4—9 Minaz, A. G. Silva ...	54	30	Cuidado, pois anda bem
10 Jugurta, D. Azeredo ..	54	50	Nada
11 Canotier, J. Tinoco ..	54	60	Nada

7.º PAREO — 1.000 metros — As 16,40 — Cr$ 65.000,00 ("Betting")

	Kg.	Ct.	
1—1 Brachetto, R. Garcia .	54	25	Bem no quilômetro
" Beau Geste, E. Castillo	54	25	Reforça o número
2—3 Salerno, O. Ulhôa	54	20	Muita chance
3 Mobar, G. Silva	54	20	Pode ganhar
3—4 Udo, J. Marchant	54	25	Estréia preparado
5 Caravan, W. Andrade .	54	30	Difícil
4—6 Ciano, A. G. Silva ...	54	30	Serve como azar
7 Jangali, M. Silva	54	40	Vai bem montado
8 Bomarneiro, M. Henq.	54	40	Veios. Pode assustar

8.º PAREO — 1.300 metros — As 17,10 — Cr$ 70.000,00 ("Betting")

	Kg.	Ct.	
1—1 Hilo Deoro, M. Silva .	54	20	Continua ótimo
2 Quiz, F. Tavares	58	40	Bem no percurso
3 Orioff, D. Moreno	54	40	Difícil
2—4 Kisber, L. Diaz	54	20	Grande competidor
5 Tejo, A. G. Silva	54	40	Irregular
6 Maron, J. Baffica	54	60	Páreo muito duro
3—7 Sanam, J. Marchant .	54	35	Bom azar
8 Sagú, D. P. Silva	54	30	Levam fé
" Hogjam, J. Portilho .	56	30	Talvez não corra aqui
4—9 Barbe Bleu, N/Corre ..	54	—	Não correrá
10 Quintilius, O. Ulhôa ..	56	25	Será dos primeiros
" Quatiassu, A. Cardoso	56	25	Vai ajudar

Indócil na Fita

A NOTICIA, ontem divulgada por nós, sôbre a próxima inauguração das novas instalações do Serviço de Repressão ao Doping, deve ser recebida com a mais franca alegria pelos aficionados, proprietários e criadores do turfe brasileiro.

O doping é o pior crime que se pode cometer contra o cavalo de corrida, aquêle que maiores efeitos maléficos traz para o chamado esporte dos reis. Além de alterar o resultado de uma carreira, lesando invariàvelmente a bôlsa do apostador, anula o puro-sangue como reprodutor, abastardando, em conseqüência, a criação.

O Serviço de Repressão ao Doping do Jockey Club Brasileiro é um dos melhores do mundo e a atual diretoria da Sociedade pode orgulhar-se de ter contribuído de modo decisivo para êsse excepcional melhoramento. Dentre as realizações da administração Mário Ribeiro, a instalação da cromatografia na Gávea é a de maior alcance, sendo, ao mesmo tempo, um dos fatôres mais decisivos para a moralização das carreiras entre nós.

A eficiência da cromatografia é hoje proclamada por todos, sendo digno de registro que também São Paulo vai instalar um serviço idêntico, organizado e nos mesmos moldes do da Gávea. Já vão longe os tempos e não cabe aqui relembrar as campanhas que tiveram que enfrentar os seus introdutores no turfe carioca.

Hoje, felizmente, todos a reconhecem e apóiam, e êsse fato só lucros trará para o turfe e criação nacionais.

Nós, que sempre a apoiamos e que não entendíamos bem as razões dos seus opositores, continuaremos vigilantes, a acompanhar-lhe o crescimento e a combater os seus possíveis inimigos.

CECASTRO

Presidente:

DR. MÁRIO DE AZEVEDO RIBEIRO

Comissão Administrativa:

1.º Vice-Presidente — Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado.
2.º Vice-Presidente — Ministro Armando Figueira Trompowsky de Almeida.
1.º Secretário — Prof. Luiz Pinheiro Guimarães.
2.º Secretário — Dr. Jair Negrão de Lima.
1.º Tesoureiro — Álvaro Carrão de Moura Carijó.
2.º Tesoureiro — Pedro Franco de Camargo.

COMISSÃO DE SEDE

Alberto de Paiva Garcia.
Dr. Celmar Padilha Gonçalves.
Dr. João Adolpho Saavedra.
Dr. Roberto de Souza Coelho.
Dr. Victor Coelho Bouças.

COMISSÃO TÉCNICA:

Dr. Alvaro Werneck.
Dr. Carlos Velasco Portinho.
Dr. Edgard Pereira Braga.
Dr. Guilherme de Freitas Penteado.
Dr. Ibsen de Rossi.
Dr. Jorge Castilho Marcondes.
Dr. José Hastings Moreira da Fonseca.
Dr. Paulo Burlamaqui de Mello.
Dr. Renato Pacheco Filho.

COMISSÁRIOS DE CORRIDAS:

Dr. Adayr Eiras de Araújo.
Coronel Adhemar José Alvares da Fonseca.
Dr. Nelson Rubens Monte.

CONSELHO CONSULTIVO:

Alfredo Augusto Ferreira.
Desembargador Antônio Rodolpho Toscano Espinola.
Dr. Ary de Miranda.
Almirante Augusto do Amaral Peixoto.
Carlos Mendes Campos.
Dr. Celso da Rocha Miranda.
Dr. Eduardo Augusto de Caldas Brito F.º.
Dr. Eduardo Bahouth.
Dr. Guilherme Guinle.
Almirante Jorge Dodsworth Martins.
José Luiz Monteiro.
Dr. Justo Rangel Mendes de Morais.
Ministro Luiz Gallotti.
Dr. Marino Machado de Oliveira.
Senador Napoleão de Alencastro Guimarães.
Dr. Octavio de Souza Leão.
Dr. Oscar de Aguiar Moreira.
Pedro de Magalhães Corrêa.
Ralph H. Greenwood.
Dr. Roberto Marinho.

CONSELHO FISCAL:

Dr. Adherbal de Miranda Pougy.
Dr. Augusto Niklaus Júnior.
Dr. João Pinheiro Filho.
José Cândido de Miranda.
Dr. José Manoel Fernandes.
Deputado Danton Coelho.
Dr. Murillo Lavrador.

SUPLENTES:

Dr. Braulio Eugênio Muller.
Evaristo Maria de Novaes.
Dr. Francisco Gonçalves Penna.
Dr. Humberto Smith de Vasco
Dr. Jayme de Oliveira Santos.
José Caetano de Oliveira.
Rodolpho Porto D'Ave.

HOJE!

SABADO — VESPERAL AS 17,30 E AS 20,45 HORAS
DOMINGO — VESPERAL AS 17,30 E AS 20,45 HORAS
outra grandiosa atuação da incomparável

SONJA HENIE

com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956

O ESPETÁCULO SÔBRE O GELO MAIS FABULOSO DO MUNDO

20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.

1274-55

Vendas antecipadas de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio - dos 10,30 horas.
TV-RIO - (antiga Casino Atlântico) - Em Copacabana - dos 10,00 horas.
OSVALDO GILBERTO CARDOSO (Marcenário-Ateliê) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, em dias de espetáculo, a partir de 15,00 horas.
TODOS OS DIAS ESPECIALMENTE AS 20,45 HS.
Aos Sábados e Domingos
VESPERAL AS 17,30 E À NOITE ÀS 20,45 HS.
LOCALIDADES DESDE Cr$ 60,00

LOCAL: EDIFICIO OSVALDO CARDOSO (MARACANÃ ESPORTE CLUBE)

Na reta da Lagoa

Mangaz passou os 700 metros em 42"

Mocan na reta de cá fêz tempo igual para a mesma distância — Boa partida de Ibañez — Relação dos exercícios anotados

EM pista de areia pesada, na manhã de ontem, foram realizados os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã. Com as chuvas que têm caído últimamente, a pista de areia da Gávea está bastante ruim, impedindo desta forma que boas marcas fôssem anotadas.

As melhores marcas cronometradas pertenceram aos animais Mangaz e Mocan. Enquanto aquêle se exercitava na reta da Lagoa, fazendo 700 metros em 42", êste fazia igual tempo para a mesma distância na reta final.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

MOCAN — D. Serra, 700 em 42"
SILVINO — A. Araújo, 800 em 39"2/5
ADDIO — D. P. Silva, 600 em 39"
RUBIROSA — E. Castillo, 700 em 47"3/5
FAIR GLOM — C. Calleri, 600 e m39"
REPIQUE — M. Silva, 600 em 39"2/5

2.º PAREO

TIO LUIZ — G. Silva, 800 em 54"3/5
HISTÓRICO — P. Labre, 800 em 56"
EFEBO — O. Ulhôa, 700 em 50.
RIACHO — P. Tavares, 600 em 41"1/5
TAFUL — A. G. Silva, 800 em 55"2/5
TOLETE — J. Martins, 600 em 36"2/5, na reta oposta

3.º PAREO

COMANDULO — J. Baffica, 600 em 39"
CORREGIO — W. Mazulla, 800 em 57"2/5
MERCURY — L. Diaz, 600 em 35"2/5 ontem, na reta oposta

4.º PAREO

ROSTOKY — J. Portilho, 600 em 35"2/5, na reta oposta
PACTOLO — M. Silva, 600 em 38", ontem
CURARE — A. Cardoso, 700 em 46"
CRISBAM — J. Tinoco, 700 em 47"
HOGJAM — D P. Silva, 600 em 37"2/5

5.º PAREO

JOHN ARABY — A. Cataldi, 600 em 40"
CENTENAIRE — D. P. Silva, 600 em 39"2/5
MANGAZ — L. Diaz, 700 em 42" na reta oposta
FAIR GLOM — C. Calleri, 600 em 39" em 39"
CINAMOMO — A. Portilho, 600 em 40"2/5
JAMACARÚ — J. Tinoco e PORTALÓ — E .Castillo, 600 em 36" juntos.

6.º PAREO

COMMODORE — N. Pereira, 600 em 48"
IBANEZ — A. Caceres, 360 em 23"1/5
CASCADOR — C. Calleri, 600 em 39"
MINAZ — A. G. Silva, 600 em 39"2/5, ontem
JUGURTA — J. Marinho, 360 em 23"
CANOTIER — J. Tinoco, 360 em 23"2/5

7.º PAREO

BRACHETTO — R. Garcia, 360 em 24", ontem
MOBAR — G. Silva, 600 em 38"2/5
JANGALI — M. Silva, 400 em 24" na reta oposta, ontem
BOMARNEIRO — M. Henrique, 600 em 37"2/5, ontem.

8.º PAREO

HILO DEORO — M. Silva, 600 em 36" na reta oposta
QUIZ — P. Tavares, 700 em 46"2/5
ORLOFF — D. Moreno, 700 em 48" ontem
KISBER — O. Serra, 600 em 36"2/5 na reta oposta
SAGU — D. P. Silva, 600 em 39"
HOGJAM — J. Portilho, 600 em 37"2/5
QUINTILIUS — O. Ulhôa, 700 em 49"
QUATIASSU — A. Cardoso, 600 em 39".

BANCO PROLAR

Juros de 3 a 7%

Aberto ininterruptamente até às 17 horas

RUA SETE, 99

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA — Assinaturais, Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

Tôa estará no Rio, na próxima semana

TOA considerada uma das melhores potrancas da geração passada, em São Paulo, deverá entar entre nós, nos primeiros dias da próxima semana.

A defensora das côres estreiadas do "stud" Peixoto de Castro, que deverá vir em companhia de Mário de Almeida, seu treinador, tomará parte no G. P. "Diana", a ser corrido no último domingo do mês corrente.

VIÁVEL A "DOBRADINHA" CLOCHE D'OR CINDERELLA NO "BARÃO DE PIRACICABA"

Kuty a única capaz de impedir a formação da dupla 44 — Sinfonia deverá correr bem — Em jôgo a invencibilidade das duas pensionistas de Levy Ferreira

A CARREIRA central de hoje na Gávea será o Clássico "Barão de Piracicaba", na distância de 1.400 metros e dotação de Cr$ 150 mil. Esta prova se destina a potrancas nacionais de dois anos.

Embora o campo desta carreira esteja um pouco fraco, em virtude do reduzido número de concorrentes, deverá proporcionar aos turfistas, sensação em virtude da nova apresentação de Cinderella, considerada até o momento a líder da turma na ala feminina pela vitória fácil conquistada no G. P. "Remonta e Veterinária do Exército".

Cinderella nesta prova terá a ajuda de Cloche D'Or, podendo vingar a dupla 44 treinada pelo Levy Ferreira. Apesar da superioridade mostrada por Cinderella, na estréia, a sua companheira Cloche D'Or deverá lhe dar muito trabalho, pois vem de duas vitórias consecutivas, em igual número de apresentações.

Adversária

Não há dúvida que a parelha formada por Cinderella e Cloche D'Or domina o campo do clássico "Barão de Piracicaba". Todavia, Kuty aparece como a única capaz de desfazer esta dobradinha.

A pensionista de Cornélio Ferreira está bem preparada sendo, pois, uma adversária perigosa.

Deve melhorar

Não valeu a última corrida de Sinfonia. Picou bem, mas logo em seguida "refugou", ficando completamente fora do páreo. Há muita fé em uma destacada atuação, por parte de seus responsáveis. Achamos, entretanto, que será tarefa das mais difíceis para Sinfonia os 1.400 metros da prova central de amanhã.

No clássico "Barão de Piracicaba" estará em jôgo a invencibilidade das duas pensionistas de Levy Ferreira. Cinderella venceu logo na estréia e sòmente agora volta a se apresentar em público. Cloche D'Or correu duas vêzes e em ambas transformou em vitória. Na carreira de estréia empatou com Sertânia e na seguinte derrotou Kuty.

Uma das duas amanhã, todavia, cairá derrotada e a vencedora passará a ser considerada a líder absoluta da turma, na ala feminina, da atual geração.

De LUIZ LOBO

A SEMANA PASSOU ASSIM:

1 - Retôrno dos beija-flôres
2 - Tahia Carioca
3 - Um clandestino brasileiro em Cannes
4 - Oscar Niemeyer no teatro
5 - 5-94-51
6 - Fora com o picolé de maçã
7 - A greve dos bicheiros
8 - . . . e pedem passagem
9 - O mistério de monóculo e bengala
10 - Onde se lê Rau, leia-se Uau.

1 — A campanha mais interessante que começou esta semana foi a do repovoamento do beija-flôr. Augusto Ruschi, ornitólogo, entomologista, biologista, botânico, advogado e engenheiro é, mais que tudo, amante de beija-flôres. E pretende fazer um favor à poesia: repovoar os céus do Rio com beija-flôres.

* * *

2 — O filme egípcio exibido no Festival de Cannes tinha como estrêla, uma artista chamada Tahia Carioca. Era uma bailarina medíocre que dançava no Brasil. Mudando-se para o Cairo começou a dançar sambas e coisas assim, em pequenos cabarés, com o sobrenome Carioca, que adotou. Fêz carreira e acabou atriz de cinema no Egito.

* * *

3 — Por falar em cinema, o filme "Sob o Céu da Bahia", que também estêve em Cannes, vai ser apreendido pela Polícia, porque foi exibido sem o visto da Censura. Os produtores (dois italianos) pagarão a multa de Cr$ 5 mil. Ainda por cima, o filme foi levado clandestinamente, pois a Polícia tem a informação de que não passou pela Alfândega.

* * *

4 — O teatro ganhou Oscar Niemeyer, que vai incursionar num gênero que até agora lhe era estranho: cenários. A peça "Orfeu da Conceição", do poeta Vinícius de Morais (e que servirá de base para o "Orfeu Negro", filme de Gondine), vai ser levada no Municipal e os cenários serão do famoso arquiteto. A idéia de Oscar Niemeyer cenarista é de Rubem Braga

* * *

5 — Um carro de aluguel, asseado por dentro e bem cuidado por fora, com quatro sacolas no encôsto do banco da frente e revistas atualizadas dentro. Quando o passageiro entra o motorista se descobre e pergunta se quer que acenda a luz, para facilitar a leitura das revistas. Não é sonho, existe. E' o 5-94-51.

* * *

6 — Informam de Maceió: o vereador Pereira de Lucena, de S. Miguel de Campos, que já proibiu o uso de anáguas engomadas no seu município, apresentou outro projeto de lei proibindo a fabricação de picolé de maçã nas sorveterias locais. Justificativa: é fruta estrangeira e muito cara.

* * *

7 — A notícia mais engraçada: estava numa manchete do "Diário da Noite": "Greve curiosa em perspectiva — Os banqueiros de bicho de Niterói ameaçam paralisar suas atividades".

* * *

8 — Houve o aumento dos bondes. Os estudantes saíram às ruas com estandartes que diziam: "Os estudantes cariocas saúdam o povo e pedem passagem mais barata". Por falar em estudante, houve os "trotes" de Medicina e Engenharia. No último, a Polícia se meteu, porque os calouros chamavam o general Lott de "A Rainha Tirana" (filme com Bette Davis no papel-título).

9 — O mistério da semana e talvez do ano foi o desaparecimento do "homem-rã" número um, Lionel Crabb, que passeava nas ruas de Londres de monóculo e bengala. Sir Anthony Eden sabe o que houve, mas não diz.

* * *

10 — As praias continuam sendo levadas pelo mar, como vingança, enquanto a mulher de Hirohito consegue se classificar em nono lugar, numa eleição para a escolha da "mais linda soberana da atualidade". Resultado: Grácia Patrícia, de Mônaco; Soraya, da Sérvia; Elizabeth, da Inglaterra; Dina, da Jordânia; e Frederica, da Suécia nos primeiros postos. Mas nenhuma bate Léda Brandão Rau, candidata a miss DF, a miss Brasil e a miss Universo.

BOATO

★ O primeiro telegrama dizia: "No Palácio de Buckingham recusaram-se a comentar uma notícia do "Daily Express" no sentido de que "corre o rumor" de que a princesa Margaret ficará noiva do príncipe Christian de Hanover.

O príncipe é irmão da rainha Frederica da Grécia, irmão do duque de Brunswick e tetraneto da rainha Vitória, sendo, portanto, primo da princesa. Foi oficial de cavalaria de um regimento que lutou contra os russos.

Segundo o "Daily Express" os rumores têm circulado na Grécia e na Alemanha. (O príncipe é alemão de nascimento).

O indigitado noivo tem acompanhado a princesa a festas e sido hóspede do Palácio de Windsor, mas raramente são vistos juntos, em público.

O príncipe recusou-se a confirmar ou desmentir a notícia".

★ O segundo dizia: "O futuro noivo da princesa Margaret tem 35 anos de idade. É alto, louro, é príncipe, chama-se Christian de Hanover, é irmão da rainha Frederica da Grécia e do duque de Brunswick

De origem alemã, era oficial de um regimento que foi mandado para a frente russa, durante a Segunda Guerra Mundial. Escapou várias vêzes de morrer. Tem duas condecorações de guerra.

Após a derrota do Terceiro Reich se estabeleceu nos Estados Unidos. Depois veio para Londres.

Em Londres ocupa o alto pôsto de direção numa companhia de navegação.

Venceu recentemente um processo contra a Coroa, para que lhe fôsse reconhecida a nacionalidade britânica. Argüiu sua condição de tetraneto da rainha Vitória"

★ O terceiro: "A princesa Margaret e o príncipe Christian de Hanover, num comunicado conjunto sem precedentes, desmentiram hoje os rumores de que pretendiam ficar noivos.

A princesa Margaret, que suportou dois anos de rumores durante seu frustrado romance com o coronel Peter Townsend, sufocou o novo boato logo que o mesmo apareceu em letra de fôrma.

A declaração de Clarence Hall dizia: "A secretaria de Imprensa da Rainha foi autorizada a dizer que a notícia de que a princesa Margaret Rose provàvelmente noivará com o príncipe Christian de Hanover é inteiramente falsa".

O comunicado do príncipe diz: "Desejo desmentir a notícia de que pretendo ficar noivo da princesa Margaret, e quero afirmar que nada existe de certo em tais rumores".

Diz-se que a própria princesa exigiu uma declaração oficial desmentindo o boato".

OLÉ (OU) DA EDUCAÇÃO PELO EXEMPLO

O *PROFESSOR Anísio Teixeira, atual diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, estêve prêso durante várias horas na capital peruana.*

Integrando a comitiva do ministro da Educação, que foi participar de uma reunião de educadores, resolveu assistir uma tourada. Lá, não gostando do espetáculo, atirou uma almofada de borracha na arena.

Agarrado por dois robustos guardas, estava prêso pelo gesto de má educação. O sr. Oswaldo Coutinho, mineirão, não jogou flôres nem assentos e saiu correndo para chamar o ministro Clóvis Salgado, que tratou de soltar seu assessor n. 1.

As dificuldades foram muitas, porque as autoridades no distrito se recusavam a acreditar que o sr Anísio Teixeira fôsse um técnico brasileiro em assuntos educacionais e que tivesse ido ao Peru participar de um congresso de educadores.

A VEZ DO NECO

L'INCONNU', que pode ser apontado como o vice-líder de sua geração (o líder é Timão) foi o fácil ganhador (galopando os 2 mil) do "Presidente Vargas". Sob a condução do "Gasolina", o pupilo do Manoel de Souza, o "Néco" (torcedor número um do Flamengo), largou o segundo longe. Custou Cr$ 120 mil e já rendeu um milhão, ao Rocha Faria.

H. M. S. KENYA

REPETINDO um costume tradicional dos navios de guerra inglêses, o cruzador "Kenya", foi ocupado por 400 garotos cariocas, durante uma tarde inteira. A guarnição do H. M. S. "Kenya" se dividiu em dois bandos — o dos piratas e o dos palhaços. As mamães ficaram de longe, no cais, porque a festa era só para menores.

O navio foi transformado em parque de diversões, com escorregas, deslizadores, balanços e gangorras espalhados pelo convés, onde marinheiros barbudos e sorridentes faziam o papel de "babás".

Uma cadeira pendurada no guindaste oferecia aos mais corajosos a sensação de subir até à altura da tôrre do navio, de onde se via o convés como o de um navio de brinquedo.

Um avião deslizava sôbre roldanas num cabo de aço, "viajando" entre a tôrre de radar e o convés. As sessões de desenhos animados eram continuas, sempre com lotação esgotada.

Os marujos organizaram uma brincadeira de mocinho, palhaços contra piratas. E depois serviram de alvo num tiro ao alvo, com bolas de meia, num número especialmente aplaudido pelos garotos.

Com as bandeiras de sinalização fizeram um túnel, por onde a gurizada foi passando. Na saída do túnel um por um exibia na testa o carimbo em vermelho: H.M.S. "Kenya".

Houve passeio na lancha e nos escaleres do cruzador. Às cinco horas, em ponto, foi servido um chá com bôlo. E acabou-se a festa.

Zona Militar entre o nariz e a bôca:

O DIREITO DE USAR BIGODE

O MILITARISMO tem coisas que a Razão não explica, diria o filósofo. Porque os "Cosme-Damião" estão raspando os bigodes, "para ter uma cara uniforme", segundo as autoridades.

Ora, convenhamos, ter uma cara uniforme é alguma coisa difícil. Imaginemos, para melhor criticar a medida e para melhor apoiar o protesto que sai de cima da bôca dos simpáticos policiais, que se leve à sério esta coisa de "cara uniforme". Seríamos obrigados a mandar tirar um pouco de nariz ao cabo 337; seríamos levados a levar o Cosme 732 ao Faz Tudo, para que o fazedor de tudo colasse as orelhas de abano do nosso amigo; obrigaríamos ao Damião 846 a comprar ôlho de vidro na côr padrão, uma vez que os seus olho são verdes, uma côr difícil e distoante do geral.

Levando a coisa mais além, acabaríamos ou principiaríamos por tirar alguns centímetros nos Damião para dar aos Cosme, que ficariam todos com a mesma altura. Passaríamos depois a regular as dietas de todos os praças, uns pelo "Coma e Emagreça" outros pelo "Engorde em Quinze Dias", até que todos pudessem responder em conjunto, a uma voz, quando interrogados sôbre o péso.

Pensando bem, seria interessante mandar todos os Cosme e todos os Damião ao dentista. Ficaria mais barato, mandando todos de uma vez e a um só — comércio por atacado. O dentista arrancaria os dentes de todos, um por um, providenciando dentaduras-padrão para todos. Que assim ficariam mais uniformes.

Uma operação plástica geral não seria desaconselhável nas atuais circunstâncias, e a uniformidade estaria garantida.

O problema único seria o modêlo. O Cosme ou o Damião que fôsse tomado para modêlo, obrigatòriamente teria de sêr modêlo em tudo — o que talvez não fôsse muito fácil de conseguir.

Atrás eu disse que a uniformidade estaria garantida, mas que sei eu? Seria possível fazer com que todos gostassem do Flamengo, de doce de leite mole, de água de lavanda, de filme inglês, de conto policial, etc., etc.?

Se a uniformidade fôsse conseguida seria notável. As encomendas de capacetes, uniformes, botinas e tudo mais obedeceria a um padrão fixo e imutável e nas paradas ou nos desfiles a figura da companhia, do regimento ou do batalhão seria uma só.

Não queremos chegar ao ponto de sugerir a encomenda à General Qualquer Coisa Inc. de bonecos autômatos, mas, convenhamos, esta seria uma solução altamente patriótica.

Agora, um ponto não esclarecido. Os praças que já usavam bigode antes de 1953 podem continuar exibindo as suas capilaridades. Estes têm direitos adquiridos. Deve ser a lei de ocupação de terras.

Concordamos que um bigode a Clark Gable, um a Fu-Manchu, um a Carlitos e um à portuguêsa não contribuem em nada para a uniformização. Mas e daí? Para que tanta uniformização?

Vamos impetrar um mandado de segurança para que os "Cosme e Damião" tenham o direito de usar bigode. O Ari Barroso será o primeiro a assinar a petição.

TEATRO — CINEMA

"ROSE TATTOO"

T. Williams

A ESTRÉIA da semana é "Rosa Tatuada", de Tennessee Williams, com Maria Della Costa, no Teatro Municipal.

* "Rose Tattoo" (muito mais bonito de se dizer), é uma história de italianos que vivem no Golfo do México, na Louisiana. E' a vida amorosa de Serafina Delle Rose e sua devotada fidelidade à memória de seu defunto marido. E' a descoberta que ela faz de que o marido várias vêzes lhe foi infiel.

* A peça foi estreada em 1950. Já virou filme, que deu a Ana Magnani um "Oscar" pela interpretação do papel-título.

* Tennessee Williams é um dos autores mais representativos do teatro norte-americano contemporâneo. Foi auxiliar de escritório, ascensorista, mensageiro de hotel, "lanterninha" num cinema, garção e teletipista. Não se chama Tennessee e sim Thomas Lanier Williams. Já ganhou vários "Pulitzer". Tem 42 anos. Formou-se pela Iowa já adulto "o que não me valeu nada".

* Como dramaturgo é endeusado por muitos e acusado por muitos de excesso de "teatralidade", virtuosismo fácil, "sentimentalismo", além de acumular "temas" demais em suas peças.

* Maria Della Costa tem o seu primeiro grande papel depois de "O Canto da Cotovia".

* Jardel Filho volta ao teatro, depois de uma viagem aos Estados Unidos, onde foi estudar arte dramática (viagem interrompida pela metade).

* A tradução da peça está assinada por Raymundo Magalhães Júnior.

* A direção é de Flaminio Bollini, diretor italiano que ainda não teve uma grande oportunidade.

* A Companhia precisa vencer uma crise que ainda não terminou de todo.

* O cenarista é João Maria dos Santos.

JACK PALANCE É A SEMANA

CANSADO de ser assassino, Jack tem uma boa oportunidade em "A Grande Chantagem" (*"The Big Knife"*). Êle faz o papel de um "astro" idealista, escravizado a um produtor desonesto e de posse de um segrêdo que pode arruinar sua carreira. A seu redor, artistas de classe (Ida Lupino, Shelley Winters, Wendell Corey). Drama, produzido e dirigido por Robert Aldrich. Ely Azeredo apontou-o como o filme da semana.

RODAPÉ

O ÍNDICE

A REVELAÇÃO dos índices para as Olimpíadas revelou também a desorganização e a ignorância da entidade oficial e de seus "técnicos". Tomemos por exemplo o índice de 16 metros para o salto triplo. Apenas três atletas no mundo já superaram esta marca, sendo um dêles o nosso Ademar Ferreira da Silva, única medalha de ouro que o Brasil pode se orgulhar de ter. O que os doutôres querem é que Ademar salte provando que pode garantir, pelo menos, o terceiro lugar, esquecidos de que nenhum atleta pode atingir o "ápice da forma" antes da prova principal, dois meses, mantendo, até lá, a curva da forma estacionária.

O DIA DAS FRASES FEITAS

ANTES do pessoal chegar "A Noite" publicou uma página inteira sob o título "Hoje é o Dia das Frases Decoradas". E tudo que estava dito all aconteceu, quando a seleção desembarcou do avião. Não esqueceram uma só das frases, numa exibição magnífica de memória.

As frases: "Tudo contra nós"; "Os campos da Europa são muito fôfos"; "O frio é implacável"; "Os adversários jogam duro demais"; "Os juízes são uns ladrões"; "A bola é muito dura"; "A viagem cansou muito"; "Nós estávamos com saudade de casa".

E a melhor e mais mentirosa: "Aprendemos nova lição".

O MAIS TRADICIONAL FLA x FLU

O FLA-FLU mais tradicional no mundo inteiro é Cambridge versus Oxford, no remo. Com 127 anos de competição no Tâmisa, Cambridge ganhou 56 vêzes e Oxford 45. Até um empate já aconteceu.

A notícia: em julho, os dois estarão na lagoa Rodrigo de Freitas competindo.

OS ITALIANOS

JÁ está pràticamente terminado o processo que o govêrno italiano move contra Julinho e Vinicius. Foi provada a fraude feita na documentação de ambos. Não demora muito êles aparecem por aqui, brasileiros outra vez.

O JOGADOR DO ANO

BERT Trautmann, o alemão prisioneiro de guerra inglês que chegou a campeão de futebol pelo Manchester City, foi eleito "o jogador do ano", na Inglaterra. Na semana passada nós contamos isto. Agora foi que se soube que Bert, ao terminar o último jôgo, segurava o pescoço com as mãos. Motivo: desde a metade do segundo tempo estava com uma vértebra cervical partida e com muitas dores. Mas ficou em campo para ser campeão.

O DIA DA CAÇA

QUANDO o Flamengo chegou por aqui zangado com o futebol paulista, por causa de um tal de Musitano, ladrão contumaz, muita gente riu. Era chôro.

Agora, o Santos foi a Uberlândia e levou o mesmo senhor para apitar o jôgo com o Uberlândia. O homem levou uma surra enorme e nenhum jogador do Santos foi em sua defesa. Ainda por cima, encabulada, a diretoria dos paulistas aceitou a reclamação dos adversários e concordou em jogar sob um apito neutro.

PRESENTE PARA IKE

O PRESIDENTE Eisenhower recebeu da Suiça um relógio de pulso único no mundo: é munido de um mecanismo que registra os *drives* enquanto seu dono joga gôlfe.

ARMANDO VIEIRA VAI SER SOBRINHO DO TIO SAM?

A REVISTA "World Tennis", especializada e sempre muito bem informada, dá notícia de Armandinho Vieira, na sua edição da segunda quinzena de abril. Diz ela que o campeão brasileiro estaria considerando sèriamente a possibilidade de se naturalizar cidadão norte-americano.

Armando, segundo a revista, estaria propenso a se tornar sobrinho do Tio Sam por ter sido dispensado de seu emprêgo, em S. Paulo, pelo governador Jânio Quadros. Uma outra versão diz que o motivo é outro, e o objetivo é o mesmo. O motivo, na segunda versão, seria uma proposta fabulosa, de um dos maiores hotéis americanos, para que êle se fizesse profissional.

Pentacampeão carioca e ainda um dos principais favoritos para 1956

Como nos anos anteriores o Fluminense continua sendo o grande adversário do "Mengo"

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.939 — SEXTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1956

Inaugurando hoje à noite a temporada de basquetebol

ÀS 16,30 HORAS, NA QUADRA DO AMÉRICA (RUA CAMPOS SALES), CONTANDO PARA O TORNEIO DE APRESENTAÇÃO

UM Fla x Flu abrirá hoje o Torneio de Apresentação, festa tradicional que se antecipa ao Campeonato Carioca (Primeira Divisão) de Basquetebol Masculino.

Exatamente às 16,30 horas, na quadra da rua Campos Sales, Flamengo e Fluminense deverão estar jogando, inaugurando o desfile de tôdas as doze equipes inscritas no Campeonato dêste ano.

Logo na partida seguinte, haverá o batismo da Atlética Vila Isabel, como integrante da Divisão Principal, enfrentando a representação do Tijuca.

Das seis pelejas preliminares, a primeira destaca-se pelo Fla x Flu; a segunda, pela estréia da Atlética Vila Isabel; enquanto que as demais nada de extraordinário apresentam, salvo se Grajaú Tênis e América (êste mostrando um novo plantel) fizerem um ótimo jôgo.

AS TRANSFERÊNCIAS

Com as muitas tranferências havidas depois do certame do ano passado, haverá muita fisionomia antiga com camisa nova, no desfile desta tarde.

A torcida do Fluminense, por exemplo, verá três de seus titulares de 55 com uniforme diferente: Roberto (Sírio Libanês), Oto (Flamengo) e Djalma (América). Mas haverá ainda alterações nos plantéis do Vasco da Gama, Grajaú Tênis, Botafogo e Tijuca, sem esquecer os que se bandearam para a Atlética Vila Isabel.

AS DETERMINAÇÕES

A FMB, por seu diretor técnico já informou que dos 11 jogos programados, 10 terão a duração de 14 minutos, com mudança de campo aos 7. Não haverá descanso e, na hipótese de empate, cada clube fará 3 lances livres, em tantas séries quantas sejam necessárias para apontar um vencedor.

Somente o jôgo final, terá a duração de 20 minutos, com troca de campo aos 10 e descanso de 5.

A PROGRAMAÇÃO

Está organizado o seguinte programa para hoje:

1.º) — 16,30 Horas — FLUMINENSE X FLAMENGO — Juízes: Jônatas Costa e Arnaldo Gonçalves — Oficiais: José Pinho Filho e Adolfo Meckler.

2.º) — 17,00 Horas — TIJUCA X ATLÉTICA VILA ISABEL — Juízes: Jônatas Costa e Célio Cidade — Oficiais: Sérgio Rosa e Luiz de Assunção.

3.º) — 17,30 Horas — BOTAFOGO X ATLÉTICA DO GRAJAÚ — Juízes Milton Carvalho e Nelson Carvalho — Oficiais :José Guió Filho e Fernando Espírito Santo.

4.º) — 18,00 Horas — SAMPAIO X SÍRIO LIBANÊS — Juízes: Mário Newton Leal e Arnaldo Gonçalves — Oficiais: José Pinho Filho e Adolfo Meckler.

5.º) — 18,30 Horas — VASCO DA GAMA X RIACHUELO — Juízes: Célio Pádua Guedes e Eliodoro Dulcetti — Oficiais: Sérgio Rosa e Luiz Assunção

6.º) — 19,00 Horas — GRAJAÚ TÊNIS X AMÉRICA — Juízes: Evaristo Barbosa e Guilherme Fleischuser — Oficiais: Artur Perez e Rubens dos Santos.

7.º) — 19,30 — Vencedor do primeiro x Vencedor do segundo — Juízes: Célio Pádua Guedes e Homero Maia Júnior — Oficiais: Fernando Espírito Santo e José Guió Filho.

8.º) — 20,00 Horas — Vencedor do terceiro X Vencedor do quarto — Juízes: Milton Carvalho e Mayer Mizrahi — Oficiais: Armando Coelho e José R. Almeida.

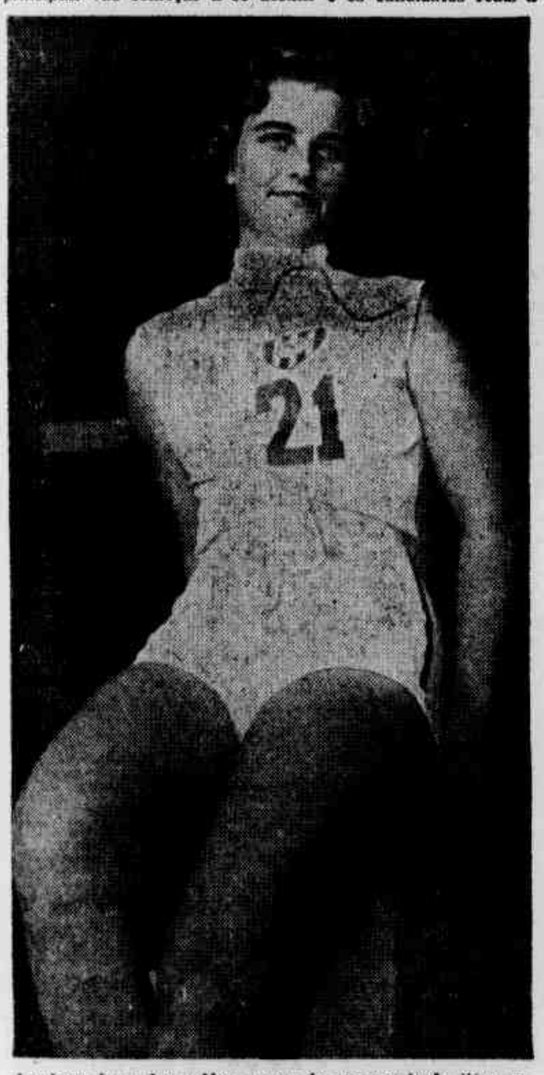
9.º) — 20,30 Horas — Vencedor do quinto X Vencedor do Sexto — Juízes: Evaristo Barbosa e Eliodoro Dulcetti — Oficiais: Hélio Veiga e Habib Dahia.

10.º) — 21,00 Horas — Vencedor do sétimo X Vencedor do oitavo — Juízes: Milton Carvalho e Mayer Mizrahi — Oficiais: Rubens dos Santos e Artur Peres.

11.º) — 21,40 Horas — Vencedor do nono X Vencedor do décimo — Juízes: Evaristo Barbosa e Célio Pádua Guedes — Oficiais: Armando Coelho e José Rodrigues de Almeida.

Flamengo x Tijuca hoje no melhor espetáculo de volei

ENQUANTO o Campeonato Masculino de Voleibol não teve ainda a sua primeira rodada totalmente levada a efeito, o certame feminino alcançará, hoje, à tarde, a sua terceira etapa, no primeiro turno. Daqui para frente, as posições principais vão começar a se definir e os candidatos reais à conquista do turno inicial irão, pouco a pouco, se distinguindo dos demais concorrentes.



Ingeborg é um dos valôres novos da representação tijucana. Ainda é reserva mas poderá ser lançada no quadro principal, a qualquer momento, pelo técnico Wilson Barroso

Dos três jogos programados para logo mais, o que reunirá os sextetos do Flamengo e do Tijuca — sem dúvida alguma — é o mais importante da rodada. Nêle o quadro rubronegro estará fazendo um verdadeiro teste de suas possibilidades para a temporada dêste ano, quando a vitória final significará a obtenção do ambicionado título de tricampeão da cidade.

Até agora, as moças da Gávea tiveram uma vitória de menor expressão, pois venceram justamente um dos conjuntos mais fracos do Campeonato — o Bangu. A outra vitória do Flamengo foi por W.O., contra o Sírio e Libanês. Portanto, o encontro de hoje contra um oponente categorizado como o Tijuca servirá para aquilatar o poderio atual da equipe dirigida por Corrente, que não desfruta de sua melhor forma, conforme demonstrou no Torneio Início.

O sexteto cajuti, por sua vez, estará fazendo sua segunda apresentação no Campeonato de 56. Na primeira rodada, as tijucanas foram derrotadas pelo Fluminense com relativa facilidade. Esse resultado, todavia, não pode servir de motivo para uma subestimação do valor da equipe, que é integrada por jogadoras experientes como Celma, Enid e Maria Helena e conta, igualmente com elementos novos e promissores, estando neste caso: Maria Magdala e Ingeborg. Além disso, o Tijuca jogará em sua casa, o que representa um fator contrário às pretensões rubronegras.

Fluminense e Botafogo, que dividem a liderança com o Flamengo, são favoritos absolutos nos dois jogos complementares da rodada. O Fluminense recepcionará em seu ginásio o quadro do Sírio e Libanês e o Botafogo viajará até Moça Bonita, para enfrentar o Bangu.

O Fluminense é o sexteto que melhor se apresentou no certame nas duas etapas já efetivadas. Tem a seu crédito vitórias importantes, sôbre o Tijuca e o América, sendo o triunfo contra as americanas obtido na rua Campos Salles. Por outro lado, a fragilidade do quadro do Sírio e Libanês colocam as companheiras de Lilian Collier em situação privilegiada para alcançar a vitória.

O mesmo sucede com o Botafogo. Embora enfrentando o adversário em seus domínios, as moças alvinegras possuem credenciais suficientes para regressarem de Bangu na liderança.

Jôgo: Tijuca x Flamengo. Local: Ginásio do Tijuca. Horário: 2.ª divisão, às 15,45 horas e 1.ª divisão, às 16,30 horas. Juiz: Abenante de Mello e Souza. Fiscal: Eduardo Menezes. Apontador: José Tavares. Flamengo: Leila, Marina, Norma Vaz, Gilda, Marlene e Carmen Godinho. Tijuca: Ingeborg, Maria Helena, Enid, Maria Magdala, Euri e Celma.

Jôgo: Fluminense x Sírio e Libanês. Local: Ginásio das Laranjeiras. Horário: 1.ª divisão, às 16,30 horas. Juiz: Luciano Segismondi. Fiscal: Antônio Sampaio. Apontador: Luiz José de Queiroz. Fluminente: Marly, Hilda Lassen, Maria Lilia, Lilian Poeztcher, Lilian Collier e Ivone. Sírio e Libanês: Enedina, Aurora, Dulcilia, Carmen, Solange e Iara.

Jôgo: Bangu x Botafogo: Local: Quadra de Moça Bonita. Horário: 1.ª divisão, às 16,45 horas. Juiz: Walter Alves. Fiscal: Edson Fonseca. Apontador: Waldir F. Mello. Bangu: Lucira, Iolanda, Wanda, Ivany, Maria da Conceição e Ivete. Botafogo: Ivone, Roma, Marise, Ivanny, Iara e Margarida.

26 ATLETAS AMANHÃ NA CORRIDA RÚSTICA DO HÔRTO FLORESTAL

VINTE e seis atletas (17 do Flamengo e 9 do Vasco) disputarão amanhã a Corrida Rústica "Horto Florestal", destinada até à Classe de Novíssimos.

Os atletas deverão estar concentrados no local de saída às 9,30 horas, havendo o reconhecimento da pista quinze minutos depois. Exatamente às 10,15 horas, será dada a largada para um percurso de aproximadamente 2 500 metros.

O local da largada é na rua Pacheco Leão (portão de entrada para o Horto Florestal), local também da concentração. Funcionarão os juízes do Quadro da FMA, exceção dos inspetores que serão indicados pelos próprios clubes. Os seis atletas primeiros colocados receberão medalhas logo após o término da prova.

HOJE NOVA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE SALÃO

TENDO como atração o encontro entre o América F.C. e a Atlética Vila Isabel, prosseguirá na tarde de hoje o "I Campeonato Carioca Juvenil de Futebol de Salão", com a efetivação de nove encontros.

A programação completa para logo mais, é a seguinte:

São Cristóvão F.R. x A.A. Paula Matos e E.C. Minerva x A.D. Lorena (ZONA "A"); C.R. Flamengo x C. Internacional de Regatas (ZONA "B"); York E.C. x Bonsucesso F.C. e Braz de Pina C.C. x Grêmio Social Paranhos (ZONA "C"); Yankee T.C. x Onze Estrelas F.C. e Surui A.C. x Imperial B.C. (ZONA "D") e América F.C. x A.A. Vila Isabel e Grajaú Tênis x Atlética do Grajaú (ZONA "E").

OS TRICAMPEÕES VOAM PARA A SUÉCIA

O FLAMENGO deixa hoje o Brasil, rumo a Estocolmo (Suécia), onde iniciará mais uma jornada pelos gramados da Europa.

No momento em que a TRIBUNA DA IMPRENSA estiver circulando, a delegação rubronegra já deverá estar voando num avião da S.A.S., pois a saída do aeroporto de Recife, Pernambuco, foi fixada para as 5,30 horas da madrugada.

Vai o tri-campeão carioca para nova visita aos desportistas suecos, talvez os que deixaram mais viva a recordação da temporada anterior.

Desta feita, no entanto, o clube mais querido do Brasil será recebido com homenagens excepcionais e, com muitas outras, passará longos dias pelas principais cidades da Suécia.

Homenagens que traduzirão uma enorme manifestação de simpatia ao futebol brasileiro, de forma geral, e mais particularmente aos magníficos rubronegros de outras jornadas.

Se tudo correr normalmente, sem os atrasos quase habituais nas viagens de longo percurso, o Flamengo descerá em Estocolmo amanhã, domingo, por volta das 13,30 horas, depois de escalar em Dakar, Lisboa, Zurich, Frankfurt e Copenhague.

A DELEGAÇÃO

Segue o Flamengo sob a chefia do seu vice-presidente do Departamento Autônomo de Futebol, sr. Fadel Fadel, levando como diretor o sr. Emanuel Lobo. A parte médica estará a cargo do dr. José Carlos Madeira, tendo como massagista Luiz Lux.

Fleitas Solich responderá pela direção técnica, tendo como seu assistente Jaime de Almeida.

Irão dezoito jogadores: Ari, Aníbal, Tomires, Joubert, Servílio, Jordan, Jadir, Luiz Roberto, Milton, Osni, Joel, Dida, Rubens, Duca, Zagalo, Babá, Henrique e Índio.

Aguardando a delegação, já se encontram na Europa os jogadores Pavão, Dequinha, Paulinho e Evaristo que integraram a seleção do Brasil e não voltaram com a delegação da CBD.

Como cronista segue o nosso confrade Jorge Leal, de "O Globo" (Noticiário da Agência "Sport Press").

Clube do Méier o 100.º inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Com um sorriso significativo Eclélio Brócolo recebeu do repórter a notícia de que seu clube seria premiado como o centésimo concorrente inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Edgard dos Santos, do Progresso F. C., que o acompanhou, ficou muito surprêso

AO ENTRAR ontem na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA trazendo o ofício de inscrição do Clube Esportivo Social Independente, do Méier o sr Eclélio Brócolo presidente do clube, estava longe de supor que o "CESI" sendo o 100.º clube a se inscrever no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA faria jus, desde aquêle momento a um troféu oferecido pelo vereador Raul Brunini. Eclélio Brócolo que está licenciado das funções de presidente do Clube Esportivo Social Independente, atendeu ao apêlo dos associados e atletas do clube, inscrevendo-o no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA para "que o time tenha maior incentivo e entusiasmo em seus jogos nos campos suburbanos".

Veio acompanhado de Edgard dos Santos representante do Progresso F.C. (Rua da Abolição) que é o maior propagandista do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Tôdas as semanas Edgard dos Santos comparece à redação do seu jornal, trazendo mais uma adesão para o Campeonato numa prova de seu entusiasmo pelo certame. Não sabia (o prêmio era mantido em absoluto sigilo) que o centésimo clube inscrito teria direito a um prêmio oferecido pelo vereador Raul Brunini. "Se soubesse, talvez guardasse a inscrição do Progresso para ontem". Mas ficou satisfeito em saber que o prêmio coube a um clube vizinho e amigo, cujo presidente veio à TRIBUNA DA IMPRENSA em sua companhia. O Clube Esportivo Social Independente é um clube novo: foi fundado em 23 de abril de 1953 e sua sede provisória é na própria casa do presidente Eclélio Brócolo (Rua Castro Alves, nº 144 — casa 8). O time do CESI é um dos bons conjuntos do futebol amador e fará seu primeiro jôgo com o São Braz F.C. (não inscrito). O CESI não tem campo; jogará nos campos de todos os seus adversários mas espera classificar-se para a fase final do Campeonato, que terá dezesseis participantes.

Tupi-Motel
apresenta sua nova boutique,
situada ao lado da
Piscina do Copacabana Palace
(Av. Atlantica, 1782 g)
onde espera o prazer
de sua visita.
Av. Atlantica, 1782 g Av. N. S. Copacabana 1281 B
aceita propaganda

Portuguêsa, Botafogo e S. Cristóvão amanhã na Europa

Bonsucesso e Juventus na América do Sul

PROSSEGUINDO em sua campanha pela Espanha, o Botafogo jogará amanhã, em Barcelona, contra o Espanhol, em partida revanche.

Os botafoguenses, que empataram por 1 x 1, no primeiro jôgo, esperam, desta feita, obter um melhor resultado. O quadro deverá jogar com: Amauri; Orlando Maia e Newton Santos; Juvenal, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Alarcon, Didi e Rodrigues.

O Bonsucesso jogará amanhã em Quito, (Equador) enfrentando o Aucas, campeão local.

Os rubro-anis, que jogarão de luto, em virtude do falecimento da genitora do centro-médio Pacheco, deverão formar com, Humberto; Mauro e Gonçalo; Décio, Gilberto e Paulo; Milton, Wlamir, Vadinho, Valdemar e Nilo.

EM SEVILHA

O São Cristóvão atuará amanhã em Sevilha (Espanha), contra a equipe de igual nome.

Para êsse encontro, os alvos deverão formar com Geraldo; Jorge e Ivan; Benedito, Walmir e Décio; Santo Cristo, Paulinho, Zé Maria, Rodrigo e Olivar.

EM TUCUMAN

O Juventus, de São Paulo, jogará hoje, em Tucuman (Argentina) contra uma seleção local.

A equipe paulista tem também jogos assentados, nas provincias argentinas de Mendoza, Córdoba e S. Juan.

EM LUXEMBURGO

A Portuguêsa carioca, atuará amanhã em Luxemburgo, enfrentando um selecionado local.

Os jogos vêm lutando com as contusões, ainda desta feita, atuarão com um quadro improvisado, com Joe na meia direita e Mário Faria no comando do ataque. Desta forma, a equipe deverá atuar com: Antoninho (ou Herrera), Walter e Lúcio; Haroldo, Elba e Cicarino; Renato, Joe, Mário Faria, Perinho e César.

EM PARIS

O Vasco da Gama já se encontra em Paris, onde, na quarta-feira jogará contra o Racing Club.

Os vascainos realizarão, amanhã, um apronto no local do jôgo, fazendo um reconhecimento do campo.

O Vasco atuará completo, formando com: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Walter, Vavá, Livinho e Djair.

Newton Santos

ORECO (GAÚCHO) NO FLUMINENSE

ENIO RODRIGUES TAMBEM INTERESSA

OS jogadores gaúchos (bicampões pan-americanos) Oreco e Enio Rodrigues estão sendo alvo do interêsse do Fluminense. Atendendo a uma solicitação do técnico Silvio Pirilo, os dirigentes do clube carioca já estão tratando do assunto, inclusive aproveitando a presença do sr. Jorge Amaro de Freitas (presidente do clube) em Pôrto Alegre. Sabe-se que o Fluminense está propenso a gastar um milhão de cruzeiros para a conquista de Oreco e que, além de Enio Rodrigues, mantém sua vontade de contratar Ruarinho.

Ex-dançarino pôs o "Bobo" a nocaute

RAY "SUGAR" ROBINSON MANTEVE O TITULO MUNDIAL DOS MÉDIOS

RAY "Sugar" Robinson, o ex-dançarino, manteve seu titulo de campeão mundial dos pesos médios, pondo Carl "Bobo" Olson a nocaute, no 4.º "round", com um sôco na mandíbula.

Esta é a quarta vitória de "Sugar" (35 anos) sôbre "Bobo" (27 anos) e a segunda por nocaute, depois de um período em que Ray Robinson dedicou-se à dança, abandonando o título. Retornou sem o apoio da crônica que não contava com sua reação e reconquistou o título mundial que largara para ser "astro" de "night-club".

Jogadoras cariocas acusadas pela FAE

Ofício ao CND porque defenderam clubes sem autorização — Resultados dos campeonatos de Basquete — Jogos de futebol

NOVE jogadoras de voleibol e duas de tênis-de-mesa tiveram seus nomes entregues ao C. N. D., como infratoras da lei que proíbe ao atleta universitário defender qualquer agremiação sem a autorização escrita da Faculdade a que pertence.

Escudada em lei, a Federação Atlética dos Estudantes (FAE), encaminhou ofício ao CND, informando, que sem sua autorização, jogaram por seus clubes as seguintes universitárias:

Gilda Rodrigues Vieira e Lilian Poetzscher (Fluminense); Ingeborg Ingrid Crause e Maria Rodrigues Velho (Tijuca); Ivone Rivera e Lelia Iacovo de Souza Costa (Botafogo); Lucira Oliveira Souza (Bangu); Noeli Bá (América); e Solange Guimarães Campelo (Sirio e Libanês), tôdas do voleibol; e Margarida Pimentel Costa e Maria da Penha Macedo (Fluminense), ambas do tênis-de-mesa.

FUTEBOL

O Campeonato Carioca Universitário de Futebol será iniciado na tarde de segunda-feira, com 2 partidas (campo da E.N.E.F.D.): às 14,30 horas: Nacional de Direito x Nacional de Arquitetura; e às 15,45 horas: Belas Artes x Nacional de Veterinária.

BASQUETEBOL

Ontem, no Instituto dos Surdos e Mudos, houve mais uma rodada do Campeonato de Basquetebol.

Na partida principal, o "clássico universitário", a Escola Nacional de Medicina derrotou a Escola Nacional de Engenharia por 49 x 37, formando as equipes da seguinte maneira: MEDICINA: Alfredo, 18, Luiz, 17, Murilo, 6, David, 3, José, 2 e Sérgio, ENGENHARIA: Antoniede, 16, Isaac, 9, Sérgio, 5, Henrique 4, Paulo, 2 e Bruno 2.

Os dois outros jogos tiveram êstes marcadores: Filosofia Ciências e Letras, 52 x Politécnica Católica, 39; e Direito Católica, 49 x Ciências Econômicas D. F., 37.

G. E. I. N.

O sr. Pedro Meneses Mourão, ex-Chefe de Redação da MacCann paulista, acaba de criar uma organização pioneira no mundo dos negócios: O G. E. I. N. (Grupo de Especialistas Incrementadores de Negócios), estabelecido no Rio à rua Senador Dantas, 20 - 3.º andar.

— "O G. E. I. N. — diz-nos Mourão sôbre sua iniciativa — é um "staff" de publicitários e promotores de vendas, destinado a assistir às agências, à Indústria e ao Comércio na planificação de novas campanhas e apelos de vendas. E apesar de prestar serviços simultâneamente à Indústria, ao Comércio e às agências, o G. E. I. N. não é concorrente destas, pois não distribui anúncios, apenas planifica.

Estamos já em franco desenvolvimento no Rio — concluiu — trabalhando para agências e organizações comerciais e mantendo incessante contato com o melhor "material humano" da praça, que nos poderá auxiliar em muito.

Os uruguaios tramam contra os italianos

MONTEVIDÉU (United Press) — Os delegados uruguaios à Conferência de Futebol entre a Argentina, Brasil e Uruguai, que se reunirá em breve em Buenos Aires, procurarão conseguir que o Brasil e Argentina cancelem seus "matches" com a Squadra Azzurra, da Itália, a menos que esta concorde em jogar em Montevidéu.

Soube-se que a Associação Uruguaia de Futebol considera que a aceitação da decisão italiana de não jogar em Montevidéu, constitui uma violação da solidariedade que existe entre os 3 países sul-americanos. Os delegados uruguaios, assim, têm instruções de pedir ao Brasil e Argentina que se recusem a jogar com os italianos a menos que o Uruguai seja incluido na visita da Azzurra à América do Sul.

"COPA" DE 62 NA AMÉRICA

ESTOCOLMO (U.P.) — O sr. Holger Bergerus, dirigente da Associação de Futebol da Suécia, declarou à United Press:

"De acôrdo com os regulamentos da FIFA, cabe à América do Sul ser a sede do Campeonato Mundial de Futebol de 1962.

"E, se forem cumpridos êsses regulamentos, meu voto será a favor do Uruguai ou da Argentina. Creio que qualquer um dêstes paises tem meios perfeitos para a realização com pleno êxito do campeonato mundial".

2 MILHÕES POR WALTER

BUENOS AIRES, (United Press) — Os representantes do C. F. Milão, da cidade italiana de Milão, completaram o pagamento dos ..... 2.000.000 de pesos pelo passe do famoso craque uruguaio Walter Gomez, centro avante do River Plate. Gomez receberá 1.000.000 de pesos de luvas.

REELEIÇÃO DE SÍLVIO PACHECO

MANAUS, (Asapress) — Está sendo aguardado nesta capital o desportista pernambucano Rubens Moreira que vem articular com os paredros locais, um movimento visando conseguir a reeleição do sr. Silvio Pacheco, à presidência da CBD.

A tendência entre os desportistas locais é para aderir ao movimento, considerando que o atual presidente da mentora máxima, tem sido grande amigo dos desportos do Amazonas, tudo fazendo para atender aos seus reclamos e necessidades. Ademais, a FADA continua fiel ao compromisso assumido no Congresso de Macapá, de apoiar o nome do sr. Silvio Pacheco para um novo periodo à frente da CBD considerando ainda que vem sendo feliz sua administração em todos os setores esportivos.

O "JUANA" NA EUROPA

BUENOS AIRES, (United Press) — O famoso iate "Juana", da Academia Naval, foi enviado para a Inglaterra, a bordo do transatlântico "Uruguay". O iate argentino participará da regata dêste ano entre Torbay e Lisboa.

Faça uma assinatura da
DA IMPRENSA
TRIBUNA

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

O FLUMINENSE (profissionais) estréia amanhã no quadrangular em Vitória, contra o Rio Branco.

O tricolor carioca, que conta com grande torcida naquela cidade, formará com Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Bassu; Telê Alecir, Valdo, Jair e Quincas. A preliminar será disputada entre as equipes principais do Americano e do Vitória. O torneio prosseguirá na quarta-feira, encerrando-se no dia 27.

EM UBERABA

O Madureira jogará novamente amanhã, contra o Uberaba, da cidade de igual nome.

Na partida realizada na quinta-feira, a equipe carioca foi derrotada por 3 x 0. O veterano Danilo Alvim, estreou como treinador do clube local. Para amanhã, o Madureira deverá formar com: Hamilton, Juscelino e Salvador; Bitum, Nilo e Apel; Tião, Machado, Nelson, Zezinho e Wellis. (Sport Press)

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

CANTO DO RIO DIZ QUE NÃO TEM DONO

Mas não explica o milagre: como, da noite para o dia, passou a comprar em milhões de cruzeiros?

RECEBEMOS ontem, trazida pelo seu vice-presidente de futebol profissional, sr. Nelson Mauro, a seguinte nota oficial do Canto do Rio F. C., procurando esclarecer o público esportivo a respeito da situação atual do clube e, ao mesmo tempo, desmentir uma reportagem publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA, esta semana, com o título de "Dono da Baia de Guanabara, será o dono do Canto do Rio", a propósito de ligações e negócios entre o sr. José Carreteiro Filho e o clube niterolense:

"Notícias contraditórias têm sido divulgadas a propósito das medidas adotadas pela atual direção do CANTO DO RIO F. C. para renovação e melhoria dos seus quadros esportivos profissionais. Somos reconhecidos à imensa maioria da crônica especializada pela simpatia com que acolheu as providências que estamos levando a efeito.

Torna-se imprescindível, no entanto, esclarecer alguns pontos, para ampla informação do público e da grande família alviceleste, em particular:

1.º) *O CANTO DO RIO F. C., tradicional agremiação, encara o regime profissionalista com seriedade, e se dispõe a contribuir efetivamente para a melhor categoria dos campeonatos e torneios que disputa. Com êsse objetivo, luta e lutará em igualdade de condições com os demais clubes filiados à F.M.F.*

2.º) *A situação financeira do clube é firme e equilibrada. Atualmente o quadro social aumenta auspiciosamente, e todos colaboram para o seu soerguimento. O CANTO DO RIO F. C. nada deve a nenhum dos seus co-irmãos, nem à própria F.M.F.. Seus profissionais estão sendo pagos rigorosamente em dia.*

3.º) *O CANTO DO RIO F. CLUBE está em negociações com outros clubes, a fim de reforçar o seu plantel de profissionais. Entendimentos existem, em curso, com o Fluminense F. C. e o C. R. Vasco da Gama, relativos a diversos jogadores, cuja colaboração realmente interessa. Outros passos serão dados oportunamente, até atingirmos ao nosso objetivo: estruturar uma equipe firme e eficiente, com reservas e aspirantes à altura de nossos tradições e de nossos anseios. Queremos revelar valores novos em nossos quadros, ao lado de profissionais mais experientes.*

4.º) *Tôdas as realizações programadas, nós a efetuaremos com os nossos próprios recursos, alicerçados no apoio integral que recebemos da Diretoria e do quadro social. A forma de pagamento de "passes" e salários de jogadores é assunto de nossa economia interna, que preservamos e defendemos.*

5.º) *Completamente destituídas de fundamento, descabidas e até certo ponto ofensivas aos nossos brios, são certas notícias que procuram diminuir e subestimar os nossos sacrifícios, atribuindo a particulares a responsabilidade pelas operações entabuladas, o que lhes daria o título de "donos" de um clube que em verdade pertence a todos os seus denodados e valorosos torcedores e associados.*

6.º) *Não há, portanto, nenhum "negócio" fechado entre particulares e o CANTO DO RIO F. C., para contratação e pagamento de jogadores. O noticiário estampado ontem pelo conceituado vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA é totalmente inverídico.*

Dr. Adolpho de Oliveira
Presidente".

NOTA DA REDAÇÃO

Inicialmente temos a lamentar que essa nota oficial do Canto do Rio, antes de ser entregue à TRIBUNA DA IMPRENSA, maior interessada no caso, tivesse sido distribuida e divulgada por outros jornais desta cidade.

A respeito das informações que serviram como base para aquela reportagem publicada neste jornal, temos a informar que foram obtidas e confirmadas em diversas fontes, tôdas ligadas e credenciadas no Canto do Rio. Homens que, por várias vêzes, já dirigiram o Canto do Rio. Homens que, ainda hoje, conhecem e vivem os problemas do clube de Niterói. Informantes dignos de confiança portanto.

Pela leitura da nota oficial, assinada pelo presidente atual do Canto do Rio sr. Adolfo de Oliveira, verificamos ainda que embora nossas informações tenham sido contestadas, apontadas como inverídicas, nada esclarece. Não diz ainda porque elas são falsas.

Pretendendo resguardar segredos de economia interna do Canto do Rio, a nota não satisfaz ao interêsse do público, interessado e curioso por saber como se explica o quase "milagre" ocorrido nestes últimos três meses com o Canto do Rio. Clube que de um momento para outro, passou a falar (e a comprar) em milhões.

Explicação essa que o vice-presidente Nelson Mauro, por sinal, reconhece indispensável e promete fazê-la de modo amplo e cabal, tão logo possa e julgue oportuna. E que realmente ultrapassa as fronteiras levantadas, em nome da economia interna do Canto do Rio. Que se faz necessária e importante para um clube como o Canto do Rio que sempre viveu às claras honesta e lealmente. Um clube que, até agora, só teve realmente um dono: o seu público.

O VOLEIBOL E AS CHUVAS

Novas datas

LUTANDO contra o mau tempo, o Voleibol marcou novas datas para tentar concluir a primeira rodada do Campeonato Masculino, adiada por duas vêzes.

Assim, Sirio x Botafogo jogarão terça-feira, na quadra da rua Marquês de Olinda. Primeiro jogarão as moças do Sirio e do Tijuca (Campeonato) e depois as equipes masculinas (2.ª e 1.ª Divisões). Também o jôgo Atlética Vila Isabel x Bangu (dois quadros) será efetuado terça-feira, na avenida 28 de Setembro. O encontro entre Flamengo e Monte Líbano deverá ter sua nova data escolhida na segunda-feira.

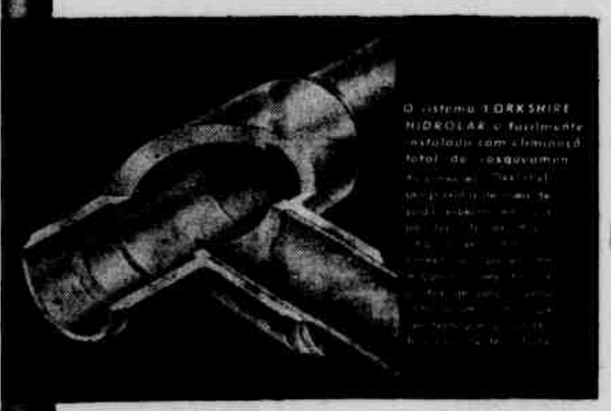
ASPIRANTES

Amanhã (10 horas) pelo Campeonato de Aspirantes, serão efetuadas estas partidas: Sirio Libanês x Tijuca (Marquês de Olinda); Fluminense x Atlética Vila Isabel (Laranjeiras) e Flamengo x Vasco da Gama (Gávea).

Prestigiando o trabalho
do encanador evoluído...

O SISTEMA DE ENCANAMENTOS
orkshire
hidrolar
é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!
Vasão inalterável da água - os paredes do cano de cobre não enferrujam e não retêm detritos!
Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita roscas! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de solda em sua parede interior.
Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprêgo de canos de cobre em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!
BRASIL
a boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador
solicite a presença de um vendedor
LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 — São Paulo

Importante!
autorisado pelo R. A. E.
o emprêgo de
tubos de cobre
de diâmetro 1/2"
em instalações prediais



PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 172 - 11.º andar - Tel.: 43-1745 - Rio de Janeiro

Eli do Amparo voltou para o Canto do Rio

ELI do Amparo, que se projetou para o futebol no Canto do Rio, de lá saindo para o Vasco, seleções carioca e brasileira, voltou ao clube onde iniciou sua carreira.

Com êsse fim, procurou ontem o sr. Nelson Mauro, vice-presidente de Futebol do Canto do Rio, propondo o seu retôrno.

Afirmou o médio que deseja despedir-se do futebol, jogando pelo quadro onde atoou na sua mocidade. A proposta foi aceita imediatamente. Eli deverá receber 14 mil cruzeiros, aproximadamente. O Canto do Rio homenageará o jogador com uma festa, comemorando desta forma, o seu regresso.

Liberdade estréia enfrentando líder

Prossegue amanhã o Campeonato de S. Cristóvão

O "BENJAMIM" do Campeonato de São Cristovão (Liberdade), fazendo sua estréia no certame enfrentará, amanhã o líder invicto e absoluto (Maracanã), no principal jôgo da tarde. Outros quatro jogos darão início ao returno.

O Maracanã, além de liderar (invicto) do Campeonato de São Cristovão, vem se destacando como um dos mais fortes concorrentes ao título máximo do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Seu jôgo com o Liberdade, que sòmente agora interessou no campeonato, será a maior atração da primeira rodada do segundo turno.

Para os jogos de amanhã, foram escalados os seguintes árbitros: Campo da Praia do Caju n.º 161 — 1.º jôgo — às 14 horas: Independência x União — Arbitro: Nelson Souza; 2.º jôgo — às 16 horas — Unidos da Liberdade x Cruzeiro. Arbitro — Rubem César. Campo de São Cristovão — 1.º jôgo — às 13 horas — Maracanã x Liberdade. Arbitro: Genésio Franca. 2.º jôgo — às 14,35 horas — Liberdade x Ponto Chic — Arbitro: Juraci de Souza; 3.º jôgo — às 16,10 horas — Acre x Leão do Norte; Arbitro — Luiz de Souza.

A COLOCAÇÃO

Por ter saído com incorreções em nossa edição de segunda-feira, publicamos novamente a colocação por pontos perdidos, dos disputantes do campeonato:

1.º Maracanã	2
2.º Unidos da Liberdade	5
3.º Independência	6
4.º Acre	7
4.º Ponto Chic	7
5.º Libertad	9
6.º Leão do Norte	11
6.º Cruzeiro	11
7.º União	15
7.º Liberdade	15

O Liberdade inicia o campeonato com 15 pontos perdidos, em igualdade de condições com o último colocado, conforme acôrdo com a comissão organizadora.

Rio Nilo F. C. convoca

PARA o jôgo de amanhã com o Oriente F.C., o Rio Nilo F.C., de Caxias convoca os seguintes jogadores a comparecerem às 12 horas na sede: João, Hélio, Nelson, Nonato, Coruja, Vicente, Iduval, Didi, Madureira, Botequim, Geraldino, Veludo, Manoelzinho, Mangueirudo, Nilo, Marinheiro, Celio, Garrincha, Osvaldo, Marujo João e Zé.

Líderes do Departamento Autônomo jogam amanhã fora de seus campos

Apenas o Oposição, dos seis vanguardeiros do certame, jogará "em casa" — Cartaz da terceira rodada

OS líderes do Campeonato do Departamento Autônomo (Oiti, São José, Irmãos Goulart, Oposição, Sampaio e Cocotá) estarão amanhã empenhados na defesa de suas posições, enfrentando adversários perigosos.

O CARTAZ

O Oiti jogará com o vice-líder Unidos de Ricardo, que vem de empate com o Oriente e vitória sôbre o Campo Grande. Êste, a nosso ver, o principal jôgo da rodada de amanhã. O São José defenderá sua posição com um difícil jôgo contra o Realengo, no campo dêste; o Cocotá irá defender a liderança no campo do Canadá; o Sampaio visitará o Rui Barbosa; o Irmãos Goulart irá ao campo do União e finalmente o Oposição, único líder a jogar "em casa", enfrentará o Diana.

DESCANSAM CAMPO GRANDE E 1.º DE MAIO

O Campo Grande, que não tem sido feliz neste campeonato (perdeu o primeiro jôgo e empatou o segundo) descansará, o mesmo sucedendo com o bi-campeão Primeiro de Maio.

AUTORIDADES DESIGNADAS PELO D. A.

RUI BARBOSA X SAMPAIO — Local: Campo do São Cristóvão. Amadores: João Travassos Arruda; Aspirantes: Armando Bittencourt. Auxiliares: Oldemar Justo de Carvalho e Osmarino Gomes.

ATILIA X DEL CASTILLO — Local: Ilha do Governador. Amadores: Miguel Angelo Ruas: Aspirantes — Paulo Alves de Carvalho. Auxiliares: Luiz Pereira da Silva e Amaro Peçanha.

JANEIRO X PALESTRINO — Local: Campo do Sampaio. Amadores — Wilson Lopes de Souza; Aspirantes — Armando Marques. Auxiliares: Acácio Arújo Ribeiro e Eliodoro Dulceti.

CANADA' X COCOTA' — Local — Campo do Canadá. Amadores — Artur Pereira da Silva; Aspirantes: Edi de Oliveira. Auxiliares — Arlindo Nunes da Silva e Milton Dantas de Oliveira.

NACIONAL X ANCHIETA — Local: Campo do Manufatura. Amadores — Arlindo Outeiro. Aspirantes — Elpídio Gabriel de Souza; Auxiliares — Osvaldo de Oliveira Maia e João Clemente de Carvalho.

UNIAO X IRMAOS GOULART — Local: Marechal Hermes. Amadores — Jaci Teixeira dos Santos; Aspirantes — Jorge Paes Leme. Auxiliares — Graciliano Moraes e Durvalino Levelastre.

ROIAL X MANUFATURA — Local: Campo do Anchieta. Amadores: Antônio Henrique Lopes; Aspirantes: José Pereira Júnior. Auxiliares: Cicero Inácio da Silva e José Luiz de Freitas.

OPOSIÇAO X DIANA — Local: Campo do Oposição — Amadores: Nuno Vaz; Aspirantes — Arquimedes da Silva. Auxiliares: Miguel da Costa e Aldo Florentino.

ROSITA SOFIA X NACIONAL — Local: Campo do Rosita Sofia — Amadores: Abrahão Moncken; Aspirantes — Ruben Nogueira da Costa. Auxiliares: Luiz Gonzaga de Oliveira e Nero Dias Nogueira.

OITI X UNIDOS DE RICARDO — Campo do Oiti. Amadores — Pitágoras de Azevedo Lima; Aspirantes — Durval José de Castro. Auxiliares: Eleutério de Oliveira e José Corrêa Moraes.

ORIENTE X CRUZEIRO — Local: Santa Cruz. Amadores — Jerônimo Nunes dos Santos; Aspirantes — Arnaldo O. Filho. Auxiliares: Osvaldo Cardoso e Caubi Melo.

REALENGO — SAO JOSE' — Local: Campo do Realengo. Amadores José Crispim Casemiro; Aspirantes: Luiz Gonzaga Alves. Auxiliares: Alberto Absurdo Pereira e Durvalino da Costa.

COLOCAÇAO

A colocação, por pontos perdidos, é a seguinte:

Série "JULIO NEVES"

AMADORES

1.º — Oiti	0
" — São José	0
2.º — Cruzeiro	1
" — Unidos de Ricardo	1
" — Nacional	1
3.º — Campo Grande	3
" — Realengo	3
" — Oriente	3
4.º — Rosita Sofia	4

ASPIRANTES

1.º — Realengo	0
" — São José	0
2.º — Cruzeiro	2
" — Oriente	2
" — Nacional	2
" — Campo Grande	2
" — Unidos de Ricardo	2
" — Oiti	2
3.º — Rosita Sofia	4

Série "WALFREDO LOPES"

AMADORES

1.º — Irmãos Goulart	0
" — Oposição	0
2.º — Anchieta	2
" — Nacional	2
" — Manufatura	2
" — Diana	2
3.º — União	4
" — Roial	4

ASPIRANTES

1.º — Irmãos Goulart	0
" — Manufatura	0
2.º — União	1
3.º — Oposição	2
" — Roial	2
3.º — Nacional	3
4.º — Anchieta	4
" — Diana	4

Série "ARLINDO MONTEIRO"

AMADORES

1.º — Sampaio	0
" — Cocotá	0
2.º — Primeiro de Maio	1
" — Atília	1
3.º — Janeiro	2
" — Canadá	2
4.º — Palestrino	3
" — Rui Barbosa	3
5.º — Del Castillo	4

ASPIRANTES

1.º — Sampaio	0
" — Primeiro de Maio	0
2.º — Atília	1
" — Cocotá	1
3.º — Janeiro	1
" — Canadá	1
4.º — Palestrino	3
" — Del Castillo	3
" — Rui Barbosa	3
5.º — Rui Barbosa	4

Time do Rui Barbosa F.C., que jogará, amanhã, com o líder (Sampaio)

Azteca aceita jogos

O DEPARTAMENTO de Esportes do Azteca E.C (Santa Teresa) comunica por nosso intermédio, a seus có-irmãos, que aceita jogos amistosos para os meses de junho, julho e agôsto, para o 2.º quadro, aos sábados à tarde ou domingos pela manhã, nos campos dos adversários. Ofícios para a rua Miguel de Resende n.º 320, casa 14 ou entendimentos pelo telefone 42-4000, ramal 127, das 12 às 17 horas — "Fionda".

AGATEAGA
— JÓIAS —
Vendas a vista e a prazo
Jóias, Relogios e Bijouterias
Rua Lucidio Lago, 96
6.º — s/608 — Méier

E. C. Cruzeiro convoca

PARA O primeiro jôgo do returno do Campeonato "Arlindo Monteiro" a direção esportiva do E.C. Cruzeiro convoca todos os seus atletas inscritos a comparecerem às 13,30 horas a fim de, incorporados, seguirem para o local do jôgo. Salvo modificações de última hora, o time do Cruzeiro deverá formar assim constituido: Rubinho, Erié e Joel; Jair, Valdir II e Fernando; Zezinho, Edson, Amauri, Zequinha e Jackson. Reservas: Edvaldo, Jacob, Gilber, Reginaldo, Ilton, Gato e Jorge Russo.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Campeonato Infanto-Juvenil prossegue amanhã com 7 jogos

PORTUGUÊSA X AMÉRICA, A PRINCIPAL ATRAÇÃO

SETE bons jogos darão prosseguimento, amanhã (de manhã), ao Campeonato Infanto-Juvenil promovido pelo Departamento Autônomo. Destaca-se como atração da rodada o jôgo entre a Portuguêsa e o América, que disputarão o segundo pôsto da série "Antônio Campos".

LIDERES EM AÇAO

O Manufatura, líder absoluto da série "Antônio Campos", terá pela frente o Galitos, devendo vencer sem dificuldade. O time do Manufatura vem cumprindo ótima campanha e surge mais credenciado que seu adversário. O Botafogo, líder da série "Gilberto Cardoso", enfrentará o último colocado (Fluminense), surgindo com as honras do favoritismo. O Bangu, ponteiro da série "Guilherme Pastor", descansará. Na série "Nélson Cintra", Irmãos Goulart, River e Nova América estarão empenhados na defesa da condição de líder, descansando o Olaria.

COLOCAÇAO

A situação atual, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.º Irmãos Goulart	2
" Olaria	2
" River	2
" Nova América	2
2.º Progresso	4

SÉRIE "GILBERTO CARDOSO"

1.º Botafogo	0
2.º Flamengo	2
" Confiança	2
3.º Janeiro	4
" Fluminense	4

SÉRIE "GUILHERME PASTOR"

1.º Bangu	1
2.º Distinta	2
" Campo Grande	2
3.º Cruzeiro	3
4.º Garcia Pires	4

SÉRIE "ANTONIO CAMPOS"

1.º Manufatura	0
2.º América	2
3.º Portuguêsa	3
" Astória	3
4.º Vasco da Gama	4
5.º Galitos	6

Convocação

O E.C. Bom Jesus, está convocando para se apresentarem domingo, em frente ao Café Santa Helena, às 11 horas, para seguirem para o local do encontro de domingo, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, os seguintes jogadores: Cabeleira, Céfa, Dino, Henrique, Altamiro, Paulinho, Ciceca, Sargento, Nelson, Orlando, Maciel, Hilton Manél, Avelino, Júlio, Hélio, Nelson II, 25, Ney, Emílio, Italiano, Cocada, Alavarinho, Ivan, Mulato, Felipe e Frade.

Solicita o diretor de esportes, que seja respeitado o horário de convocação, em face de terem de apanhar o lotação, especial, já alugado para levar ao local do jôgo.

Mocidade F. C. x São Jorge F. C.

O MOCIDADE F. C., de Anchieta tentará manter domingo a série de vitórias que vem conquistando, quando enfrentará o time do São Jorge F. C., de Vila Isabel.

EXPECTATIVA

O jôgo, que terá por local o campo da rua Manitoba, vem sendo aguardado com interêsse tendo em vista as credenciais do São Jorge, qu esurge em condições de derrotar seu rival.

100 inscrições (oficiais) no Campeonato TRIBUNA

O CLUBE Esportivo Social Independente (CESI) do Méier é o centésimo concorrente ao título máximo do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O próprio presidente, Eclelio Brócolo trouxe o ofício de inscrição, vindo acompanhado de Edgard dos Santos, representante do Progresso F.C.

RECORDE ABSOLUTO

Atingindo a cem concorrentes, o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA vem bater todos os recordes de certames de futebol no Distrito Federal. É provável ainda que êses numero seja muito superado nas próximas semanas, porquanto continuam abertas as inscrições para o certame e vários clubes já manifestaram disposição de disputa-lo.

O CESI do Méier, que estreará no campeonato jogando com o São Braz, é um forte candidato ao título máximo. Já disputou um campeonato de clubes independentes, tendo sido um dos oito classificados para a etapa final. O CESI não tem campo e seu calendário está completamente vazio. Na segunda-feira seu presidente virá à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA para arranjar jogos.

CLUBES INSCRITOS

Damos, abaixo, a relação completa dos clubes que disputam o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA:

1) E. C. Rio-S. Paulo (Campinho).
2) Milionários dos Pilares F. C. (Pilares).
3) E. C. Saican (Praça do Carmo).
4) Vila F. C. (Honório Gurgel).
5) Monte Carlo F. C. (Gávea).
6) Liberdade F. C. (Leblon).
7) Acre F. C. (Centro).
8) Ás de Ouro F. C. (Inhaúma).
9) C. E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz).
10) E. C. São Martinho (Cidade Nova).
11) E. C. Mocidade (Rio Comprido).
12) Progresso F. C. (Engenho de Dentro).
13) Acadêmico da Vila F. C. (Vila Isabel).
14) E. C. Bom Jesus (Vila Isabel).
15) Curupaiti F. C. (Engenho de Dentro).
16) Milionários F. C. (Vila da Penha).
17) Yankee F. C. (Rio Comprido).
18) S. C. Star (Méier).
19) E. C. Centenário (Centro).
20) Sporting Clube do Rio de Janeiro (Copacabana).
21) União Desportiva Coelho Neto (Coelho Neto).
22) S. C. Alvinegro (Quintino Bocaiúva).
23) Estrêla Nova F. C. (Ipanema).
24) Maracanã E. C. (Tijuca).
25) Atlético F. C. (Leblon).
26) Navarrinho A. C. (Catumbi).
27) E. C. Cruzeiro (Madureira).
28) Santo Agostinho F. C. (Andaraí).
29) E. C. Unidos do Sindicato (Andaraí).
30) E. C. Vitória (Centro).
31) S. C. Maravilha (Quintino Bocaiúva).
32) E. C. "108" (Rio Comprido).
33) S. C. Brasileiro (Praça do Carmo).
34) S. C. Lisboa (Copacabana).
35) A. A. Universal (Engenho Novo).
36) Tamoio de Ramos F. C. (Ramos).
37) Sete de Setembro F. C. (Leblon).
38) Paula Freitas F. C. (Copacabana).
39) E. C. Alvorada (Engenho de Dentro).
40) A. E. Rodoviária (Alto da Boa Vista).
41) Tratores F. C. (Piedade).
42) Mocidade F. C. (Anchieta).
43) Ouro Verde F. C. (Honório Gurgel).
44) E. C. Juventus (Maria da Graça).
45) E. C. Boa Vista (São Cristóvão).
46) Europeu F. C. (Centro).
47) Anajatuba A. C. (Andaraí).
48) Society F. C. (Catumbi).
49) E. C. Liberdade (Costa Barros).
50) C. R. Cruzada do Leme (Leme).
51) E. C. Bandeirantes (Pedregulho).
52) A. A. Estrêla (Estrêla).
53) E. C. Real (Santa Tereza).
54) E. C. Miramar (Todos os Santos).
55) E. C. Cinelândia (Centro).
56) Palestrino F. C. (Lucas).
57) C. E. Filhos São Jorge (Honório Gurgel).
58) Instituto Martinho Guimarães F. C. (Centro).
59) Onze Unidos F. C. (Rio Comprido).
60) Cruzeiro F. C. (Andaraí).
61) Everest A. C. (Inhaúma).
62) G. E. Joaquim Nabuco (Botafogo).
63) Expressinho F. C. (Leblon).
64) A. A. Inhaúma (Inhaúma).
65) Brás Cubas F. C. (Inhaúma).
66) Atlanta F. C. (Copacabana).
67) E. C. Engenheiro Leal (Engenheiro Leal).
68) Ipiranga F. C. (Praça do Carmo).
69) Continental F. C. (Gávea).
70) União F. C. (Tijuca).
71) A. A. Botafoguinho (Pilares).
72) Atlas F. C. (Gávea).
73) G. C. Recreativo da Gávea (Gávea).
74) E. C Cidade Nova (Cidade Nova).
75) Juventus A. C. (Copacabana).
76) E. C. Sereno (Botafogo).
77) E. C. Estrêla (Botafogo).
78) Democrata F. C. (Rocha Miranda).
79) Oriente da Penha F. C. (Vila Cruzeiro).
80) G. E. Cordovilense (Cordovil).
81) E. C. Cantagalo (Copacabana).
82) Expressinho F. C. (Tijuca).
83) Vera Cruz F. C. (Gávea).
84) Novo Oriente F. C. (Ipanema).
85) E. C. Ipiranga (Vila da Penha).
86) Juventus E. C. (Copacabana).
87) E. C. Ideal (Lucas).
88) Juventude A. C. (Vila Kosmos).
89) Bermacia E. C. (São Cristóvão).
90) Apia F. C. (Vicente de Carvalho).
91) S. P. R. (Cordovil).
92) Unidos da Gávea F. C. (Gávea).
93) A. E. R. E. Continental (Terra Nova).
94) Paulistano F. C. (Inhaúma).
95) E. C. Barra da Tijuca (Barra da Tijuca).
96) S. C. São Cristovinho (São Cristóvão).
97) Itanhandu Atlético Clube (Catumbi).
98) Clube E. S. Independente (Méier).
99) Bangu A. C. (Bangu).
100) Olaria A. C. (Olaria).

Irmãos Goulart goleou em Petrópolis (5 x 0)

GOLEANDO o Petropolitano no jôgo noturno de quinta-feira (5x0) o Irmãos Goulart demonstrou a atual forma de seu conjunto, ainda invicto no campeonato do Departamento Autônomo.

O Petropolitano sòmente resistiu no primeiro tempo, que terminou com o escore mínimo para o Irmãos Goulart. Na segunda fase o time carioca dominou as ações e foi marcando seus "goals" até o escore (justo) chegar aos cinco a zero.

O time do Irmãos Goulart que goleou em Petrópolis estava assim formado: Valdir, Fizinho e Nelson; Agnaldo, Tião e Geraldo; Pelican, Roque, Valter, Metade e Luizinho. Tentos de Metade (2), Roque, Pelican e Valter. Metade foi além do artilheiro, o maior elemento em campo.

SERRANO QUER JÔGO

Após o jôgo, diretores do Serrano, procuraram o chefe da delegação do Irmãos Goulart, propondo a realização de um amistoso em Petrópolis. O Irmãos Goulart aceitou faltando apenas ser fixada a data para o amistoso.

SÍTIOS desde Cr$ 100,00 por mês
Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V. S. Belos sítios em Miguel Pereira em prestações desde Cr$ 100,00 por mês com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V. S. para assistir o filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO" que projetamos diàriamente a qualquer hora em nosso escritório para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1.402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.

LOTES E CHÁCARAS
JUNTO DE CAMPO GRANDE
Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

ROTA PARA O NORTE
NOVOS HORÁRIOS DA
CRUZEIRO DO SUL
Para maior confôrto e comodidade dos Srs. passageiros, a CRUZEIRO DO SUL alterou seus horários para alguns dos inúmeros vôos da Rota Norte. Cuidadosamente estudados, os novos horários entrarão em vigor a partir de Domingo, 20 de maio.
"CONVAIR — 340" PARA:
RECIFE 7,30 — Diàriamente
RECIFE 9,00 — 3.as e 6.as
SALVADOR 7,30 — Diàriamente (exceto aos domingos)
MACEIÓ 7,30 — Domingos, 3.as e 6.as
NATAL 9,00 — 3.as e 6.as
FORTALEZA 9,00 — 3.as e 6.as
Conexões imediatas em Recife, diàriamente, às 13,30, com saída para João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza.
"DC-3" — SAÍDAS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT PARA:
MACAPÁ 5,30 — Domingos, 4.as e 6.as — com escala em Belém, chegando no mesmo dia
A CRUZEIRO DO SUL continua usando as pistas do Aeroporto do Galeão para chegada e partida de seus "CONVAIR"
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A
Telefones: 32-7000 e 42-6060 — Ramal 206

SÉRGIO Cardoso escreveu para "Letras e Artes". — "Vivi e morri cinquenta vêzes sua vida e sua morte, nesta história incompreendida, talvez porque humana demais. Jamais tornei a vê-lo, todavia. Mas Hamlet há de voltar..." E voltou, tempos atrás com o Teatro dos Doze. E tornou a voltar, agora mais amadurecido e ainda mais elogiado pela crítica e pelo público. Décio de Almeida Prado acaba de publicar — "Com o seu novo "Hamlet", Sérgio Cardoso, de um só golpe, confirma o seu prestígio de ator excepcional, porventura a nossa mais incontestável vocação de ator clássico, e afirma-se como um encenador e chefe de companhia de envergadura e certeira visão".

Na foto, Maria Fernanda, intérprete de "Ofélia".

NUM dos seus habituais artigos sôbre teatro, Henrique Oscar escreveu, no "Diário de Notícias":

"Aliás, o "Hamlet" do TEB recomenda-se, principalmente, por isso. Por ser um espetáculo verdadeiramente fino, caracterizado por um real bom-gôsto, pela sobriedade e pela distinção da realização.

"Este comentário é feito sem a tolerância habitualmente empregada em relação a espetáculos de amadores. Analiso esta realização do TEB com a severidade e intransigência com que julgaria o mais sério espetáculo de profissionais nacionais ou estrangeiros.

Na foto, Sérgio Brito, considerado, no ano passado, o melhor ator do ano, em sua quase-estréia, interpretando o papel de "Horácio".

ACCIOLY NETTO: — "Estou certo mesmo que a interpretação de "Hamlet" de Sérgio Cardoso, pode ser comparável às melhores que lhe tenham sido dadas, inclusive porque sua idade estará mais de acôrdo com a que é pedida pelo original. Impressionante em vibratilidade mórbida, ágil, intenso, expressivo, Sérgio Cardoso, que até então aparecera num personagem secundário ("Teobaldo" de Romeu e Julieta) justificou de sobra a montagem de "Hamlet", e sua magnífica atuação deve ser saudada com o mais absoluto entusiasmo".

Na foto, Sérgio e Cacilda Beker, que substituiu Carolina Souto Mayor no papel da "Rainha Gertrudes", por ocasião da apresentação do Teatro do Estudante em São Paulo. Depois do "Hamlet", Sérgio, mais tarde iria trabalhar ao lado de Cacilda, já contratada pelo Teatro Brasileiro de Comédia. Uma das grandes criações dos dois juntos, foi o "Huis Closs", de Sartre, que Celi dirigiu, numa tradução de Guilherme de Almeida.

Henrique Pongetti dedicou uma de suas crônicas ao intérprete de "Hamlet".

"O silêncio traz uma carta de prego para você, Sérgio Cardoso: super-gênio num teatro heróico de autodidatas que nunca teve uma escola dramática e condena muitas vêzes o público a pagar-lhe e assistir-lhe as aulas. O teatro brasileiro precisa de você. Empreste-lhe humildemente êsse seu positivo talento e essa sua impressionante seriedade intelectual. Não tenha [illegible] do que possam dizer as lobas ferozes, guardiãs do seu cárcere de refém da glória, se você trocar a cela de gênio pelo banco de aluno de uma verdadeira escola dramática. Não acredite em genialidade: o gênio foi uma doença coletiva do século passado. Você encontra hoje em muitos países de tradição teatral uma porção de estupendos atores e nenhum gênio. O estudo profissional nos conservatórios e a educação artística do público acabaram com o gênio. A escola dramática e a vulgarização dos assuntos de arte estão para o gênio como Pasteur para os micróbios. Queremos ver o seu segundo "Hamlet" daqui a três anos. Nossa carta de prego é mais clemente: um grande ator daqui a três anos".

O segundo "Hamlet" foi no Teatro dos Doze, no Ginástico, e do Teatro Bela Vista é sua terceira interpretação do Príncipe da Dinamarca. Na foto, Luís Linhares, que fazia "Laertes". Linhares, também no elenco do TBC, impressiona numa de suas melhores interpretações, o "Corvino" de Volpone. Um ator que foi se fazendo com estudo e experiência.

FIGURAS E FATOS

NOTÍCIAS TEATRAIS VINDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO

Carlos Lacerda, na sua coluna *Na Tribuna da Imprensa*, do "Correio da Manhã", manifestou-se sôbre o grande acontecimento:

— "Quando vi um crítico escrever que o povo de hoje, depois de duas guerras, não podia mais reconhecer-se em Shakespeare, compreendi que era preciso deixar de lado, ao menos por um dia, o trabalho de escravo político, a que me obrigo, para tratar do assunto Shakespeare, ou melhor, do assunto "Hamlet". Vejo muita gente a perguntar porque os jovens do Teatro do Estudante escolheram logo uma peça tão difícil para lançar o seu novo repertório. Mas, quando se pensa que desde João Caetano, portanto desde o Império, os brasileiros não ouviam o "Hamlet", que nunca se havia levado ao palco a linguagem terna e bela com que êsse "gentleman" perfeito que foi Tristão da Cunha traduziu o inglês shakespeariano, quando se imagina o que a humanidade aprende, e quanto ela se reconhece naquela humanidade que Shakespeare criou — só se pode agradecer ao sr. Paschoal Carlos Magno e aos seus companheiros pela audácia com que nos deram, precisamente a, talvez, mais difícil peça do repertório mundial".

"Na foto, Paschoal Carlos Magno e Sérgio Cardoso. Idealizador e intérprete do "Hamlet" de 48. O Teatro do Estudante continua no teatrinho Duse, de Santa Teresa, e Paschoal, mesmo na Europa, continua dando o melhor de si mesmo para o Teatro Brasileiro. A estréia de "Hamlet", em janeiro de 1948, já pertence à história do nosso teatro. A inauguração do Teatro Bela Vista é um dos seus frutos.

Por ocasião da estréia de "Hamlet", Miss Claude Vincent escreveu:

— "Ninguém sabe exatamente quando foi a data da estréia de "Hamlet". Provàvelmente durante o inverno de 1601. Pode-se acreditar que a Rainha Elizabeth, gostando tanto de Will Shakespeare, como escritor e ator, assistisse à estréia de mais essa sua peça. A primeira edição aparece numa péssima cópia estenográfica, em 1603. A verdade é que a peça reflete a atmosfera sombria de 1601, data da traição e morte do maior favorito da Rainha, o Conde Essex.

O papel de "Hamlet" foi especialmente escrito para Burbage, o melhor ator do grupo do Lord Chamberlain, ajustando-se a êle mesmo fisicamente. Cristopher Sly, o popularíssimo Procópio da época, foi o "Coveiro". Também é possível que Nathaniel Field tenha sido a "Rainha", pois naquele tempo não havia mulheres no palco. Uma lenda diz que o próprio Shakespeare foi o "Espectro" do pai de "Hamlet".

A história pertence a uma crônica dinamarquesa do ano 1.000. Mas essa história é bem diferente da tragédia de Shakespeare, porque "Hamlet" não morre, mas casa-se com uma princesa na Inglaterra e volta mais tarde à Dinamarca com duas mulheres".

Na foto, Ary Palmeira, hoje já desaparecido, que criou o papel do "Rei Claudio".

A SEMANA QUE PASSOU

O GRANDE acontecimento teatral foi a estréia do "Hamlet", em São Paulo, pois envolve "uma soma de trabalho que as pessoas estranhas ao teatro jamais serão capazes de avaliar: numa só noite, inauguravam-se uma peça, uma nova companhia e um teatro". Prestigiando tão raro acontecimento, "Figuras e Fatos" dedica sua edição de hoje ao primeiro "Hamlet" de Sérgio Cardoso, estreado, exatamente, a 6 de janeiro de 1948, no Teatro Fênix.

CONTRA a notícia do "Broadway", sonegado pelo Ministério da Fazenda, explorado como cinema duvidoso, de quinta classe, temos a inauguração do Teatro Bela Vista, que, segundo a crítica, "tem, dos mais recentes teatros, a intimidade, os recursos técnicos, e, dos mais velhos, aquela inconfundível e acolhedora atmosfera teatral, produto de alguns séculos de evolução das artes do espetáculo".

A MELHOR notícia da semana foi, talvez, a menos divulgada: a autorização do aproveitamento da verba de 290 mil cruzeiros, consignada no orçamento do S.N.T. como auxílio ao Movimento Brasileiro de Arte, que pretende encenar 6 espetáculos, com o escopo de incentivar a criação do Teatro Nacional. Depois dela, a mais auspiciosa foi a da vinda ao Rio dos "Jograis de São Paulo", que Carlos Drummond de Andrade saudou na imprensa: "A surprêsa dos Jograis. Juntam-se os quatro, e, ora em coro, ora em solos encadeados, tiram os efeitos mais surpreendentes para o próprio poeta, que se vê interpretado com inteligência e até, às vêzes, reinventado. Cada poema se alarga em intenção e ressonância, diversificando-se depois em rumos vários, pela fragmentação; e não perde a unidade íntima. Essa espécie de recitativo, sem outra ênfase além da que resulta do timbre e da inflexão vocal, me parece nova em sua simplicidade, e apta para educar o povo no gôsto da poesia". A estréia, anunciada para ontem, ficou transferida para têrça-feira próxima, dia 22, no auditório do Ministério de Educação e Cultura, às 21 horas, com entrada franca.

OUTRA notícia que devemos destacar é a do sucesso, em Buenos Aires, da peça de Guilherme Figueiredo, "A Raposa e as Uvas", estreada, recentemente, no Teatro Candilejas, pelo Grupo Teatral Casacuberta, em tradução de Eduardo Borras. Sucesso de público e de crítica. A Editôra Losange acaba de lançar a edição castelhana da peça, já quase esgotada.

A ESTRÉIA do Teatro Popular de Arte, numa temporada-relâmpago no Municipal, foi outro fato destacado no noticiário teatral. Sandro e Maria Della Costa interromperam a carreira de "Rosa Tatuada" para trazerem ao Rio, além dessa, "A Casa de Bernarda Alba", que já aplaudimos com os Amadores de Pernambuco, e "Manequim", de Henrique Pongetti, há tempos apresentada entre nós.

PUBLICOU-SE que "Anastasia" iria estrear em Londres, dado o sucesso internacional de sua carreira. A informação é errada. "Anastasia" foi descoberta em Londres, e aí montada antes do que em qualquer outra parte. Foi apresentada no Windsor, na televisão e, em 5 de agôsto de 1953, no "Saint James", dirigida por Laurence Olivier, numa adaptação de Guy Bolton, com Helen Hayes, Mary Kerridge e Anthony Ireland.

A SEMANA encerrou-se com os preparativos para os festejos do cinqüentenário da morte de Ibsen, que nasceu a 20 de março de 1828 e morreu a 23 de maio de 1906, há cinqüenta anos portanto. Seu nome será particularmente lembrado, êste ano, em muitos países do mundo. Entre nós, além de uma série de palestras e conferências, estão programadas duas peças suas: "A Casa de Bonecas", que o TBC pretende encenar, e "A Dama do Mar", que servirá para a apresentação do Teatro Nacional da Comédia, do SNT. Há tempos, o Teatro do Estudante de Minas Gerais deu-nos um memorável "Espectros".

SÉRGIO Cardoso tem no seu repertório o conhecido "Peer Gynt". O velho e fecundo mestre norueguês morreu há cinqüenta anos. Mas suas obras, onde palpitam personagens que nos parecem antigos conhecidos, continuam a viver, como a viver continuarão, em carne e osso, os sêres humanos descritos com tanta intensidade e precisão na imortal obra do dramaturgo genial Henrik Ibsen.

Luiza Barreto Leite não deixou de participar daquele acontecimento auspicioso na história do nosso teatro.

— "E por isso que me atrevo a aconselhar-lhe, príncipe Sérgio Cardoso, para começo de sua carreira, aquilo que os diretores chamam de indisciplina mental e que eu prefiro dar o título romântico de afirmação da própria personalidade. Serei mais uma vez acusada de elemento dissolvente, mas não importa; o que importa é a afirmação do seu talento jovem, a afirmação de todos os talentos jovens do Brasil. A minha geração já está perdida, não há salvação para nós que começamos cheios de erros e de defeitos que não conseguimos jamais corrigir, nossa única compensação nessa luta pela vitória da arte é a certeza de que lutamos para que ao menos vocês se salvem, realizando os nossos sonhos de libertação pela inteligência, pela cultura e pela sensibilidade".

Nilson Penna foi o "Segundo Comediante", o "Luciano" e valorizou uma "ponta", sendo muito aplaudido pela crítica. Concedeu uma entrevista à TRIBUNA sôbre suas experiências e conhecimentos na viagem que acaba de fazer aos Estados Unidos, que publicaremos brevemente. Do elenco de "Hamlet" também saiu José Valluzi, hoje dedicando-se ao teatro infantil.

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES	22-7581	21 hs.	APERTA O CINTO	MARLENE E M. CASIMIRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso.
COPACABANA	57-1818	21,30	MADEMOISELLE	IRACEMA DE ALENCAR	Drama	História de uma governante e da filha de um casal rico.
DULCINA	32-5817	21 hs.	OTELO	TONIA E PAULO AUTRAN	Tragédia	Clássico. História trágica do mouro de Chipre.
FOLLIES	27-8216	20 e 22	SAMBA NA MALOCA	COLÉ E CIA.	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
GINASTICO	42-4090	21 hs.	VOLPONE	WALMOR CHAGAS	Comédia	Comédia de intrigas que põe em foco a pior das cobiças.
GLÓRIA	22-9146	21 hs.	PAPAI FANFARRAO	OSCARITO E CIA.	Comédia	Comédia para os fãs de Oscarito exclusivamente.
JARDEL	27-8712	20 e 22	MULHERES NA PRAÇA	ANKITO E CIA.	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
JOAO CAETANO	43-4276		AGORA A COISA VAI	SILVA FILHO	Revista	Idem.
MADUREIRA			VIRA O DISCO	ZAQUIA JORGE		Idem.
MARACANAZINHO		20,45	HOLIDAY ICE REVUE 1956	SONJA HENIE	Show	Números musicados e piruetas sôbre o gêlo.
MUNICIPAL	42-3103	21 hs.	ROSA TATUADA	MARIA DELLA COSTA	Comédia	Os amores de Serafina Delle Rose.
RECREIO	22-8164		ESTA FECHADO			
REPÚBLICA			IDEM			
RIVAL	22-2721	21 hs.	OS FILHOS DA BIRUTA	ALDA GARRIDO	Comédia	Peripécias gênero Alda Garrido. Sem pretensões.
SERRADOR	42-6442	21 hs.	ANASTASIA	EVA E SEUS ARTISTAS	Fantasia	A história de uma princesa que passa por mistificadora.
TABLADO	26-4555	15 e 17	PLUFT, O FANTASMINHA	O TABLADO	Infantil	Aventuras de um fantasma que tinha mêdo de gente.
T. DE BOLSO	27-3122	21 hs.	TRÊS À MEIA LUZ	VILLON-BRASINI	Comédia	Dois conquistadores às voltas com suas conquistas.
TIJUCA	28-5513		CUPIDO NAS FURNAS	MIONE AMORIM	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
Em São Paulo:						
	BELA VISTA		HAMLET	SERGIO CARDOSO	Tragédia	Clássico. A história do infeliz príncipe da Dinamarca.
	CULTURA ARTISTICA		A MULHER DE BARRABAS	DERCY GONÇALVES	Comédia	Confusão em que todos os absurdos acontecem em cena.
	CULTURA ARTISTICA		BRASILIANA		Show	Danças e números folclóricos.
	MARIA DELLA COSTA		FECHADO			
	NATAL		O GRANDE MARIDO	JAYME COSTA	Comédia	Remontagem de última hora.
	SANTANA		SKATING VANITIES	NANCY L. PARKER	Show	Números de "ballet" e patinação sôbre rodas.
	T. ALUMINIO		MAS... MUITO MESMO	CONSUELO LEANDRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
	T. B. C.		A CASA DE CHÁ...	ITALO ROSSI	Comédia	Soldados americanos e nativos do Pacífico.
	T. DE ARENA		JULGUE VOCÊ	TEATRO DE ARENA	Policial	Tradução do "Compete a você julgar".
	TEATRO SAO PAULO		NO PAÍS DOS CADILLACS	SILVEIRA SAMPAIO	Show	Espetáculo à base de folclore.

"MOBY DICK"

A WARNER está anunciando a estréia mundial de "Moby Dick", o muito esperado filme de John Huston, para 27 de junho, simultâneamente em três cinemas de New Bedford, Massachusetts. Foi de New Bedford que partiu o "Pequod" o navio baleeiro do capitão Ahab (interpretado por Gregory Peck), em sua peregrinação em busca da baleia branca, Moby Dick.

"Moby Dick" foi filmado por um processo cromático especial, desenvolvido com auxílio dos laboratórios da Technicolor. Richard Basehart, Leo Genn e Orson Welles têm papéis de destaque ao lado de Gregory Peck, nessa produção "Moulin", que Huston dirigiu e produziu e (em colaboração com Ray Bradbury), adaptou da novela de Herman Melville.

CINEMA

ELY AZEREDO

James Robertson Justice, Alexis Minotis e Jack Hawkins, intérpretes (respectivamente) de Vashtar, o Arquiteto, Hamar, o Supremo Sacerdote, e o Grande Faraó

"TERRA DOS FARAÓS"

COM Jack Hawkins, Joan Collins, Dewey Martins, Alexis Minotis, James Robertson Justice, Louisa Boni, Sidney Chaplin, James Hayter, Kerima e Piero Giagnoni. Produzido e dirigido por Howard Hawks (Warner). Screenplay de William Faulkner, Harry Kurnitz e Harold Jack Bloom. Em cinemascope e warnercolor.

COMPANHEIRO digno de "Quo Vadis?" e "Helena de Tróia" em magnificência cenográfica e figuração, "Terra dos Faraós" ("Land of the Pharaohs") tem várias qualidades habitualmente ausentes do gênero: sobriedade, narrativa cinematográfica e não à base de diálogos pomposos, metragem normal. A intriga palaciana não é novidade, mas o filme se apóia sòlidamente na Grande Pirâmide, cuja construção êle apresenta de modo a justificar sua inclusão entre as maravilhas do mundo antigo. O que há de melhor é a impressionante seqüência final — o encerramento da câmara mortuária do Faraó —, que permanecerá como um modêlo de sobriedade num gênero onde o mau-gôsto é regra geral.

Jack Hawkins (Faraó) mantém a dignidade de um papel que, em mãos menos hábeis, poderia ser motivo de riso. Joan Collins (princesa Nelli-fer) é uma atração para os olhos — e o papel não lhe permite mais. Os pontos baixos são Sidney Chaplin (guardião do tesouro), a inexpressividade em pessoa, e Dewey Martin (o filho do arquiteto), que dá a nota ridícula.

"O Estranho Encontro"

APENAS cinco artistas formarão o elenco de "O Estranho Encontro", que o jovem Walter Hugo Khoury escreveu e vai dirigir: Alberto Ruschel, Aurora Duarte, Lola Brah, Sérgio Hingst e Victor Merinov. Início da filmagem anunciado para daqui a dois meses.

BIANCA FUSARI é uma estrêlinha italiana que vem recebendo treinamento em fitas de menor importância: "Quatro Rosas Vermelhas", "As Duas Orfãzinhas", "Lágrimas de Amor", "Sonho de Amor", "Adriana Lecouvreur" — todos inéditos no Brasil

MARA BERNI, que vimos em "Mercado de Mulheres" (La Tratta Delle Bianche), é uma das novas estrêlas em elaboração no mecanismo cinematográfico italiano. Apareceu em dois filmes importantes inéditos no Brasil: "Anos Fáceis", de Zampa, e "O Amor nas Cidades", idealizado por Zavattini

A Rádio Eldorado anuncia!

PARA AMANHÃ ÀS 13 HORAS

"O VI Festival de Sanremo"

Gravação feita diretamente no Teatro Casino de Sanremo, na Itália, apresentando todos os detalhes do mais importante concurso de música popular em tôda a Europa. Tôdas as músicas são absolutamente inéditas no Brasil.

Oferta de

DECORAÇÕES MESTIERI

e

VINHOS CASTELO

ZYZ-22 — RÁDIO ELDORADO — 550 Kcs.

Rio de Janeiro

O mínimo de palavras...

O máximo de prazer para os ouvintes...

TEATROS E BOITES

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Hoje, às 20 e 22,30 hs. — Às quintas e doms., vesp. às 16 hs.

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇAO DA COMISSAO ARTISTICA E CULTURAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
"ROSA TATUADA"
de Tenesse William — Tradução de R. M. Júnior
Com JARDEL FILHO e grande elenco
DIREÇAO DE BOLLINI — HOJE AS 21 HORAS
Amanhã, domingo, sòmente vesperal às 16 horas; à noite não haverá espetáculo.
Segunda-feira, haverá espetáculo às 21 horas.

Hoje, às 20 e 22 hs. — Amanhã, às 16 e às 21 hs. Ultima semana
A seguir: "ALGUÉM FALOU DE AMOR?"

No TEATRO GINÁSTICO

Av Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG, com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.,
Proibido até 18 anos
ÚLTIMAS SEMANAS
Próxima estréia:
"DIVÓRCIO PARA TRES"

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
Hoje e amanhã, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21,30 horas

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Poltrona, Cr$ 60,00 — Ar refrigerado

Hoje, às 20,20 e 22,20 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

Aniversário de B. Itiberê e Lúcio Rangel — Novo curso de "ballet" —

MÚSICA

MARIO CABRAL

BRASILIO ITIBERÊ chegou ao Rio nas vésperas de comemorar seu 60.º aniversário, ocorrido anteontem. Ele chefiou uma caravana artística que visitou Curitiba e as cidades mais importantes de seu estado natal. D. Geisa Autran Ribeiro da Costa, que tomou parte na excursão, contou-nos, no coquetel em casa de Oscar Niemeyer, anteontem, que a produção dos Itiberês foi incluída em tôdas as apresentações com um sucesso enorme. A pianista Ana Cândida de Moraes Gomide incluía sempre no programa a "Sertaneja" e a cantora apresentou vários *lieds* nacionais de Brasílio Itiberê, algumas em primeira audição, que ela considera da melhor qualidade entre a produção do gênero dos autores contemporâneos.

JÁ que tratamos de música brasileira, deve-se assinalar o aniversário também no dia 17, junto com Brasílio Itiberê, de Lúcio Rangel, diretor da "Revista da Música Popular" crítico de "Manchete" e de "Semanário". Sua influência, como animador e musicólogo, tem sido decisiva nesta campanha que a nossa crítica mais esclarecida vem fazendo pela restauração de nossa música tradicional.

OUTRA novidade colhida na exposição de Ceschiatti: Eugênia Feodorova, que foi trazida para o Brasil por Dala e Achcar, vai deixar o curso da rua Saint Roman e fundar um curso de "ballet" próprio, em Botafogo. Foi o que nos contou o marido, irmão de Oleg Brianskv.

SERÁ que as festinhas de caridade, já de há muito abolidas no Municipal, vão voltar a ser realizadas naquele teatro? Isso vem sendo anunciado por alguns cronistas mundanos bem informados, mas não cremos que a CAC do teatro concorde com essa anomalia, sobretudo em época em que as datas do teatro vem sendo disputadas por conjuntos profissionais, dramáticos ou líricos recitalistas de renome e récitas sinfônicas, a ponto de se transferir os espetáculos de ópera para o Teatro República. Além disso, uma lei do tempo do prefeito Vital proíbe no Municipal, exibições dêsse gênero.

Vesperal da O.S.B.

COM a ausência do maestro Eleazar de Carvalho, ora em rápida visita ao Uruguai, a regência da Orquestra Sinfônica Brasileira, na vesperal de hoje, no Municipal, está a cargo do maestro Helmuth Thierfelder, regente titular da Sinfônica da Saxônia, com sede em Hanover. Atuará como solista a cantora Madalena Lebeis, na interpretação de trechos de Gluck, Haendl e Duparc.

Audições no Teatro Copacabana

JACQUES Klein inaugurará, na próxima segunda-feira, a série de concêrtos que o Teatro Copacabana patrocina semanalmente no dia de descanso dos "Artistas Unidos". Assim é, que, para as próximas segundas-feiras, já estão contratados os seguintes artistas e conjuntos, nomes que asseguram de antemão o sucesso do inédito empreendimento: Arnaldo Estrella, Jean Casadesus, Ivy Improta, Heitor Alimonda, Oscar Borgerth, Bruno Vizuy, quarteto "Iacovino" e Associação de Canto Coral.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(a) Recomendamos os filmes com asterisco.
Scope: — "Cinemascope".
A: — Filme americano.
B: — Britânico.
F: — Francês.
I: — Italiano.
M: — Mexicano.
N: — Nacional.
Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

O A GRANDE CHANTAGEM ("The Big Knife"/A), de Robert Aldrich, com Jack Palance, Ida Lupino, Shelley Winters, Wendell Corey, Jean Hagen e Rod Steiger. Drama ambientado em Hollywood. Prêto-e-branco. — Cines Vitória, Copacabana, Pirajá, Avenida, Maracanã e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

A GRANDE ESPERANÇA ("La Grande Speranza"/I), dirigido por Duilio Coletti. Drama de guerra. Colorido, copiado em prêto-e-branco. Cines Art Palácio, Presidente, Alvorada e Santo Afonso: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

A MORTE NUM BEIJO ("Kiss me Deadly"/A), dirigido por Robert Aldrich, com Ralph Dekker e Paul Stewart. Policial. Prêto-e-branco. Império, Ipanema, Mem de Sá, Tijuca e Imperial-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

ARMADO ATÉ OS DENTES ("Man with the Gun"/A), dirigido por Richard Wilson, com Robert Mitchum e Jan Sterling. Prêto-e-branco. Cines Odeon, Alaska, Botafogo, Floriano e Abolição: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

* ELES E ELAS ("Guys and Dolls"/Scope/A), dirigido por Joseph L. Mankiewicz, com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical. "Eastmancolor". Cines Metro 11 (Passeio) — 1,45 — 4,30 — 7,15 — 10 (circuito). Proibido até 10 anos.

* LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief"/Vista-Vision/A), de Alfred Hitchcock, com Grace Kelly e Cary Grant. Comédia policial. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

RAINHA TIRANA ("The Virgin Queen"/Scope/A), dirigido por Henry Koster, com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins. Ficção de fundo histórico. Côres "DeLuxe". Cines Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

TERRA DOS FARAOS ("Land of the Pharaohs"/Scope/A), dirigido por Howard Hawks. Com Jack Hawkins e Joan Collins. "Warnercolor". Ficção de fundo histórico. Cines Azteca, Caruso, Pax, São José e Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Pathé: meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. São Pedro: 3 — 5 — 7 — 9. Colliseu: 2,30 — 4,40 — 6,50 — 9. Proibido até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "A Morte num Beijo" (A).
METRO-PASSEIO (22-6496) — * "Eles e Elas" (Scope/A).
ODEON (22-1308) — "Armado até os dentes" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).
PALACIO (22-0838) — "Rainha Tirana" (Scope/A).
PLAZA (22-1097) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).
REX (22-6327) — Sábado: * "Como agarrar um milionário". Domingo: "O Aventureiro de Hong-Kong" (Scope*A).
RIVOLI — "Camélia" (espanhol)
VITÓRIA (42-9020) — * "A Grande Chantagem" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).
FLORIANO (43-9074) — "Armado até os Dentes" (A).
IDEAL (42-1218) — "A Dançarina Nua" (F).
MEM DE SA (42-3232) — "A Morte num Beijo" (A).
PRESIDENTE (43-7138) — "A Grande Esperança" (I).
RIO BRANCO (43-1639) * "Sementes de Violência" (A).
SAO JOSÉ (42-0393) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — Armado até os dentes" (A).
ALVORADA (29-2036) — "A Grande Esperança" (I).
ART PALACIO (37-3795) — "A Grande Esperança" (I).
ASTORIA (47-0486) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).
AZTECA (45-6813) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).
BOTAFOGO — "Armado até os Dentes" (A).
CARUSO — "Terra dos Faraós" (Scope/A).
COPACABANA (37-5136) * "A Grande Chantagem" (A).
GUANABARA (26-9339) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).
IPANEMA (47-3806) — "A Morte num Beijo" (A).
LEBLON (27-7803) — Sábado: * "A Lança Partida". Domingo: "As Aventuras de Hajji Baba" (Scope/A).
METRO COPACABANA (37-9797) * "Eles e Elas" (Scope/A).
MIRAMAR — "Armado até os dentes" (A).
NACIONAL (26-6072) * "Sementes de Violência" (A).
PAX (27-6621) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).
PIRAJA (47-3666) — * "A Grande Chantagem" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Invasores de Marte" (A).
RIAN (47-1146) — Sábado: "As Aventuras de Hajji Baba". Domingo: * "Carmen Jones" (Scope/A).
ROXY (27-8243) — "O Mundo é da Mulher" (Scope/A).
ROYAL — "Camélia" (espanhol)
SAO LUIZ (25-7679) — Sábado: "O Aventureiro de Hong Kong". Domingo: "O Príncipe Valente" (Scope*A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Armado até os dentes" (A).
AVENIDA (48-1667) * "A Grande Chantagem" (A).
CARIOCA (28-8178) — Sábado: "O Aventureiro de Hong Kong". Domingo: "O Príncipe Valente" (Scope/a).
ESKYR (28-5513) * "Nasce uma Estrêla" (Scope/A).
ESTACIO DE SA (33-3923) — "Bailarina Atômica".
MADRID (48-1184) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) * "Eles e Elas" (Scope/A)
OLINDA (48-1032) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).
TIJUCA (48-4518) — "A Morte num Beijo" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Ódio Entre Irmãos" (A).
BELMAR — "Ódio Entre Irmãos" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Os Irmãos Corsos".
COELHO NETO — "Golpe Traiçoeiro" e "O Caçador de Diamantes" (A)
MARACANA (48-1910) * "A Grande Chantagem" (A).
NATAL (48-1186) — "Ódio Entre Irmãos" (A).
PALACIO VITORIA (48-1971) — "México dos Meus Amores" (A). mantes" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Rebelião na India" (Scope/A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Armado até os Dentes" (A).
ALFA (29-8215) — "Jornadas Heroicas" (A).
BARONESA (JPA 623) — "A Bela e o Renegado" (A).
BENTO RIBEIRO — "O Mundo em Perigo" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 528) — "Tambores da Morte" (A).
COLISEU (29-8753) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).
IRAJA (29-8330) — "O Sinal da Cruz" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "A Sogra" (N).
MASCOTE (29-0411) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).
MEIER (29-1222) * "Sementes de Violência" (A).
MOÇA BONITA — "A Lei do Bravo" (Scope/A).
MODERNO (BGG 842) — "Ódio Entre Irmãos" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "O Jardim do Pecado" (Scope/A).
PALACIO SANTA CRUZ — "O Filho Pródigo" (Scope/A).
PARA TODOS (29-5191) — "Camélia" (espanhol).
REAL (29-3467) — "Se eu fôsse deputado" (M) e "A Cidade do Mal" (A).
RYDAN (49-3638) * "A Nave da Revolta" (A).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Pantera Négra" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Hiena dos Mares" (A).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Invasores de Marte" (A).
LEOPOLDINA — "Rebelião na India" (Scope/A).
MAUA' — "Ulisses" (I).
MELLO (30-3077) — "Camélia" (espanhol).
ORIENTE (30-1131) — "Antro da Perdição" (F).
PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Salomé" (A).
PARAISO (30-1060) — "Falsa Obcessão" (F).
PENHA (30-1121) — "Hienas Humanas" (A).
RAMOS (30-1094) — "Tráfico de Bárbaros".
STA. CECILIA (30-2666) — "Dinastia do Terror" (A).
S. PEDRO (30-4181) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

A viagem póstuma de Tonegaru

Com sua boina azul-marinho
viaja Constant Tonegaru
e traz como única bagagem
que a Alfândega desembaraça
seu próprio caixão de defunto.

Chega, cuspido e ensangüentado,
saído da vala comum,
e transbordam papéis dos bolsos
de seu sovado sobretudo
que não lhe serve de mortalha.

No chão do mundo, rodopiam
êsses papéis, fôlhas de um fúnebre
outono de sangue e de neve.
Dizem: morreu um jovem poeta
assassinado em Bucareste.

Com seu nariz pontiagudo
morreu depois de torturado
e é com seus óculos quebrados
que olha a Terra maravilhosa
que imaginava estar no Oeste.

No seu passaporte visado
os carimbos são equimoses.
Que é depois de morto e enterrado
que às Antilhas chega o imigrante
Tonegaru, de Bucareste.

Lêdo IVO

3 CONTISTAS PREMIADOS

Todos têm (em manuscrito) livros inéditos -- Todos gostam de Tchekov -- Depoimentos de Sílvio Castro — Beatriz Rocha e Harry Laus -- "Muito bom o concurso"

BEATRIZ ROCHA

(A comunhão de Talita) é de Petrópolis, mas vive no Rio, faz vários anos. Publicou seus primeiros trabalhos nas páginas do "Miami Magazine", tendo colaborado, esporàdicamente, na "Revista Branca", "Revista do Globo" e "O Cruzeiro".

— "Foi meu irmão quem mandou o conto para o concurso", diz Beatriz, que já tem um livro publicado pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação, além de outra coletânea (inédita) e de uma novela, sem título.

Lê muitos contos, gosta de Katherine Mansfield e Dostoiewski. Não tem opinião sôbre o conto, limitando-se, apenas, a escrever.

Não sabe qual a sua geração, embora acredite pertencer à de 56, como seus companheiros Natanael Dantas, Da Costa e Silva e Rocha Filho, seu irmão. Não sabe qual a geração de 45.

Não tem lido nenhuma crítica sôbre seu livro, gosta de fazer fotografias e trabalhar em casa.

O conto premiado que mais lhe agradou foi "Luciana Ciclotímica".

Sílvio Castro

autor de "O Circo", nasceu em Itaocara, Estado do Rio. Já ganhou um concurso de contos organizado pela revista "Alterosa" (Belo Horizonte), tendo colaborado além de na "Revista da Semana", onde faz atualmente uma série de entrevistas "pingue-pongue", nas fôlhas "O Sol", "O Lidador" e "Nível".

Professor do Colégio "Paiva e Souza", tem em manuscrito um livro de contos ("As Noites") e uma coletânea de poemas, "Infinito Sul", que aparecerá brevemente, em edição do autor.

Aprecia os contos de Tchecov e Miguel Torga, dos estrangeiros, e de Acióli Netto e Breno Acióli dos autores nacionais. — "O conto é uma manifestação, antes de tudo, de uma emoção marcante" — diz o autor de "O Circo", tentando uma definição, e acrescenta que aquêles que seguem a linha rígida do gênero, irão opor-se a esta concepção, um tanto pessoal.

Entre os contos premiados, o que mais lhe agradou foi "A Séca", de Alcino Dorigueto. Recebeu a notícia do prêmio por intermédio de amigos, e diz ter sido "uma satisfação imensa".

HARRY LAUS

(O Professor de Inglês), capitão do Exército, ganhou o prêmio de ensaio teatral do "Teatro Duse", quando ainda morava em Juiz de Fora.

Tinha quase a certeza de que seu conto ia ser premiado, pois sabia-o muito bom, tendo sido confirmada esta sua impressão pelos amigos que leram o trabalho (Mário Faustino, Renard Perez e alguns outros).

— "Fiquei muito comovido com a seleção", diz Harry Laus, explicando que "O professor de inglês" faz parte de uma série de contos que terão todos a mesma personagem.

Seu livro (inédito) chama-se "Os incoerentes", e aguarda um editor. (Sugerimos ao escritor Umberto Peregrino, que dirige a "Biblioteca do Exército", e que já tantos bons trabalhos tem realizado, prestar atenção a êste excepcional escritor que também veste a farda).

Como seus outros companheiros qualificados em nosso concurso, Harry Laus sente especial preferência pelos contos de Katherine Mansfield, Tchekov e Maupassant. No Brasil, o mais importante contista lhe parece, ainda, Machado de Assis.

Acha muito bom o concurso da "Tribuna das Letras", porque "estabelece e auxilia a autocrítica, pela comparação dos trabalhos dos outros com o nosso próprio".

LETRAS NO MUNDO

GOD protect me from my friends são duzentas páginas dedicadas por Gavin Maxwell à história de Salvatore Giuliano, o célebre bandido siciliano. Morto aos 27 anos em 1950, Giuliano, com a sua vida aventurosa, ainda hoje é motivo de interêsse em todo o mundo. Na ilha do Mediterrâneo virou mito popular.

INQUÉRITO organizado entre os jovens em Israel revelou que o autor preferido das moças é Romain Rolland. Os rapazes lêem mais Hemingway. Shakespeare foi bem votado.

* * *

A ASSOCIAÇÃO "A serviço do pensamento francês" concedeu, por unanimidade, o prêmio de romance a Jean Orieux pela sua obra *Les Bonnes Fortunes* e pelo conjunto da série *Fontagre*. Votaram Georges Duhamel, o duque Maurice de Broglie, André Siegfried, Pasteur Vallery Radot, Paul Montel, Laffon e Jean Dupin.

* * *

PUBLICAM-SE em Madri as obras completas de Gustavo Adolfo Bécquer, poeta espanhol do século XIX, nascido em Sevilha. E em Montevidéu aparece pela editora La Galatea o estudo crítico de José Pedro Diaz: *G. A. Bécquer: Vida y Poesia*.

* * *

WINSTON Churchill permanece no palco. Agora com a *History of the English-Speaking Peoples*, obra em quatro volumes, que é tida como o empreendimento literário mais poderoso da nossa época.

* * *

KONRAD Adenauer em *World Indivisible* (Allen & Unwin) revela a essência de sua filosofia política, sua experiência no govêrno e suas esperanças por uma nova Europa que êle luta por criar.

* * *

ANDRÉ Rousseaux sôbre o romance *O Desconhecido* de Erico Veríssimo, aparecido em francês: ... "vejo no livro mais uma bela performance literária do que uma obra inspirada por um impulso profundo".

BALANÇO

EMBORA tivesse tido minha infância
nunca mais me vi quando pequeno.
Tudo o que me era grande
hoje é pequeno.
Até os que de mim cuidaram
sinto pequenos.
Tão pequenos
que de grandes e sensatos que ontem eram
hoje me são cuidados.
Não pequenos.

JORGE COOPER

TRIBUNA DAS LETRAS

NOVO LIVRO DE ALCESTE DE CASTRO

O AUTOR de "Celestiais", "Crepusculares" e "Crônicas de um Romance", publica agora "Realidades de Mundos Irreais". Trata-se de livro interessante, escrito com bom gôsto e espírito.

Obra de conteúdo bem diferente dos livros publicados todos os dias, o trabalho de Alceste de Castro merece registro especial.

1952

O AUTOR de "Poemas" (1928), "Novos Poemas" (1929), "Poemas Escolhidos" (1930) e "Poemas Negros", escritos também pela mesma época, nada publicou depois que lhe aumentasse realmente a alta projeção literária a que êsses versos fazem jus, tendo revelado apenas uma complexidade espiritual não implícita nêles, através de seus posteriores trabalhos. Agora, nos surpreende com uma obra poética de 400 págs. macias, esta "Invenção de Orfeu", que a meu ver marca o segundo momento admirável na carreira de Jorge de Lima.

Quem acredite que livros como "A Túnica Inconsútil", desenvolvendo prenúncios de "Tempo e Eternidade" e mesmo superior ao mais recente "Mira-Coeli", tenham alguma importância em si, não erra; mas, dentro da obra tôda do poeta, verá que não avultam. Jorge de Lima nunca teve vocação para realizar uma poesia mística, nem mesmo católica. Isso se faz indiscutível pelo simples fato de ficarem muito abaixo os resultados dessa sua insistência, em relação ao que consegue quando se deixa avassalar pela realidade, essa realidade do Nordeste ou do Rio, tropical, sensual, pachorrenta.

Qualquer conhecimento menos superficial de autores místicos, ou de pensadores apenas católicos como um Rops ou um Chesterton, faz com que se sinta logo a grande distância que vai da genuína vivência religiosa às equivocadas de Jorge de Lima. E aí está "Invenção de Orfeu", demonstrando quanto seu autor não se absorve numa final diretriz de religião — e é característico dessa informar a tôdas as vivências, como que coordenando todo o movimento da personalidade para uma última instância sobrenatural. Aí está a "Invenção" demonstrando exatamente o contrário: uma personalidade que se dispersa pelo tempo, e se satisfaz servindo ao tempo terrestre, com suas múltiplas repercusões líricas.

Deixar-nos levar pelos instantes em que o poeta resolve catolicizar em verso, seria apenas continuar o engano dêle. Os interessados no proselitismo que o façam, não eu, que sinto nesses versos emoções doutras origens, mal definidas, e daí nunca devidamente aprofundadas e desprendidas. Em muitos, há êsse toque falso e frívolo de quem quer impressionar; noutros, a humildade não convence, cai no chulo.

Mas ainda se pode tomá-lo como um poeta cristão num sentido muito restrito. Criado numa sociedade moralmente informada pelo cristianismo, deu vazão sem peias a certas qualidades cristãs como solidariedade, ternura, amor e paz civil. Não há quem afirme Baudelaire poeta cristão inspirado em seu masoquismo moral?... Pois Jorge de Lima, devoto cumpridor, o seria muito mais...

E' de perguntar-se como pôde êle se confundir assim e até como pôde viver sob tal confusão. Confesso difícil de imaginar mas a prova vive no homem que seus livros nos fazem supor. Não terá então uma cabeça diáfana — é forçoso concluir; e não tem mesmo. Há talvez tantas coisas no cérebro dêste ser exorbitantemente ocupado e multíparo, que não permitem se decida por algumas e claramente as ordene.

Mas uma vez fêz isso, foi o seu primeiro grande momento criador. Numa vitória sôbre si mesmo, recusou-se ao complexo e reaprendeu a simplicidade para ver coisas simples. Agora, na "Invenção", fêz diferente, mas com resultados igualmente louváveis: entrou decidido pelo reino dos símbolos, onde tudo se toca e de certa maneira se confunde, e as coisas significam além de si mesmas, o que as livra da cotidiana lógica. Reatinge uma nova espécie de autodomínio por meio do símbolo, e volta a governar a sua poesia sob a lei de sua riqueza maior — a visão.

Basta dar uma olhada — quanto mais rápida mais caridosa — à sua obra de prosador para verificar a que ponto o que venho dizendo é razoável. Seus romances (bastante mal escritos) são... francamente, insensatos. Desnorteiam o leitor do poeta duas vêzes alto. Percorram-se algumas páginas de "Guerra dentro do Beco", em qualquer ponto do volume, para medir a fantasiosa falsidade daqueles sêres, o trivial das idéias, a ausência mesmo de um pensamento condutor. Acontecem frases inverossímeis, mudanças bruscas, loucuras, e quando o autor se vê chamado a opinar, o que faz mesmo não chamado, a todo momento, diz em regra cada absurdo que não se sabe como tomar. Humor não é, e nos rimos. Também algumas crônicas suas que conheço, não melhoram grandemente a impressão do prosador. Mudemos de assunto... **(No entanto, nos poucos capítulos de suas inacabadas "Memórias" que "Jornal de Letras" publicou, encontra afinal seu tom de prosa — isso, um poeta como êle não podia deixar de ser um prosador como o poeta, apenas não atinara ainda na maneira de sê-lo: a de uma inventividade... poética, à Mário de Andrade, com menos lógica).**

E' preciso lembrar que antes da "Invenção", o autor publicou um "Livro de Sonetos", bastante difuso, mas que deve ficar como elo de ligação fecunda entre o poeta anterior e o da "Invenção". Nêle já se encontram, sem dar ainda o que podiam, muitas das práticas poéticas atuais, sobretudo o uso audaz do símbolo e a própria forma do sonêto. Há na "Invenção" uma infinidade de sonetos, rimados e metrificados uns, outros libérrimos, que em conjunto superam de muito o "Livro de Sonetos", não só pelas sugestões do real que agraciam mais êste último livro, como decerto porque o autor já graduara pelo costume seus movimentos líricos de acôrdo com a prisão dos quatorze versos, a ponto de se sentir livre dentro dela. Sei é que vários sonetos estão entre os melhores instantes do poema cíclico.

fera (pobreza do subsolo, matas indevassáveis, estradas difíceis pelo terreno irregular, etc.), recém-nascendo para a inteligência e os valores espirituais. O Brasil é seu clima tropical, qualidade que põe macacos no sótão craniano dos europeus e de fato diminui nossa capacidade de ação, excitando para minar energias, cansando tanto... Isso chega para uma idéia aproximada do que nos seja o Brasil. E a "Invenção" se situa bem dentro dela.

Cada poeta tem por fôrça sua particular noção do país. Mesmo que nunca seja levado a exprimi-la, tem-na íntima, como vivência. E se a de Jorge de Lima é menos fundamental que a de Bandeira, Drummond e Mário, por ser êle de espírito menos aprofundador, é talvez tão extensa como a do último, que supera de longe os anteriores, na determinação de com ela motivar maior quantidade de obra. Não há dúvida que dos quatro tem superior importância para nós, enquanto Brasil, Mário, pois racionalizou admiràvelmente sua vivência nacional, e da razão nascem as diretrizes para os outros. Mas na arte, conta a inspiração, direto fruto da vivência, evidentemente vasta em Jorge de Lima. De modo que já podemos concordar com Gaspar Simões num ponto: a "Invenção" é um poema genuinamente brasílico.

Será "o primeiro"? Igualmente brasílicos e genuínos, existem outros poemas anteriores, como "Cobra Norato", de Raul Bopp, e o "Martim Cererê", de Cassiano Ricardo. Admitamos, pois, que o crítico não lhes conceda altura para equipará-los à "Invenção", o que aliás se pode bem admitir. E para terminar de concordar com Gaspar Simões, bastaria descartar as citadas obras tão brasileiras de Mário, Drummond e Bandeira, estabelecendo um conceito de poema segundo a "Invenção". Esta, no que tem de humorístico e patético, ruim e bom, rima e liberdade técnica, foi na verdade escrita num mesmo estado de espírito. Reconhece-se em qualquer página um estilo único, embora complexo. Ainda que tenha sido escrita em largo prazo, o que acho improvável, Jorge de Lima mantém um tom nesses milhares de versos. E se isso confere à obra alguma monotonia, serve no entanto louvàvelmente para lhe dar unidade. Eis Gaspar Simões liberado: a "Invenção" é um poema único, enquanto as outras obras muito brasileiras e mais ponderáveis sôbra multiplicidade de tons para serem consideradas com a unidade de um poema; é o primeiro poema brasílico por maliciosamente esquecermos outros de menor valor e que não respondem às exigências de nossos atuais critérios "filosófico-estéticos".

Situado o poema com o auxílio da intuição do prefaciador, entremos nêle. E' um poema gongórico, no sentido essencial, e não raro no sentido superficial da palavra. Murilo Mendes aludiu à Gôngora de passagem, e Gaspar Simões demonstrou o parentesco próximo; a designação não é portanto mero fruto de minha invenção, mas naturalmente só terá relevância quando expuser o que entendo por ela.

O processo de Gôngora, o gongorismo, representou a reação de um espírito aristocrático ao cotidianismo e à facilidade temática da poesia de sua época. Aristocratismo significa repulsa ao humanismo que quer soerguer tôdas as capacidades humanas (é neste sentido que Sartre diz que "o existencialismo é um humanismo"). Os aristocratas se agarram à elegância que sempre dissimula uma falta perante a vida, uma desumanidade. O indivíduo no mesmo plano da vida, podendo vencê-la — vivê-la bem — não precisa dissimular, ri da elegância, dessa torturada elegância que logo se cria leis particulares e inquebráveis, como entre os "gentlemen" ingleses. Mas Gôngora, ao que parece, teve fortes motivos para se encerrar no cárcere de luxo de seu aristocratismo. Seu orgulho e rancor contra os contemporâneos está a revelar conflitos íntimos, pois são ambos sentimentos neuróticos ou de má-fé. Intentou então construir uma poesia pràticamente atemática, onde era proibido dizer simplesmente as coisas que deviam ser antes apenas referidas por meio de perífrases, símbolos, sinédoques, metáforas, e cortando, invertendo, enroscando ao infinito o discurso, de tal modo que o poema se tornasse capaz de alucinar realmente um pobre leitor desprevenido... Assim fêz de suas "Soledades" um mundo cerrado como seu coração de aristocrata.

Não é possível deixar de admirar um tão poderoso engenho, mas confesso que não consegue comover-me. Certo é haver muita beleza indiscutível esparsa naquela mole poética pouco manejável. Mas não me parece compensar o esfôrço de intelecção. Antes respeito apenas uma tal obra, pelo que tem de atletismo mental.

A "Invenção" se aproxima das 'Soledades", pela violência simbolizadora e pela perda dos temas sob o fluxo imagético, mas nem de longe está fechada como estas. Mesmo a perda dos temas é muito relativa. Se no canto intitulado "Biografia", que possui a brincadeira de 2.250 decassílabos, começa a se sentir a vinda de situações localizáveis a solucionar — temas — em seguida já nos perdemos ou vamos noutro rumo... Mas em quase tôdas as composições menores, estão os temas presentes com razoável desenvolvimento e uma lógica perfeitamente dentro da liberdade racional que depois do modernismo aprendemos a conceder aos poetas.

A "Invenção" é, pois, essencialmente gongórica, o que significa ser profusamente simbológica, fato a acarretar certa inconstrutividade, colocando o assunto num plano secundário. E dissemos ser às vêzes também gongórica num sentido vulgar de delonga-ção e floreio, o que se pode comprovar logo naquela mesma "Biografia"... Mas evidentemente tem muito mais relação com o Jorge de Lima coloquial e simples dos poemas nordestinos, do que com o distantíssimo Gôngora.

A semelhança quase só se faz de fato real no espírito dos dois poetas pela parecença de seus processos. Nem reste dúvida de que o aristocratismo atual de Jorge de Lima tenha raízes diversas do de Gôngora. Faltam-nos elementos de informação sôbre a vida do autor para pretender analisar as raízes de sua parafilia aristocrática; mas creio que sua inépcia em aprisionar a vida em têrmos de juízo, seu antiperonismo, contribuiu para erguer êste gongórico muro de cristal entre a vida e o criador.

Exteriormente o que se vê é mais ou menos isso: não tendo se formado com muito sistema, começou aceitando a moda parnasiana nos "XIV Alexandrinos". Com o modernismo desencadeado em 1922, tão insistentemente cotidianista e brasileirista, reconquistou a virgindade de olhar a sua terra, na primeira grande fase, a dos poemas quase folclóricos. Tentou depois equivocado e creio que em boa parte por influência alheia, a poesia cristã. Estêve nela anos, tentando ressoar ao trágico de existir depois de um discutível pecado original, acumulando autopiedade, forçando o misticismo — espécie fàcilmente mórbida de introspecção. Não tinha vocação para isso, dissemos, tanto que sua poesia decresceu; se fôsse de fato um tipo religioso, a adesão ao catolicismo só faria fecundar a sua obra poética. Tentou, tentou. De repente, deve ter pressentido a inacabável poesia que lhe fugia das mãos e continuava no entanto ao seu alcance, em sua vida, em tôda a vida, e resolveu possuí-la enorme como era em seus braços infatigáveis (400 páginas!). Quebrou os grilhões do religiosismo fabricado, escreveu a "Invenção" — repleta de sensualidade, sexo, sol, visões e tristezas muito humanas. Decerto lhe soou como uma verdadeira descoberta do poder de seu talento: confortadora reintegração em si mesmo, através daquela infinidade de versos. Antes fôra uma lírica recuperação visual. Agora, uma conscientização do próprio engenho. Pouco importa que faça ainda uso da usadíssima mitologia pagã: são frutos de seu método gongórico ou simbológico. No fundo, o poeta é intensamente tropical, no que o adjetivo tem de mais corpóreo, e muito triste porque a vida podia ser melhor sem as complicações de sua situação de intelectual (ver "Guerra dentro do Beco") e outras tantas coisas que o impedem de cavalgá-lo como amada adoradora. Não estou advogando a vitória da carne, se bem que a advogaria de bom grado... Sei que existem outras possibilidades de realização para o humano, e creio nelas. Estou apenas querendo retratar o poeta, cujo problema, ademais, é tão universal.

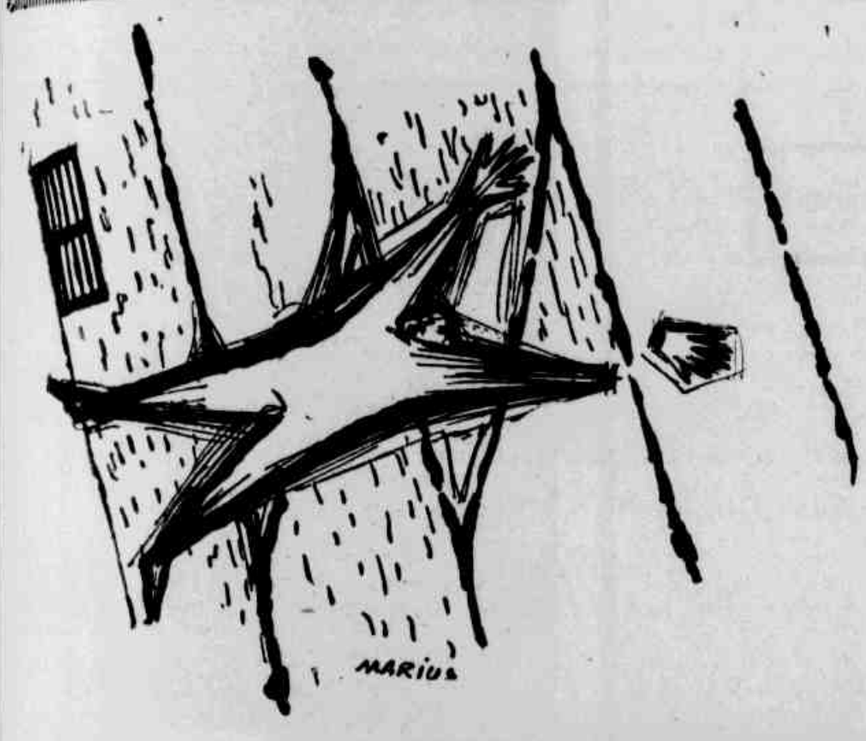
(Conclui no próximo sábado)

Remessa de livros: Majestic Hotel — rua dos Andradas — Pôrto Alegre.

AUXÍLIO À LEITURA DE "INVENÇÃO DE ORFEU"

PAULO HECKER FILHO

O CONTO PREMIADO



MAIS um bom conto para a galeria dos que vimos selecionando desde o início dêste concurso, cujos excelentes resultados são inegáveis. Mais um autor inteiramente desconhecido, revelado pela "Tribuna das Letras", que, assim, alcança plenamente os objetivos que se propôs.

Conto cerebral, o de Antônio Protógenes da Motta, conto em que a ação se substitui pela memorização, pelo pensamento, com as descrições indiretas que são uma das conquistas da moderna literatura de ficção. As qualidades narrativas do autor podem não estar ainda em seu pleno desenvolvimento e aparecem mesmo algumas hesitações e defeitos de estilo. Mas, em seu conjunto, "O Funeral de Minha Mão Esquerda" é dêsses trabalhos que indicam o autor de possibilidades muito grandes.

A par de muita amargura, aparece também, neste conto, muita poesia. Do amálgama de ambas, retira o autor o substrato de sua literatura, que, solidificada pela idade, pelo estudo, pela ponderação, poderá vir a ser, sem dúvida, das melhores.

Num país pobre de bons autores, é sempre uma alegria descobrir gente nova capaz de despertar esperança. "Tribuna das Letras tem sido feliz, nesse particular, e o caso de hoje renova sua convicção de que se lançou a uma tarefa que paga a pena.

Convidamos Antônio Protógenes da Motta a vir à redação, qualquer destas manhãs, receber o prêmio que lhe coube.

Conto de Antônio Protógenes da Motta

"O FUNERAL DE MINHA MÃO ESQUERDA

A SOLENIDADE teve início. Sem flôres, sem velas, sem lágrimas. Nenhum carro enfeitado, ninguém de luto, nada de cumprimentos pesarosos. Na frente não havia padre cuidando da alma do falecido; atrás não havia povo a comentar a interrupção de mais uma vida. Nem mesmo o porteiro do cemitério usaria sua chave nesse dia. Sòmente as flôres da beira da estrada pareciam murchar, à minha passagem; o meu cigarro, esquecido entre os lábios, parecia substituir uma vela que faltara ao compromisso; um riacho, curvilíneo e saltitante, parecia ser todo uma lágrima infindável. Tudo parecia. O burro carregado de feno que caminhava ao longe, lembrava um automóvel revestido de coroas; o cachorro prêto, de olhar cansado e andar hesitante, lembrava alguém de luto; o canto dos pássaros lembrava saudações tristonhas. Tudo lembrava. Tudo parecia. O meu cigarro era um simples cigarro, alimento pernicioso dos pulmões, e se envergonharia em ser um virginal e inofensivo caule de cêra; o riacho era gaiato, brincalhão, não poderia nascer de olhos lacrimosos. O burro era um burro, e os pássaros executavam o mais movimentado e eufórico concêrto. Apenas pareciam, apenas lembravam ...

A solenidade já estava iniciada. Era tudo tão simples, tão acanhado, que o mais astuto observador não suspeitaria de que se tratava de uma cerimônia fúnebre. Era eu o único a acompanhar um pedaço de mim próprio. E era eu mesmo quem levava debaixo do braço direito a parte do meu corpo que fôra roubada. Roubada e devolvida depois completamente imóvel, rígida, imprestável. Dentro do diminuto esquife repousavam os cinco dedos, provàvelmente ressequidos. Enquanto avançava pela estrada à procura de um local onde pudesse abrir uma sepultura, eu ainda ouvia a voz do ladrão. A voz do ladrão e uma risada que talvez nunca conseguisse esquecer.

O furto dera-se num domingo. Até aquêle sétimo dia eu nunca imaginara ser capaz de provocar risos, gritos, choros e palavrões, tudo simultâneamente numa balbúrdia formidável. E, no entanto, aconteceu. Fui capaz, apesar de não possuir tendência para o teatro. De tôdas as reações individuais que provoquei só não compreendi os risos. Não encontrei, por mais que me esforçasse, um lugar adequado para encaixar a bôca escancarada do menino prêto. O menino prêto (parte de uma platéia improvisada a admirar um drama improvisado) e a bôca. A bôca preta e os dentes brancos a ilustrar as risadas desafinadas, ora altas, ora baixas. Ora altas... Não compreendi. Onde, em todo aquêle quadro, tendo eu como personagem central, o menino prêto foi achar algo de engraçado ou ridículo? Outros gritaram. Gritos histéricos, finos, penetrantes. E o menino prêto riu. Uma jovem loura — contaram-me com voz pastosa — permitiu que um par de lágrimas despencasse pelo rosto e fôsse fazer lama com a poeira da rua. Coisa espantosa! Chorar é fácil diante das desgraças. Mas o riso do menino prêto?! Por que riu? De que? O condutor do bonde contentou-se em emitir xingamentos, emoldurados por longos gestos de impaciência, procurando desesperadamente inocentar-se. Na verdade o único culpado fôra eu com minha imprudência; eu com minha atitude de homem do interior. Fiquei apalermado com o anúncio luminoso. Quis observá-lo mais de perto. Tentei atravessar a rua sem desviar os olhos daquele pirilampo da cidade. E de repente o bonde. Bonde resoluto ameaçador, enorme. Um susto. Um tropêço... O anúncio acendendo e apagando... Apagando... O bonde crescendo... Mais... Um monstro. Gritos, palavrões, correrias. Palavrões... Risos, risos, risos. A bôca escancarada do menino prêto.

A solenidade continuava. Eu, o único acompanhante... Já sentia saudade da minha mão esquerda. Saudade que começara no hospital quando a procurei e ela estava ausente, distante, talvez atirada num esgôto. (Felizmente consegui reavê-la). "Onde está minha mão esquerda?" Para satisfazer minha pergunta, o médico aproximara-se: "Bem... Você foi atropelado e... Mas não houve nada de grave. Um simples acidente que acontece todos os dias". Um simples acidente... Acontece todos os dias... É simples, corriqueiro, quando não atinge a pessoa da gente. No entanto, fôra comigo. Sendo assim era importante. Muito grave. Um jornal qualquer emprestaria um canto de página para noticiar o que "acontece todos os dias": "Fulano, vindo do interior do Estado em visita à capital, foi atropelado por um bonde na rua X. A vítima, que perdeu uma das mãos, foi imediatamente recolhida ao Hospital..." Se algum desocupado, lêsse por descuido, imaginaria o local, o bonde, o trânsito interrompido, mas não veria um homem aleijado, um homem incompleto. Para qualquer pessoa do mundo eu fazia parte dos "outros".

A solenidade aproximava-se do fim. E a risada do menino prêto seguia-me como se eu a tivesse enclausurado nos tímpanos. Na estrada deserta e empoeirada os meus pés iam deixando gravado o roteiro do mais estranho funeral. Sem padre, sem acompanhantes... Eu, o único. Guardava ainda raiva contra o bonde criminoso. O seu furto impedia-me de aplaudir o prefeito da minha cidadezinha. E sem aplaudi-lo eu nunca conseguiria um emprêgo decente.

Entre duas árvores e algumas ramagens, junto ao riacho, encontrei o lugar adequado para a sepultura. Agachei-me colocando a caixa no chão. Eu sòzinho não poderia abrir um buraco. Minha mão direita era insuficiente sem a companheira. Comecei a jogar terra e folhas sôbre a caixa. Uma camuflagem apenas. O riacho parecia imitar a risada do menino prêto. Escarrei dentro dêle, em cima dêle. Os pássaros, como regidos por um maestro exigente, continuavam na execução do concêrto complicado e alegre. O cão que lembrava alguém de luto principiou a latir. É seu latido, que era um lamento nas madrugadas, agora ressoava melodioso, irritantemente alegre. Tudo alegre em volta. Com desespêro meus olhos e ouvidos procuravam ver e ouvir alguma coisa que fôsse triste, que se harmonizasse com minha tristeza. Nada. Meus olhos e ouvidos tristes só encontravam coisas alegres. Eu triste sentia alegria. Até um mísero pedaço de pau, meio podre, carcomido pela umidade, até êle, inerte, sem vida, transmitia alegria. Insetos repelentes aglomeravam-se e zumbiam sons horríveis (eu sabia que eram horríveis) mas chegavam aos meus ouvidos como notas musicais, doces, suaves. Um sapo nojento olhava para mim mexendo com a bôca, querendo dizer, falar, cantar. Um vento assobiava uma canção diferente, desconhecida, e os arbustos dançavam, satisfeitos com o embalo.

Sem perceber já tinha coberto totalmente a caixa. Levantei-me pronto a abandonar aos vermes o pedaço do meu corpo. Um pedaço apenas, o resto seria entregue depois quando o coração cessasse de latejar.

Pus-me na estrada para fazer o mesmo trajeto em sentido contrário. O vento tornava-se mais forte, implicante; levantava o pó da estrada e apagava as marcas dos meus pés; obrigava as árvores a dançarem loucamente, despenteando-as tôdas.

O riacho corria confiante como um rio experiente, desviando-se com astúcia das pedras carrancudas. (As próprias pedras carrancudas riam disfarçadamente). O burro ao longe pareceu-me majestoso. O cachorro prêto não era inteiramente prêto, possuia uma pinta branca na testa que eu não vira antes. As flôres silvestres esticavam-se graciosamente ao sabor do vento. E os pássaros cantavam. Tudo cantava. Ninguém sentia a morte da minha mão esquerda. A natureza ria, ria, ria... E eu compreendi. Compreendi afinal a risada do menino prêto. Ele fôra o único que agira com acêrto naquele domingo. Todo o resto da platéia improvisada estava errado. A moça loura não precisava fazer lama. Os gritos não tinham significado. O menino prêto acertara. Não me conhecia, mas acertara. De fato era engraçado o bonde ter roubado minha mão esquerda. Muito engraçado. Logo a esquerda. Irremediàvelmente eu teria que aprender a escrver com a mão direita. A minha desajeitada mão direita! Na estrada deserta uma gargalhada assustou o própro vento.

GUERRA E PAZ: PARADOXO PORTINARIANO

GIPSON DE FREITAS

TUDO me aconteceu nos últimos meses: a morte de Sansão, o ensaio sôbre a arte de ilustrar poesia, que o Vilmar me sugere de Campos, e a visão formidável (no bom têrmo) dos painéis de Portinari. Mas vamos deixar o decorador no céu, vamos correr com Vilmar do pensamento, e vamos entrar direto, com ou sem espantalho, na pintura portinariana dos nossos dias.

Com efeito, quem olha com olhos inexperientes a tragicomédia dos painéis recém-expostos, acha uma *coisa* espetacular, de um colorido dramático e *muito bem* combinado, enfim, elogios que traduzem o valor e a mestria dêsse paisagista humano, que em poucos meses cobriu meio quilômetro de tela: gente de braços erguidos, gente que chora, escudeiros de mãos vazias (naquele tempo era proibido usar lanças), algumas feras absolutamente calmas, pois a agressividade perturbaria a harmonia da composição, em se tratando como é o caso de um painel intitulado: GUERRA!

Não, meus amigos: precisamos ser coerentes com a obra de Cândido Portinari. Elogiar, sim; quando isso se fizer necessário. Porém nem sempre podemos bater palmas. Agora por exemplo, examinando detidamente as últimas realizações do pintor, somos forçados a discordar do artista.

À primeira vista, Portinari é soberbo. Seus painéis, sob o efeito de lâmpadas e refletores (processo aliás utilizado pelos cenógrafos), impressionam, criam um estado de êxtase, a par de um ambiente de meditação e recolhimento de templo chinês. Então, descobre-se: Portinari está inteiro naquelas tintas brilhosas de cartaz. Seus bonecos, seus cacoêtes, o menino nuninho, o espantalho enfeitando a boa paz portinaresca, braços erguidos em súplicas, joelhos curvados, rabos de cavalo, tudo é Portinari. Entretanto (e é o que temos a lamentar) não há vestígio de guerra. Tem-se a impressão que Portinari eliminou deliberadamente o aspecto "guerra", para nos mostrar uma guerra ideológica, fria, em completo desacôrdo com o tema, que se propôs a executar de início. É aí está, ao meu ver, o ponto fraco do painel GUERRA. Concordo com seu desejo de fazer sentir na passividade de seus bonecos, na candura daqueles soldados de armadura, na quase-nenhuma agressividade das feras, uma "guerra" sem guerra, inexpressiva, sem fogo, sem armas, isenta de sangue e de mortos. Mas de modo nenhum justifica o título que o painel recebeu.

Aquilo que Portinari fêz, espalhando velhas figuras, repetindo-se continuamente, usando os mesmos bonecos de outras telas, como é o caso do espantalho e aquelas figuras do cangaço, numa fusão de soldados de tempo das Cruzadas com hienas ou tigres na mais passiva pose, chama-se comodismo de quem não quer criar ou não tem recursos para fasê-lo. Não há, em tôda extensão do painel, uma roda caída, armas brancas ou cadáveres largados à sanha dos abutres. Tudo calmo, tudo sem nenhum espírito de violência, de duelo, de destruição, que caracteriza qualquer embate guerreiro.

A guerra de Portinari é uma guerra que não se exprime pelo gesto; é uma "carnificina" para quem possa pensar através do idealismo filosófico do artista.

E que dizer do outro painel? Sente-se que houve preocupação demasiada em tornar as figuras femininas mais vistosas, mais atraentes e bem penteadas. Há no primeiro plano, nesse mesmo painel *Paz*, uma mulher de pés avantajados, sem calçado de espécie alguma, tendo entretanto um rosto pintadinho, com feições inclusive de menina, que a gente não compreende porque tanta elegância e beleza naquela carinha, em desconformidade com o resto. Não obstante não se viu um papagaio de papel nas mãos da molecada, um varal de roupas, de saias redondas e grávidas pelo vento. E sim: uma *Paz* rebuscada, trabalhada com visível preocupação de fazer *Paz* bonita e bem acabadinha. Tudo isso e mais o espantalho que parece querer afugentar a *suposta* e cândida guerrinha ao lado da "Paz".

Chega-se, portanto, à seguinte e decepcionante conclusão: o artista não teve a necessária preocupação de criar, de compor uma obra inédita. Faltou-lhe fôrça criadora, imaginação, para sobrepujar tudo mais que já fizera anteriormente. Sua invenção é a mais convencional possível. Nela não se vêem arrojos de criação artística. E êle tem dado exemplo, haja vista um painel existente no Ministério da Educação, da impressionante poder criador. "Guerra" e "Paz" entretanto, não alcançam a mesma plenitude.

• • •

Queremos deixar bem claro um ponto: não somos absolutamente contra a arte portinariana, em nenhum dos seus aspectos. Sua pintura está dentro da nova concepção estética e filosófica do "Parvinismo", e sendo assim nada temos a objetar. E como elogio, diríamos sòmente isso: Portinari acaba de se consagrar, fazendo através da pintura a glorificação e exaltação de grotesco, compondo um retrato impressionante da tragicomédia humana, em face da guerra e da sempre desejada paz. Quixote, magriço, aplumado em sua roupa metálica, cavalga em busca de imaginários inimigos. Apesar da "guerra", existente sòmente em seu espírito, êle humaniza animais e sêres. Seria, portanto, um movimento lírico, quixotesco, antibélico, servindo o exemplo para mostrar à humanidade sofredora o verdadeiro caminho da salvação.

E aí está o paradoxo portinariano a exigir maiores esclarecimentos por parte do artista. Que se pronunciem a crítica especializada e todos aquêles que convivam com as artes plásticas, a bem da verdade e da cultura.

Nomeadas as Comissões dos Concursos Literários do IPASE

O SR. PAIVA Muniz, presidente do IPASE, nomeou ontem as comissões julgadoras dos concursos literários da Revista Ipase para 1956.

CONTOS

Para julgarem os contos que concorrem ao "Prêmio Manoel Antônio de Almeida" (Cr$ 15 mil) foram designados o romancista e teatrólogo Antônio Callado, presidente; o contista Baldasha Coelho e o crítico Geraldo de Freitas.

CRÍTICA

A comissão do concurso de crítica (Cr$ 15 mil), "Prêmio Euclides da Cunha", é a seguinte: o ensaísta José Carlos Lisboa, presidente; o crítico Raul Lima e o romancista Herberto Sales. A êste concurso os candidatos podem concorrer com trabalhos sôbre a obra ou as obras dos ficcionistas brasileiros Marques Rebelo, José Geraldo Vieira e Guimarães Rosa.

BASES DOS CONCURSOS

As inscrições se encerram a 30 de agosto, podendo os candidatos obter maiores informações sôbre os mesmos no Serviço de Publicidade do IPASE, à Rua Pedro Lessa, 36 — 12.º andar, de 12 às 18 horas.

CORRESPONDÊNCIA DO CONCURSO

COMO SE SERVE A DEUS — O autor pede "o favor de uma crítica absolutamente sincera". Como já dissemos várias vêzes, não há qualquer possibilidade de fazer crítica em meia dúzia de linhas. De mais a mais, seria possível criticar um conto e êste trabalho não chega a tanto. E' irremediàvelmente infantil, escolar.

RUA DO CÉU — Com 17 laudas, êste trabalho não pôde ser examinado, uma vez que sòmente oito são admitidas pelas bases do concurso.

CORRIDAS — Menos pressa: é disto que o autor necessita. A simples exposição de um fato não constitui uma peça literária.

AS CINCO MULHERES DE HERODES — Nosso critério de seleção nada tem de puritano. Mas, aqui, o autor se demora propositadamente em minúcias impróprias para a letra de fôrma, pelo menos em jornal. A par disso, o trabalho não tem qualquer valor como arte.

OS SAPATÕES DA IRMÃ ALEX — Tem alguma coisa de bom Pena que seja bastante água com açúcar.

A CAIXA DE BOMBONS — Um conto muito fácil, muito comum. Não foi classificado.

A ÚLTIMA LÁGRIMA e FRUSTRAÇÃO — Não foram classificados.

O PROFESSOR — Há, na linguagem do autor, uma originalidade de muito gôsto, especialmente na colocação dos pronomes repetidos. Mas o conto não se salva, nem assim.

VIDA — Conto muito bom, mas absolutamente impublicável em jornal. Os detalhes são exageradamente carregados e mesmo o assunto não permite que o levemos ao conhecimento de adolescentes e até de crianças. Que o autor volte, aproveitando suas qualidades em assunto mais próprio de jornal.

UM QUIPROQUO — Anedota, apenas.

MENINO ASSASSINADO e QUEBRA-MAR — Desclassificados. Esperem a publicação.

fato literário

O MAPA DA MINA

QUANDO o professor J. Galante de Souza revelou, na sua "Bibliografia de Machado de Assis", o roteiro para o conhecimento integral do nosso clássico, que deixara nos jornais, do seu tempo, como o "Jornal das Famílias", grande parte de sua produção literária, não a tendo reunido em volume, o colunista Valdemar Cavalcanti teve uma expressão feliz para a paciente pesquisa realizada.

Considerou o livro do sr. Galante de Souza "o mapa da mina". E que êste tem sido bem explorado e aproveitado, comprovam-nos as prospecções do próprio professor Galante — que já nos revelou excelentes contos de Machado, em opúsculos das "Organizações Simões" — e as do quase-acadêmico R. Magalhães Júnior, organizador de dois volumes machadianos, "Contos Esquecidos" e "Contos Recolhidos".

Nessas coletâneas, fruto de pacientes pesquisas nos jornais, revistas e almanaques para os quais escreveu o nosso clássico, o grande público poderá ler, deliciado, um Machado de Assis que, inexplicàvelmente, não se quis impresso em volume, apesar da cristalina qualidade de suas produções.

Repara-se assim, com mais de meio século de atraso, uma injustiça que Machado de Assis fizera a si mesmo, escondendo muito ouro e muito mel nas páginas amarelecidas do "Jornal das Famílias" e oferecendo-se à investida das traças em lugar de ostentar-se à admiração dos leitores.

Tornado público o mapa da mina, levantadas as fontes machadianas, o tempo irá ampliando cada vez mais as prospecções. E isto vem mostrar que não existem, ainda, as obras completas de Machado de Assis, embora se possa admitir que o melhor do autor de "Memórias póstumas de Brás Cubas" já tenha sido publicado.

O retrato literário total de Machado de Assis só poderá ser considerado completo quando forem examinadas e julgadas tôdas as produções machadianas que Galante de Souza arrolou em seu admirável livro, e continuam à espera de investigações.

E é de louvar-se R. Magalhães Júnior, que tanto contribuiu, com o seu "Machado de Assis, desconhecido" para uma revisão do mestre, pondo muitos pontos nos ii e tornando mais humana a imagem fria e severa que se propalara como um característico inabalável de Machado.

A paixão, a dedicação e o interêsse que Magalhães Júnior está demonstrando por Machado de Assis têm sido altamente proveitosos à compreensão do gênio machadiano. Êle está sabendo usar o mapa da mina sem esbanjar as riquezas encontradas.

CARTA DO RECIFE

HISTÓRIA DE BORBOLETA

RUBEM BRAGA:

Conta você, numa de suas crônicas mais límpidas, a história de uma borboleta amarela. Contarei também uma história de borboleta, embora sejam ambas — borboleta e história — menos belas que as suas.

Como você, a sua borboleta era nômade; navegava pelo oitão da Biblioteca Nacional e viera talvez de Goiás. A minha era doméstica e sem aventura. Também não era amarela, mas rajada e mansa. Tão mansa, velho Braga, quão gentil: pousou no ventre de uma senhora jovem e ali ficou.

Ora, uma borboleta posta no vestido, mesmo à altura do ventre, é qualquer coisa de raro, um aderêço vivo e livre, que ali deve ser conservado o maior tempo possível, pois logo irá embora e nunca mais voltará. (Você sabe: como certas faces). Por isto, e também para divertir uma criança que se aproximara, a senhora ficou imóvel, de modo a não espantar aquela visitante alada.

Então, vagarosa, a borboleta começou a subir em direção ao seu colo, que emergia do decote, claro como um buquê de margaridas. E enquanto a mulher se dominava, sem querer espantá-la e ao mesmo tempo receando sentir suas pequenas patas a lhe arranhar de leve o pescoço, ela deixou o ventre, galgou a colina de um seio e se aproximou do decote, sob o olhar fixo da criança.

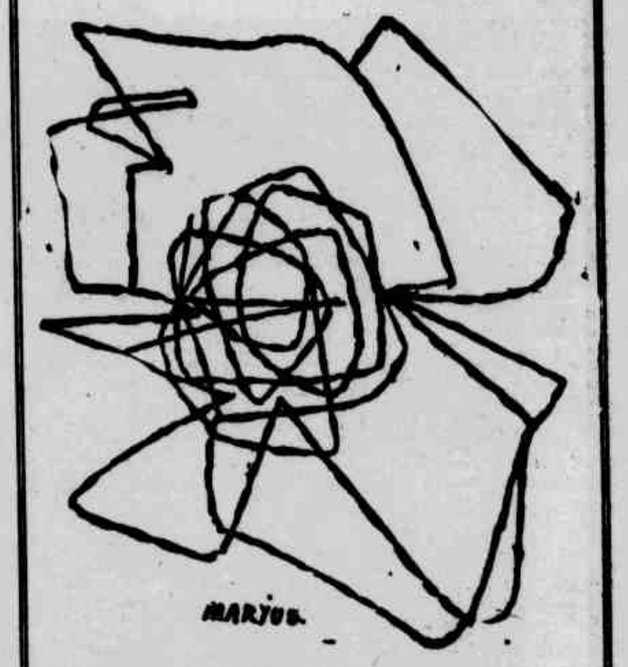
Atraídas pelo modesto e raro espetáculo, duas outras meninas chegaram devagar. Porque se espantasse com elas ou porque tencionasse imitar êsses banhistas que, chegando à oria da praia, atiram-se ao mar, a borboleta, sempre lenta, atingia a oria do decote, quando se ergueu, esvoaçou, bateu no colo da mulher e se afastou.

A senhora deu um grito, a criança menor estremeceu de susto, as duas outras bateram palmas. A borboleta esvoaçou por sôbre todos e foi pousar, abrindo e fechando as asas, numa dália rubra.

As três crianças se aproximaram, rodearam-na e ficaram em silêncio, contemplando-a numa admiração mística. Pareciam os Três Reis Magos diante do Menino. Por fim, deixando a flôr, a borboleta se perdeu na noite. A criança menor mandou-lhe um beijo. Não vi se ela respondeu.

OSMAN LINS

Lembrança de Casimiro



NUM tempo descalço e outrora
de ser feliz (que me é raro)
as borboletas azuis
seguiam meu rumo claro.

À roda das cachoeiras
as águas me convidavam;
mas eu me largava às rosas
que no monte vermelhavam.

Ai, que saudades da aurora
que nunca me amanheceu!
Oito vêzes muitos anos,
tenho tudo e nada é meu.

Se os anos não trazem mais
o que nunca me trouxeram,
como viver da lembrança
do pouco que não me deram?

RUTH MARIA CHAVES

HOJE NAS LETRAS (NOS ESTADOS)

Estado do Rio

NITERÓI

A Prefeitura Municipal de Niterói instituirá, êste ano, vários prêmios literários. Foi convidado o professor Luís Magalhães para coordenador dos certames.

◆

Está em preparo o n.º 15 de Letras Fluminenses, que apresentará, entre outros, um trabalho de Hélio Alves de Araújo — Moleques na Academia — onde estuda a atuação dos modernos que integram, atualmente, a Casa de Machado de Assis.

◆

O romancista Mário Donato trará a Niterói uma caravana de intelectuais paulistas para uma mesa redonda sôbre problemas literários.

◆

O Prêmio Letras Fluminenses de 1956, no valor de Cr$ 5 000,00, destinar-se-á ao melhor ensaio sôbre Casimiro de Abreu, Raul Pompeia ou Euclides da Cunha.

Na fábrica sem homens um "robot" sem alma dirige todo o trabalho

Reportagem de
PIERRE DEVAUX

Ilustração de MARIUS
Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

NA central telefônica automática de Melun — uma das mais aperfeiçoadas do mundo — foi instalado um robot - diagnóstico extraordinário.

Quando tudo funciona em ordem, o robot descansa. Êle só se manifesta em caso de alerta, se um dos seus colegas mecânicos quebra. Neste caso, o robot-médico, localiza instantaneamente o defeito e imprime uma ficha médica para os operários consertarem o defeito:

"Circuito 21, os aparêlhos, 6, 7, 18 estão bons. Veja o resto".

• • •

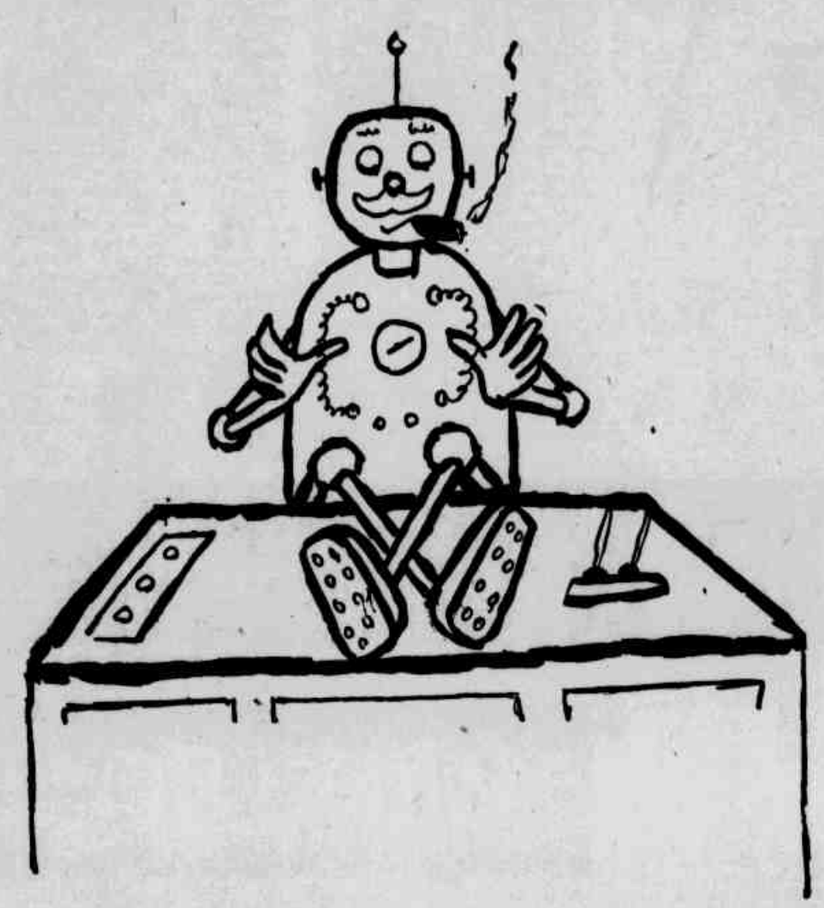
Eis aí, pois, o robot, o autômato, começando a ver mais claro que o homem e a fazer diagnósticos cem por cento infalíveis.

• • •

O robot-diagnóstico, criado pelos engenheiros franceses, responde com eficiência à crítica que é feita à automatização:

"Como vossa fábrica SEM HOMENS, poderá perceber os defeitos que as máquinas poderão apresentar, as irregularidades da matéria prima, os incêndios, os imprevistos?

- Localizando o defeito e emitindo uma ficha com o número certo da lâmpada ou máquina avariada.
- Uma máquina-cérebro dirige uma fábrica inteira.
- Fase de timidez prepara o domínio da máquina no trabalho e no mundo.



Uma máquina, hoje em dia, *sabe se corrigir* — nos casos previstos pelo construtor, bem entendido.

Suponhamos que um fôrno automático, que produz motores de automóveis, começa a falhar. O cérebro automático registrará a irregularidade providenciando a recuperação.

Esta autocrítica só existe, está claro, nas máquinas pensantes, que podem vigiar, ao mesmo tempo, tôda fábrica.

Por exemplo: as grandes calculadoras da Bull ou da IBM controlam-se a si mesmas, o tempo todo, propondo-se cálculos dificílimos para que a tensão elétrica diminua. Se a máquina apresenta a menor perspectiva de fraqueza, ela mostra o circuito e a lâmpada que tem que ser revista. E' uma "confissão espontânea", que explica a confiança que universalmente se deposita nos cérebros eletrônicos.

E assim, cada vez a humanidade pode confiar às máquinas a direção das fábricas. E' a era da automatização.

◆◆◆

A palavra automatização — bárbara mas insubstituível — está no ar. O que quer dizer de verdadeiramente novo? Podemos ler, em autores de responsabilidade, que caminhamos para uma revolução técnica mais importante do que a iniciada por James Watt, no século XVIII.

Se queremos simplificar as coisas ao extremo, podemos dizer que a fábrica automática é aquela em que o transporte entre uma máquina e outra também é feito automàticamente.

E' preciso acentuar que as fábricas de hoje apresentam simultâneamente o trabalho do homem e da máquina. Representam uma época de timidez, onde ainda não conseguiu eliminar o homem do trabalho, e, onde, por consequência, o homem se acha submetido à máquina. Escravidão trágica que significa prisão.

◆◆◆

A essência do "taylorismo" não é esta sujeição do homem; significa um minucioso planejamento do trabalho. Se, quando êste planejamento é absolutamente completo, porque confiar a sua execução ao homem, quando o plano será infinitamente mais bem executado pelos robots-mecânico-eletrônicos?

E' êsse o ponto crucial, a que chegamos hoje.

◆◆◆

E' claro que cinquenta máquinas trabalhando em série não constituem uma fábrica automática. Uma direção central é necessária, assim como o nosso coração não pode ser substituído.

Ao cérebro artificial global compete as decisões excepcionais, assim como trocar uma agulha e lançar uma fabricação nova.

Suas funções vão mais longe. O cérebro diretor pode ter em conta diferentes fatôres: direção dos ventos, circunstâncias econômicas e sociais, mudança de programa. As inovações serão aplicadas instantâneamente, graças a cartões perfurados, colocados em fichários-memones onde se encontram arquivadas tôdas as coisas que podem acontecer à *"fábrica sem homens"*.

◆◆◆

Que essas inovações se imporão algum dia a nós, não temos nenhuma dúvida.

Ford veio anunciar que investirá 60 milhões em suas fábricas européias e a General Motors 25 milhões. Isso significa uma exportação maciça de automatização.

Para nós, franceses, a automatização não se apresenta como medida de urgência. E' uma técnica de trabalho em série, no estilo americano. Ela se aplica muito bem à indústria de automóveis, lâmpadas elétricas, canetas tinteiro, etc. Contudo, é muito menos aplicável à indústria de alimentos e de vestuários, onde nós dominamos.

A automatização traz consigo o germe da fraqueza e da petrificação. E' uma técnica cara.

Cumpre à França encontrar uma forma de automatização que exclua os perigos e as promessas — fórmulas progressivas e humanas que lhe permitam integrar na vida nacional de maneira a que seja um bem para todos.

UM POLÍTICO POR SEMANA
Amaral Peixoto

PUBLICAREMOS, segunda-feira, mais uma reportagem de Murilo Melo Filho, sôbre "Um Político por semana". Dessa vez, a figura focalizada será a do sr. Ernani do Amaral Peixoto, atual presidente do PSD. Leiam a história da sua ascensão política e a sua atuação como interventor e governador do Estado do Rio. Chega êle, agora, às culminâncias da carreira diplomática, com a próxima nomeação para a embaixada em Washington.

PRIMEIRO, vamos ver se vocês descobrem o nome da praia. Guarujá? Copacabana? Boa Viagem? Agora, o resto. "Peludo" e "Branquinho" são bons amigos? Êles estão com mêdo da chuva e se abrigam, ou o guarda-chuva está substituindo a barraca de praia? E por que não há ninguém tomando conta dos bichinhos?

Antes de você começar a pensar, um lembrete. "Peludo" e "Branquinho" são cobaias para as experiências de John Gajda, um fotógrafo de Londres. Lembram-se? Pois bem, Gajda para tirar fotos como esta, cria os animais em casa. (Foto da Agência APLA, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Possibilidades de sucesso do satélite artificial

WASHINGTON — Um renomado cientista do projeto norte-americano de lançamento de um satélite artificial da Terra no Ano Geofísico Internacional (1957-58) declarou que há boas possibilidades de sucesso na primeira tentativa. Acrescentou o cientista que o grupo que trabalha no projeto não se surpreenderá, todavia, se o primeiro satélite não funcionar.

O primeiro satélite terá cêrca de 9 quilos de pêso e 50 centímetros de diâmetro.

O satélite será lançado a uma altitude de mais de 320 km.

As 10 maiores cidades

DE acôrdo com estatísticas fornecidas pelo mundialmente conhecido "Whitaker's Almanack" (edição de 1956, que acaba de chegar ao Brasil), as 10 maiores cidades do mundo, atualmente, são as seguintes:

1.	Londres (1951)	8.346.137
2.	Nova York (1950) ..	7.891.957
3.	Tóquio (1954)	7.764.480
4.	Changai (1952)	5.407.000
5.	Moscou (1939)	4.137.018
6.	México (1953)	3.795.567
7.	Chicago (1950)	3.620.962
8.	Buenos Aires (1951)	3.555.000
9.	Berlim (1951)	3.337.000
10.	Leningrado (1939) .	3.191.304

Como se vê, tôdas com mais de 3 milhões de habitantes. Os anos citados referem-se ao último censo oficial efetuado.

GIOVANNA RALLI

com uma filmografia de 10 filmes, já foi vista aqui em "A Família Barnabé", "Barnabé vira Mulher" (comédias com Aldo Fabrizi). Seus filmes de maior importância: "Anos Fáceis", "Villa Borghese" e "As Garôtas de S. Frediano". Acaba de filmar, em "cinemascope" "Contos Romanos".

Os felizardos e os desastrados

A HUMANIDADE ESTÁ FICANDO TRISTE

Entre 10 indivíduos, um é neurótico — Biliões de dólares de prejuízo na indústria — 92 por cento de preocupações inúteis

(Reportagem de KARL CHRISTIANSEN) — Ilustração de MARIUS)

SEGUNDO cálculos americanos, entre 10 pessoas que vivem no mundo industrializado, uma é neurótica. Nos Estados Unidos, contaram-se nada menos de 16 milhões de pessoas que sofrem de doenças mentais, tendo-se provado que nada menos de vinte e cinco por cento dos operários industriais americanos faltam ao trabalho ou falham na sua execução.

Os prejuízos causados na indústria, as despesas de tratamento médico, as avarias em máquinas vão a um total de três biliões de dólares por ano.

***

Um comportamento antigamente classificado de histérico, é hoje em dia qualificado de neurótico. Neuroses são preocupações do equilíbrio originadas por crises psíquicas e que se manifestam em doenças psíquicas, mentais ou orgânicas.

Resultam, em regra, de conflitos que o indivíduo não conseguiu superar, podendo situar-se tanto no presente quanto no passado e serem considerados inconscientes ou conscientes. Considera-se como causa principal das neuroses, a falta de nexo de existência, num mundo sem fé e sem Deus.

Dôres de cabeça, sobressaltos no coração, vômitos, esterilidade, enrubescimento e empalidecimento frequentes, acessos de chôro, suores frios, reações súbitas e espasmódicas de bilis, do estômago e dos brônquios — eis os sintomas que mais se repetem.

***

O médico só pode tentar interpretar a vida íntima do paciente, em regra profundamente perturbada, para lhe explicar o "seu" problema e reduzir a tensão nervosa. Distinguem-se "neuroses estranhas" — em que os conflitos trazidos de fora não são dominados; "neuroses marginais" de caráter orgânico — causadas frequentemente por acidentes; "neuroses de camadas" — que têm a sua origem em afetos reprimidos ou em fortes abalos psíquicos; e "neuroses centrais", em que uma vivência pode ter causado a crise mas que, em regra, assenta no respectivo *"curriculum vitae"*.

As neuroses podem ser inofensivas, mas também podem abalar uma pessoa fatalmente. Seria errado colocá-las simplesmente de parte, afirmando tratar-se de complexos de inferioridade. As neuroses atacam com frequência pessoas de alta sensibilidade e de elevado valôr moral.

Um observardor arguto da nossa época constata ser muito reduzido o número de pessoas felizes.

Procedeu-se, recentemente, a um inquérito entre a juventude alemã. Os seu desejos concentravam-se no êxito profissional, no assunto das receitas e num nível de vida mais elevado. São bem raros aquêles que sonham com felicidade. E' evidente que não se pode considerar feliz aquêle que procura prazeres superficiais e odeia a reflexão ponderada, os abalos e a tristeza. O contrário da felicidade não é a tristeza, mas a depressão, a sensibilidade embotada, sem o alívio da torrente de lágrimas e do balanço sincero perante si próprio. A pessoa deprimida não suporta o isolamento por ter perdido a segurança.

***

O homem feliz está de acôrdo com o mundo, tal como êle é. Não perde os nervos quando surgem imprevistos ou reveses e consegue quase sempre "compor" as coisas. A segurança dos seus atos reflete a sua maturidade e não é mero acaso.

Basta citar o exemplo tão belo e apresentado empre de novo pelas mães que abandonam o trabalho quando o marido e os filhos chamam por ela, voltando-se de novo para os seus deveres e afazeres.

O homem feliz vê, o passado, o presente e o futuro, as preocupações e as alegrias com certa moderação e na devida medida. Não chega nem demasiado cedo, nem demasiado tarde com as suas preocupações, os seus conselhos e as suas decisões. Mas, hoje em dia, o homem feliz tornou-se tão raro como os animais fabulosos das lendas antigas.

***

Os psicologos alemães chegaram, nos seus estudos, e nas suas análises, à seguinte conclusão:

1. Quarenta por cento das preocupações referem-se a perigos que nunca surgem;
2. Trinta por cento a acontecimentos que pertencem ao passado e não são esquecidos, apesar de nada se poder alterar nêles;
3. Cêrca de doze por cento referem-se a preocupações com a saúde, dez por cento a deficiências de menor relêvo, exageradas, sem fundamento;
4. E apenas oito por cento são preocupações plenamente justificadas.

Somando tudo, vê-se que o homem dos nossos dias sobrecarrega-se com 92 por cento de preocupações inúteis.